

CONTINGENTE DOS EXERCITOS NACIONALISTAS INVADIR O TERRITORIO CONTINENTAL DA CHINA

CHEKIANG E SUNGMEN AS CIDADES OCUPADAS COROADA DE PLENO EXITO A INCURSÃO NA PARTE ORIENTAL DA COSTA CHINESA

VINTE E CINCO MIL SOLDADOS COMUNISTAS FORAM ESMAGADOS NA INVESTIDA SURPREEN-
DENTE — SENSACIONAL COMUNICADO DO COMANDO LEGALISTA SEDIADO NA ILHA FORMOSA

TAIPEH, 18 (AFP) — Anuncia-se que "forças de comando" nacionalistas invadiram o território continental da China, ocupando a vila de Sungmen.

RETORNAM AO CONTINENTE CHINÊS

TAIPEH, 18 (UP) — Voltam à China continental poderosos contingentes militares nacionalistas — anunciam fontes chegadas à Marinha de Guerra nacionalista.

ESMAGADA A RESISTENCIA COMUNISTA

TAIPEH, 18 (UP) — Anuncia-se oficialmente que forças nacionalistas foram desembarcadas na China continental, esmagando completamente a resistência dos comunistas.

DUAS CIDADES OCUPADAS NA FULMINANTE INCURSÃO

TAIPEH, 18 (UP) — Anuncia-se um comunicado naval que uma força nacionalista, de efetivos desconhecidos, desembarcou na China continental a cerca de 120 milhas a sudoeste de Chusan. Foi estabelecida uma poderosa cabeça-de-ponte e já se ocupou as cidades de Chekiang e Sungmen.

SENSAÇÃO COM O COMUNICADO NACIONALISTA

TAIPEH, 18 (AFP) — Causou sensação o comunicado das forças nacionalistas, anunciando a ocupação por forças de "comando" da localidade continental chinesa de Sungmen, na costa de Chekiang.

Ignora-se se se trata de um simples "raid" ou da primeira operação da contra-ofensiva há muito tempo anunciada pelo alto comando nacionalista.

Grave incidente entre Guatemala e El Salvador

Manifestação de protesto pelos sangrentos conflitos provocados por uma partida de futebol

GUATEMALA, 18 (UP) — A multidão reunida diante do Palácio presidencial exige que o governo tome medidas para proteger a vida dos guatemaltecos residentes em El Salvador.

GUATEMALA, 18 (UP) — O povo guatemalteco saiu às ruas, em contra manifestações, pelos acontecimentos que tiveram lugar em El Salvador, onde cidadãos guatemaltecos foram atacados e mesmo mortos pelo salvadoreño.

A multidão, reunida diante do Palácio presidencial, exige que o presidente Arevalo "tome medidas para garantir a vida dos nossos irmãos que estão sendo assassinados em El Salvador."

GUATEMALA, 18 (UP) — Informa-se oficialmente que o governo guatemalteco rejeitou a nota de protesto do governo salvadoreño, contra os incidentes ocorridos no jogo de futebol entre as seleções dos dois países, domingo passado em Guatemala.

COAGIDO POR ACUSAÇÕES INJUSTAS DEIXOU ONTM A CECOSLOVAQUIA MONSENHOR LIVA

REPELE O REPRESENTANTE PAPAL, AS ALEGAÇÕES DO GOVERNO DE PRAGA DE QUE EXERCIA ATIVIDADES CONTRARIAS AO REGIME, EM FAVOR DOS OCIDENTAIS

PRAGA, 18 (U. P.) — O monsenhor Ottavio de Liva, o último representante papal na Checoslováquia, partiu hoje desta capital, por via aérea, por ordem do governo checo, que lhe deu três dias de prazo para abandonar o país. Ao mesmo tempo em que o avião decolava com destino a Milão, o ministro da Justiça, Alojz Cepka, acusava de traição os bispos católicos, em discurso pronunciado perante a Assembleia Nacional, durante o debate sobre o orçamento.

Disse Cepka que "os bispos, obedecendo ordens hostis do Vaticano, dedicaram-se às atividades de alta traição, na esperança de que uma nova guerra mundial possa tornar impossível o restabelecimento do sistema capitalista, que é um plano de desastres, guerra e ódio".

A partida de Ottavio de Liva deixa isolada no Vaticano a alta hierarquia católica e duvida-

se que o governo checoslovaco aceite as credenciais de outro diplomata da Santa Sé. Os embaixadores dos Estados Unidos, sr. Ellis C. Briggs, da Grã Bretanha, sr. Pierson Dixon, e outros diplomatas estiveram no aeroporto para vê-lo partir, porém as autoridades não lhes permitiram passar além do edifício da Alfândega, enquanto o monsenhor tomava o avião com destino a Milão e Trieste. M. A. Sillm, embaixador russo, estava no aeroporto, porém não se despediu de Ottavio de Liva. Acredita-se que Sillm estava no aeroporto para saudar a Jorge Zarubin, embaixador soviético em Londres, que se destinava a Moscou.

Antes de seguir, o monsenhor Liva declarou que as acusações contra sua pessoa não passavam de "calúnias e falsidades".

Estados Unidos de estarem tentando se transformar nos "senhores da Ásia", depois de salientar que ignorarão a advertência feita em San Francisco pelo secretário de Estado, Dean Acheson, contra a expansão e influência do comunismo além das fronteiras da China.

Os comunistas, em irradiação da emissora de Pequim, descreveram como "maquinações" as declarações feitas pelo secretário de Estado Acheson perante o "Commonwealth Club", em San Francisco.

Essa irradiação, que continha a primeira reação comunista ao discurso pronunciado por Dean Acheson, lançou de "fantoches" dos imperialistas americanos", o presidente Elpidio Quirino, das Filipinas, o presidente Syngman Rhee, da Coreia Meridional, e Bao Dai, da Indochina Francesa.

Declarou a emissora de Pequim que o secretário de Estado Acheson, com seu discurso, estava procurando introduzir uma cunha entre os comunistas chineses e a Rússia ao fazer referência à revalorização do rublo e às remessas de viveres da Manchúria para a União Soviética.

O Alirantado nacionalista, dando essa importante notícia num comunicado oficial, informa que nas operações de "invasão" e de "consolidação" do solo continental chinês, 25.000 soldados comunistas foram aniquilados — conclui afirmando que "as forças dos "comandos" continuam senhores da situação, firmemente".

DEMANTELADA UMA REDE COMUNISTA EM FORMOSA

TAIPEH, 18 (AFP) — O quartel-general de preservação da paz de Formosa anunciou hoje que desorganizou uma rede comunista local, após a prisão de um número não revelado de comunistas. Esta é a primeira informação de fonte oficial publicada após as prisões operadas há três semanas. O único nome citado é o de uma personalidade que se fazia passar por Edward Lee, antigo correspondente do semanário "Time". Lipeng, (seu verdadeiro nome), confessou ter enviado informações estratégicas e militares aos comunistas.

Segundo certas informações, cerca de 500 pessoas, suspeitas de pertencerem a esta rede comunista, teriam sido presas.

O GOVERNO DE PEKIM ACUSA OS ESTADOS UNIDOS

HONG KONG, 19 (UP) — Os comunistas chineses acusaram os Estados Unidos de serem responsáveis pela situação atual da China.

Segredo, a chegada de material bélico "yankee" à França

PARIS, 18 (U. P.) — Afirma-se nesta capital que as datas da chegada das remessas de material bélico norte-americano, concedido à França sob o Pacto de Defesa do Atlântico, serão mantidas em segredo.

Todavia, sabe-se que o governo francês já se acha preparado para enfrentar qualquer manobra dos comunistas. Contingentes militares e unidades da Guarda Nacional já se acham nos principais portos da França, para manter a ordem na eventualidade de sua perturbação pelos vermelhos. Além disso, o governo possui os poderes especiais que lhe foram concedidos através da Lei de Segurança Nacional.

Constatamos que os habitantes daquele baluarte dos guerrilheiros se mostram mais entusiasmados em seu apoio ao governo iugoslavo e em sua oposição aos russos que os cautelosos habitantes de Belgrado e Zagreb. Todas as importantes famílias montenegrinas, a não ser a do bispo, apolaram os guerrilheiros na luta contra os alemães e os italianos. Um representante do rei Nicolau é um dos vice-presidentes do Parlamento montenegrino. É muito forte a convicção de que o Montenegro fora tratado como escravo pelo governo servo, entre as duas guerras mundiais, e que sua independência na-

Pudemos apreciar cópias da correspondência trocada, em 1803, entre o czar da Rússia e o Sínodo local sobre o bispado-príncipe. A igreja russa, por insistência do czar, pedira a deposição do bispo, considerado hostil à Rússia. Os montenegrinos responderam, atrevidamente, que, apesar da gratidão que tinham pela ajuda da Rússia, desde o tempo de Pedro o Grande, seu país não fazia parte do Império dos Czares. Esse desafio custou aos montenegrinos Kotor, na conferência de Viena em 1815.

Estão sendo executados projetos para cultivar intensamente a planície que circunda a nova capital. Já foram estabelecidas fazendas de criação na parte irrigada e o resto da árida planície também está sendo irrigada. Há, presente-mente, uma estreita faixa de terra cultivada perto do lago Scutari, junto aos grandes pantanos, que ficam inundados no inverno. O nível do lago vem aumentando visivelmente desde a Idade Média, devido à obstrução de seu escoamento no rio Boyana, que corre na Albânia. No fim do século XIX, o rio Drin, que vem das montanhas da Albânia, mudou seu curso e passou a desambrar no Boina, perto da saída desse último. No fim da guerra, os albaneses e montenegrinos combinaram a execução de um sistema conjunto de drenagem, para baixar o nível do lago, mas, quando a Iugoslávia rompeu com o "Cominform", os albaneses se negaram a levar adiante o projeto. Estão sendo elaborados novos projetos para a drenagem do lago sem a ajuda da Albânia. — (APLA).

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCIPE REGENTE PARA A FORMAÇÃO DO NOVO GOVERNO

BRUXELAS, 18 (AFP) — O príncipe regente já iniciou as consultas para a formação do novo governo belga. A situação política, todavia, se apresenta difícil e incerta.

Nos meios partidários do retorno do rei ao trono nota-se certa irritação pela atitude dos liberais, cujo afastamento do gabinete impede a rápida convocação das câmaras, para dar a solução decorrente da consulta popular francamente favorável à volta do rei Leopoldo ao trono belga.

Diante desse desacordo, os ministros liberais retiraram-se do

governo, determinando a abertura da crise ministerial.

DEFINITIVA A RESIGNAÇÃO

BRUXELAS, 18 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens acaba de entregar sua resignação ao príncipe regente Carlos — anunciaram círculos oficiais belgas.

CONSULTAS INICIADAS PELO PRÍNCI

Não foi mau para os outros; só fez mal a si próprio. Essa fraqueza merece perdão e generosidade e o trato humilde com seus companheiros de ofício atestavam nele uma formação afetiva merecedora de estima e recompensa. Esta não lhe terá faltado, certamente, no outro lado da vida, em cujo tribunal são os simples, fracos e humildes acolhidos com equanimidade e complacência.

REPUBLICANOS QUE TOMBARAM VALORES ACQUOUCIADOS FORAM AUTUADOS PELO DEPARTAMENTO DE ECONOMIA POPULAR DA C.E.P.

Cap. Olimpio Gregorio Camara

Nascido no dia 25 de julho de 1870, em Natividade da Serra, filho de José Gregorio Camara e de Ana Francisca de Faria, o cap. Gregorio ingressou nas fileiras do Partido Republicano Paulista em 1889. Foi a primeira pessoa a anunciar a proclamação da República em sua terra natal. Homem honrado e trabalhador, gozando de real prestígio em Natividade da Serra, Bairro Alto, onde contava com largo círculo de amizade, figurava indiscutivelmente em lugar de relevo entre os republicanos do Vale do Paraíba, pelos inestimáveis serviços prestados à Pátria e à República, na terra que lhe serviu de berço.

Foi presidente por diversas vezes, e presidente da Câmara Municipal da referida localidade. Em 1934, transferiu-se para Taubaté, onde continuava como solidão fiel do tradicional partido.

A 13 de dezembro do ano findo, quando acompanhava o enterro de um amigo, muito tarde de sol escaldante, sentiu-se mal, vindo a falecer logo depois, vítima de um colapso cardíaco.

Bernardo Joaquim Dias

Nasceu a 6 de maio de 1877 em Tromcoço — Província da Beira Baixa, Portugal. Deixou as plagas lusitanas em 1894 e, após alguns anos de permanência em nossa pátria, veio para São Luiz do Paraitinga, onde, em 1898, casou-se com D. Francisca Candida Alvim, oriunda de tradicional família paulista, integrando-se, assim, na sociedade

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE FILOSOFIA

Instalação solene depois de amanhã — O conclave será encerrado no próximo dia 26 — Organizado pelo Instituto Brasileiro de Filosofia, sob os auspícios da Reitoria da Universidade

Depois de amanhã, às 21 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, organizado pelo Instituto Brasileiro de Filosofia e sob os auspícios da Reitoria da Universidade de São Paulo, será instalada, nesta Capital, com uma sessão solene, o Primeiro Congresso Brasileiro de Filosofia. O conclave reunirá numerosos professores universitários e estudiosos, representando vários Estados do país.

PROGRAMA DO CONGRESSO

Diá 22 — As 15 horas — Sessão preparatória; As 21 horas — Instalação solene.

Diá 23 — Das 10 às 12 horas — Reunião das Comissões; As 18 horas — Sessão Plenária — a) Relatório de comissões; b) Conferência a cargo do prof. Leonardo Van Acker.

Diá 24 — Das 10 às 12 horas — Reunião das Comissões; As 18 horas — Sessão Plenária — a) Relatório de comissões; b) Conferência a cargo do prof. Pinto Ferreira.

Diá 25 — Das 10 às 12 horas — Reunião das comissões; As 17 horas — Sessão Plenária — a) Relatório de comissões; b) Conferência a cargo do prof. Pinto Ferreira.

Diá 26 (domingo) — As 14 horas — Reunião das comissões; As 16 horas — Sessão Plenária — a) Relatório de comissões; b) Conferência a cargo do prof. Pinto Ferreira.

AS TESES JA' APRESENTADAS

Várias teses já foram apresentadas à secretaria da Comissão Organizadora e, além de outras, entre as quais as dos ares:

Prof. Miguel Reale, reitor da Universidade de São Paulo; prof. L. A. Costa Pinto, Universidade do Brasil; prof. Humberto Grande, Universidade do Paraná; prof. Diácor Meneses, Universidade do Brasil; prof. Pinto Ferreira, Faculdade de Direito de Recife; prof. Aldo Obino, Porto

de terra de Osvaldo Cruz, ingressando nas fileiras do P.R. nesse mesmo ano, foi o companheiro dedicado do cel. Manuel Jacinto Domingues de Castro, antigo deputado federal pela legenda simbólica do nosso partido. E de lá até o dia do seu falecimento, ocorreu a 25 de janeiro deste ano, foi um líder incansável de nossas fileiras.

O velho Bernardo era considerado o Gutemberg de São Luiz do Paraitinga, pois fundou o distrito o "Luzense" de 1903 a 1927, tendo seguido à risca, nas colunas desse jornal, as diretrizes emanadas dos chefes republicanos. Secretário da Santa Casa local desde 1900, escrivão de Polícia e curador de orfãos, aposentou-se afinal no cargo de escrivão da Caixa Econômica Estadual, após longa jornada de trabalho e de dedicação, em que sempre prevaleceu o timbre de sua honestidade.

Era o secretário do diretório do P.R. em São Luiz do Paraitinga, há muitos anos.

Realmente, com a morte de Olimpio Gregorio Camara e de Bernardo Joaquim Dias, perdeu o Partido Republicano, no Vale do Paraíba, dois de seus mais valiosos soldados.

Não podemos, pois, deixar de cultivar sempre na lembrança, e no espírito de nossos melhores sentimentos de admiração e de respeito para com a personalidade de desses dois destacados republicanos.

E é esta a homenagem singela que o velho Partido presta à memória de Olimpio Gregorio e Bernardo Dias, cujos exemplos servirão de estímulo e encorajamento para os moços de São Paulo e do Brasil.

Alguns ministros Ivan Lins, Rio de Janeiro; prof. Arnobio Graça, Faculdade de Direito de Recife; prof. Carlos Campos, Faculdade de Belo Horizonte; dr. Heitor Jaguaribe, Rio de Janeiro; dr. Luiz Washington, São Paulo; dr. Renato Cirrell Cerna, São Paulo; dr. Vicente Ferreira da Silva Filho, São Paulo; dr. Edmundo Rossi, São Paulo; dr. Jesu Santos, São Paulo; dr. Eurylo Canabarro, Rio de Janeiro; dr. José da Silva Pacheco, São Paulo; prof. Almeida Maranhães, São Paulo; prof. Alexandre Correia, São Paulo; prof. Jamil Almansur Hadad, São Paulo.

O TEMARIO ELABORADO

Os trabalhos apresentados se inscrevem dentro do temario elaborado que é o seguinte:

Significado e sentido da cultura brasileira; Balanço das atividades filosóficas no Brasil; Terminologia filosófica em língua portuguesa; História da Filosofia; Metafísica e filosofia dos valores; Filosofia da Cultura; Teoria do Conhecimento; Problemas de lógica matemática; Filosofia da linguagem e semântica; Problemas de filosofia estética.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.ª — 13 — Benedito Gomes Oliveira e Richard Sauti; 14.ª — Lázaro Alves Figueira e Luiz Antônio Paiva; 15.ª — Luiz Antônio Paiva e José Antônio Paiva; 16.ª — Manoel Salvador e A. Peter; 17.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 18.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 19.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 20.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 21.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 22.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 23.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 24.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 25.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 26.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 27.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 28.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 29.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 30.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 31.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 32.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 33.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 34.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 35.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 36.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 37.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 38.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 39.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 40.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 41.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 42.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 43.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 44.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 45.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 46.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 47.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 48.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 49.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 50.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 51.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 52.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 53.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 54.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 55.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 56.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 57.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 58.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 59.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 60.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 61.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 62.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 63.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 64.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 65.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 66.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 67.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 68.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 69.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 70.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 71.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 72.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 73.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 74.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 75.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 76.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 77.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 78.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 79.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 80.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 81.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 82.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 83.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 84.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 85.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 86.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 87.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 88.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 89.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 90.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 91.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 92.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 93.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 94.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 95.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 96.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 97.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 98.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 99.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 100.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 101.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 102.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 103.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 104.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 105.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 106.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 107.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 108.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 109.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 110.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 111.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 112.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 113.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 114.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 115.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 116.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 117.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 118.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 119.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 120.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 121.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 122.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 123.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 124.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 125.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 126.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 127.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 128.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 129.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 130.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 131.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 132.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 133.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 134.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 135.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 136.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 137.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 138.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 139.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 140.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 141.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 142.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 143.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 144.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 145.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 146.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 147.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 148.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 149.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 150.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 151.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 152.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 153.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 154.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 155.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 156.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 157.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 158.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 159.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 160.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 161.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 162.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 163.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 164.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 165.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 166.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 167.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 168.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 169.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 170.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 171.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 172.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 173.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 174.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 175.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 176.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 177.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 178.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 179.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 180.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 181.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 182.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 183.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 184.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 185.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 186.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 187.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 188.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 189.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 190.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 191.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 192.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 193.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 194.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 195.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 196.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 197.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 198.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 199.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 200.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 201.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 202.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 203.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 204.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 205.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 206.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 207.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 208.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 209.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 210.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 211.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 212.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 213.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 214.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 215.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 216.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 217.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 218.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 219.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 220.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 221.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 222.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 223.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 224.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 225.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 226.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 227.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 228.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 229.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 230.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 231.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 232.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 233.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 234.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 235.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 236.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 237.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 238.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 239.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 240.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 241.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 242.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 243.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 244.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 245.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 246.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 247.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 248.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 249.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 250.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 251.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 252.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 253.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 254.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 255.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 256.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 257.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 258.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 259.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 260.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 261.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 262.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 263.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 264.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 265.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 266.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 267.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 268.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 269.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 270.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 271.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 272.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 273.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 274.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 275.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 276.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 277.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 278.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 279.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 280.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 281.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 282.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 283.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 284.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 285.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 286.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 287.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 288.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 289.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 290.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 291.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 292.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 293.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 294.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 295.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 296.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 297.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 298.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 299.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 300.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 301.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 302.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 303.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 304.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 305.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 306.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 307.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 308.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 309.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 310.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 311.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 312.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 313.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 314.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 315.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 316.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 317.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 318.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 319.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 320.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 321.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 322.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 323.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 324.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 325.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 326.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 327.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 328.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 329.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 330.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 331.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 332.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 333.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 334.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 335.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 336.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 337.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 338.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 339.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 340.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 341.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 342.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 343.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 344.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 345.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 346.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 347.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 348.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 349.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 350.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 351.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 352.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 353.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 354.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 355.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 356.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 357.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 358.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 359.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 360.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 361.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 362.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 363.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 364.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 365.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 366.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 367.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 368.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 369.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 370.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 371.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 372.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 373.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 374.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 375.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 376.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 377.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 378.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 379.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 380.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 381.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 382.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 383.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 384.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 385.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 386.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 387.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 388.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 389.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 390.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 391.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 392.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 393.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 394.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 395.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 396.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 397.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 398.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 399.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 400.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 401.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 402.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 403.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 404.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 405.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 406.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 407.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 408.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 409.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 410.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 411.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 412.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 413.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 414.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 415.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 416.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 417.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 418.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 419.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 420.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 421.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 422.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 423.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 424.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 425.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 426.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 427.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 428.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 429.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 430.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 431.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 432.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 433.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 434.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 435.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 436.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 437.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 438.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 439.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 440.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 441.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 442.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 443.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 444.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 445.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 446.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 447.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 448.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 449.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 450.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 451.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 452.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 453.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 454.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 455.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 456.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 457.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 458.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 459.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 460.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 461.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 462.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 463.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 464.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 465.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 466.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 467.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 468.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 469.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 470.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 471.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 472.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 473.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 474.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 475.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 476.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 477.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 478.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 479.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 480.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 481.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 482.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 483.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 484.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 485.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 486.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 487.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 488.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 489.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 490.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 491.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 492.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 493.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 494.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 495.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 496.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 497.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 498.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 499.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 500.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 501.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 502.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 503.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 504.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 505.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 506.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 507.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 508.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 509.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 510.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 511.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 512.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 513.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 514.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 515.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 516.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 517.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 518.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 519.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 520.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 521.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 522.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 523.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 524.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 525.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 526.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 527.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 528.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 529.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 530.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 531.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 532.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 533.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 534.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 535.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 536.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 537.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 538.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 539.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 540.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 541.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 542.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 543.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 544.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 545.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 546.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 547.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 548.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 549.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 550.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 551.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 552.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 553.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 554.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 555.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 556.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 557.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 558.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 559.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 560.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 561.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 562.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 563.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 564.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 565.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 566.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 567.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 568.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 569.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 570.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 571.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 572.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 573.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 574.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 575.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 576.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 577.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 578.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 579.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 580.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 581.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 582.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 583.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 584.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 585.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 586.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 587.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 588.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 589.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 590.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 591.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 592.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 593.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 594.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 595.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 596.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 597.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 598.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 599.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 600.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 601.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 602.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 603.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 604.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 605.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 606.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 607.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 608.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 609.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 610.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 611.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 612.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 613.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 614.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 615.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 616.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 617.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 618.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 619.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 620.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 621.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 622.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 623.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 624.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 625.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 626.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 627.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 628.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 629.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel; 630.ª — Aécio Alves Carneiro e Hotel;

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

MAIS UM GRUPO ESCOLAR PARA MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, sabe-se, é um dos florescentes municípios da zona industrial do Estado. Seu progresso tem sido constante, o que se explica, certamente, pelo fato de a cidade ser muito próxima da capital, a que se liga não só por estrada de rodagem pavimentada, como ainda pelas linhas da Central, com seus trens de grande ou pequena velocidade e suburbanos.

O adiantamento do município encontra expressão segura na sua arrecadação, que quase dobrou no quinquênio 1943-1947. Se em 1943 os tributos municipais renderam a importância de Cr\$ 1.442.000,00, em 1947 essa quantia se elevou para Cr\$ 2.560.000,00, o que é bem um testemunho do surto de prosperidade que o município vem experimentando. Faltava em surto de prosperidade, numa comuna próxima à capital, implica falar, quase necessariamente, em aumento de população. Se em 1940 Mogi das Cruzes possuía 48.322 habitantes, hoje é de admitir-se que esse número esteja muito elevado, e disso há vários sinais. Um deles, há poucos dias focalizado na Assembleia Legislativa, é o seguinte: a população em idade escolar da localidade está excedendo de muito as vagas existentes nos dois grupos escolares de Mogi, motivo por que parte dessa população infantil não pode alfabeticar-se. Reclama-se, portanto, a criação de um terceiro grupo escolar na cidade, o qual viria resolver, lá o problema do ensino primário. Nesse sentido, foi apresentado na Assembleia Legislativa do Estado um projeto de lei, de n.º 184, cujo argumento principal, exposto nos considerandos, é justamente o de excesso do número de crianças sobre o número de vagas nos estabelecimentos de ensino primário do importante núcleo urbano e industrial.

Eis aí um projeto cuja oportunidade não pode ser contestada. São Paulo, é dos Estados do Brasil o que possui a melhor organização de ensino, mas essa organização é ainda muito deficiente, se tivermos em mira o horizonte a ser atingido: — a alfabetização total das crianças em idade escolar. Importa, por isso mesmo, melhorar a rede de grupos escolares, como um passo adiante na longa estrada que vimos percorrendo: — a da extinção do analfabetismo em nosso meio. Crie-se, portanto, o terceiro grupo de Mogi, numa prova de interesse pela solução de nossos problemas.

HOMENAGEADO EM PINDAMONHANGABA O SR. DR. RODRIGO MARCONDES ROMEIRO

PINDAMONHANGABA, 17 — Transcorrendo ontem o aniversário natalício do ilustre republicano, dr. Rodrigo Marcondes Romeiro, dileto filho da cidade de Pindamonhangaba, a sociedade, escolas, amigos e admiradores prestaram a aquele cidadão expressivas homenagens.

Desde estas, se destaca a manifestação das escolas primárias da municipalidade. Aproximadamente às 15 horas, sob os auspícios de seu digno e operoso diretor, prof. Joaquim Pereira da Silva, o Grupo Escolar que leva o nome do homenageado, tendo a colaboração do prof. Baltazar Godoi Moreira, m. d. inspetor escolar, rumaram os alunos do referido estabelecimento à residência do dr. Rodrigo Romeiro. Da comitiva, composta de diversas professoras, professores, fizeram parte os srs. José Ortiz e Arlindo Teixeira Pinto, como representantes do P. R., e o sr. Eda Ortiz como representante da U. D. N., ambos do diretório da cidade de Taubaté.

Recebidos fidalgamente na residência do ilustre homenageado, pela sua nobre família, o prof. Pereira da Silva usou da palavra para dizer do sentido e significação de tão justas homenagens. Fez a seguir a apresentação de praxe das representações enviadas. Na ocasião, fizeram uso da palavra o sr. José Ortiz, na qualidade de 1.º secretário do P. R., diretor de Taubaté, que representou e justificou a ausência do sr. major Nabor Nogueira Santos, amigo particular e correligionário do dr. Rodrigo Romeiro, dizendo o orador da satisfação em saudar o homenageado, traduzindo em síntese a sua biografia e realizações do velho republicano.

A seguir, falou o sr. Eda Ortiz, em nome da U. D. N., diretor de Taubaté, que, em feliz improviso enalteceu os traços marcantes do dr. Rodrigo Romeiro e congratulou-se com a sua pessoa por tão grata efemeridade. Como parte constante do programa, a gentil menina Maria Zera Reinold declarou com muita expressão versos de autoria do prof. Baltazar Godoi Moreira, especialmente dedicados ao aniversariante. Os oradores e a declamadora foram muito aplaudidos.

Finalmente falou o homenageado, dr. Rodrigo Romeiro, que, com palavras sinceras e comovidas, repleta de profundo civismo, agradeceu a todos os presentes a manifestação que lhe prestavam, sendo muito cumprimentado por todos.

A representação especialmente enviada a Pindamonhangaba, a fim de associar-se às referidas homenagens, foi composta dos srs. Arlindo Teixeira Pinto, 1.º tesoureiro do P. R. José Ortiz, 1.º secretário do P. R., ambos do diretório de Taubaté; Eda Ortiz, presidente da U. D. N., diretor de Taubaté.

Finalizando, formou-se a reunião íntima e elegante na residência do aniversariante, tendo sido oferecido a todos os presentes uma bem preparada e lauta mesa de doces, encerrando-se assim uma parte de tão grata e justas manifestações de que foi alvo o ilustre republicano e nobre filho de Pindamonhangaba, dr. Rodrigo Marcondes Romeiro.

Foi a seguinte a saudação proferida pelo sr. José Ortiz, 1.º secretário do diretório do P. R. de Taubaté:

"Exmos. professores, exmas. professoras, meus amigos, Exmo. sr. dr. Rodrigo Marcondes Romeiro.

— Não poderia faltar neste momento a palavra amiga e sincera de um representante do diretório do Partido Republicano, da cidade de Taubaté.

E' esta tão grata incumbência que me traz imensa satisfação em poder saudar-vos neste dia, bastante feliz para a vossa ilustre pessoa e digníssima família.

Meus senhores. Referindo-me a "República" do velho guarda, em expressão do profundo amor e lealdade, major Nabor Nogueira Santos, há com todo prazer na edição do jornal "Correio Paulistano", do dia 12 de março, a biografia do brilhante republicano e homenageado de hoje. São palavras simples, em

linguagem mui expressiva, mas altamente significativas, que em termos concretos demonstram quem foi o dr. Marcondes Romeiro e quais as suas mais importantes realizações.

Nascido nesta tradicional cidade de Pindamonhangaba, outrora "Princesa do Norte", descendendo igualmente de família nobre e não menos tradicional, fez os seus estudos preparatórios em sua terra natal, matriculando-se após o seu término, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na capital paulista, pela qual bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais, com grande brilhantismo.

Ingressando no ministério público, exerceu com muita proficiência o cargo de promotor público. Foi um dos fundadores do Clube Acadêmico e redator do jornal publicado por essa entidade.

Tomou parte em memoráveis campanhas, como na revolução do Rio Grande, contribuindo para a conservação do regime constitucional.

Dr. Rodrigo Romeiro prestou assinalados serviços à República; um dos fundadores do Clube Republicano.

Na vigência do novo regime, foi vereador, quando se destacou pelo brilho da sua palavra e acendrado patriotismo.

Quando juiz de direito na cidade de Bauru, de 1911 a 1931, desenvolveu e contribuiu para grandes e memoráveis empreendimentos, sendo de se notar a fundação da Santa Casa de Misericórdia, a construção da Igreja Matriz local, e o começo da notável campanha contra a Lepre.

Em todas estas realizações e ainda muitas outras, deu provas de elevado patriotismo, a par de notável desprendimento, contribuindo assim em tudo que se relacionasse ao bem da coletividade.

Eis, meus senhores, em linhas gerais o que foi a vida e o passado digno do homenageado de hoje, que como jurista, magistrado, jornalista, E a pessoa que bem merece a nossa homenagem, neste grande dia.

Dr. Rodrigo Romeiro, na qualidade de 1.º secretário do diretório do Partido Republicano, da cidade de Taubaté, tenho a honra de vos dirigir esta saudação e podeis estar certo de que os meus votos são os votos de meus correligionários, pela vossa constante felicidade pessoal, em companhia dos que vos são mui caros, e que a continuidade e repercussão de vida pública sirva de exemplo aos moços do Brasil, que trabalham sob a égide do glorioso e indomado Partido Republicano.

Finalmente, em nome do P. R. de Taubaté, agradeço a todos os presentes a manifestação que lhe prestavam, sendo muito cumprimentado por todos.

A representação especialmente enviada a Pindamonhangaba, a fim de associar-se às referidas homenagens, foi composta dos srs. Arlindo Teixeira Pinto, 1.º tesoureiro do P. R. José Ortiz, 1.º secretário do P. R., ambos do diretório de Taubaté; Eda Ortiz, presidente da U. D. N., diretor de Taubaté.

Finalizando, formou-se a reunião íntima e elegante na residência do aniversariante, tendo sido oferecido a todos os presentes uma bem preparada e lauta mesa de doces, encerrando-se assim uma parte de tão grata e justas manifestações de que foi alvo o ilustre republicano e nobre filho de Pindamonhangaba, dr. Rodrigo Marcondes Romeiro.

Foi a seguinte a saudação proferida pelo sr. José Ortiz, 1.º secretário do diretório do P. R. de Taubaté:

"Exmos. professores, exmas. professoras, meus amigos, Exmo. sr. dr. Rodrigo Marcondes Romeiro.

— Não poderia faltar neste momento a palavra amiga e sincera de um representante do diretório do Partido Republicano, da cidade de Taubaté.

E' esta tão grata incumbência que me traz imensa satisfação em poder saudar-vos neste dia, bastante feliz para a vossa ilustre pessoa e digníssima família.

Meus senhores. Referindo-me a "República" do velho guarda, em expressão do profundo amor e lealdade, major Nabor Nogueira Santos, há com todo prazer na edição do jornal "Correio Paulistano", do dia 12 de março, a biografia do brilhante republicano e homenageado de hoje. São palavras simples, em

linguagem mui expressiva, mas altamente significativas, que em termos concretos demonstram quem foi o dr. Marcondes Romeiro e quais as suas mais importantes realizações.

Nascido nesta tradicional cidade de Pindamonhangaba, outrora "Princesa do Norte", descendendo igualmente de família nobre e não menos tradicional, fez os seus estudos preparatórios em sua terra natal, matriculando-se após o seu término, na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na capital paulista, pela qual bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais, com grande brilhantismo.

Ingressando no ministério público, exerceu com muita proficiência o cargo de promotor público. Foi um dos fundadores do Clube Acadêmico e redator do jornal publicado por essa entidade.

Tomou parte em memoráveis campanhas, como na revolução do Rio Grande, contribuindo para a conservação do regime constitucional.

Dr. Rodrigo Romeiro prestou assinalados serviços à República; um dos fundadores do Clube Republicano.

Na vigência do novo regime, foi vereador, quando se destacou pelo brilho da sua palavra e acendrado patriotismo.

Quando juiz de direito na cidade de Bauru, de 1911 a 1931, desenvolveu e contribuiu para grandes e memoráveis empreendimentos, sendo de se notar a fundação da Santa Casa de Misericórdia, a construção da Igreja Matriz local, e o começo da notável campanha contra a Lepre.

Em todas estas realizações e ainda muitas outras, deu provas de elevado patriotismo, a par de notável desprendimento, contribuindo assim em tudo que se relacionasse ao bem da coletividade.

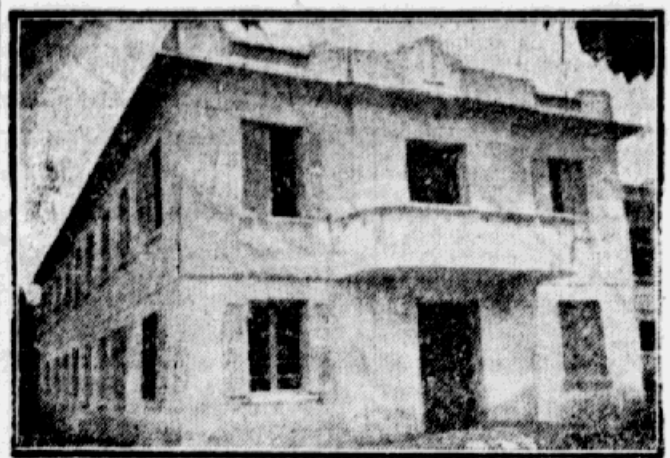
Eis, meus senhores, em linhas gerais o que foi a vida e o passado digno do homenageado de hoje, que como jurista, magistrado, jornalista, E a pessoa que bem merece a nossa homenagem, neste grande dia.

Dr. Rodrigo Romeiro, na qualidade de 1.º secretário do diretório do Partido Republicano, da cidade de Taubaté, tenho a honra de vos dirigir esta saudação e podeis estar certo de que os meus votos são os votos de meus correligionários, pela vossa constante felicidade pessoal, em companhia dos que vos são mui caros, e que a continuidade e repercussão de vida pública sirva de exemplo aos moços do Brasil, que trabalham sob a égide do glorioso e indomado Partido Republicano.

Finalmente, em nome do P. R. de Taubaté, agradeço a todos os presentes a manifestação que lhe prestavam, sendo muito cumprimentado por todos.

A representação especialmente enviada a Pindamonhangaba, a fim de associar-se às referidas homenagens, foi composta dos srs. Arlindo Teixeira Pinto, 1.º tesoureiro do P. R. José Ortiz, 1.º secretário do P. R., ambos do diretório de Taubaté; Eda Ortiz, presidente da U. D. N., diretor de Taubaté.

ESTÃO QUASE CONCLUÍDAS AS OBRAS DO PAVILHÃO DA MATERNIDADE DE SOCORRO



O pavilhão da Maternidade que deverá inaugurar-se ainda este ano.

SOCORRO, 13 — Já se acham em vias de conclusão as obras do Pavilhão da Maternidade, o qual deverá ser inaugurado ainda este ano, possivelmente no dia 15 de agosto, por ocasião das tradicionais festas da Padroeira.

A sua diretoria, constituída pelo professor Felício Vita Junior, provedor e pelas sras. Adelaide Junqueira Sangrard, esposa do dr. Afonso Luiz B. Sangrard, promotor público, da comarca; Maria Gladys Vita de Araújo, esposa do dr. Mario de Oliveira Araújo, advogado; e Lola Barilini de Oliveira Santos, esposa do prof. Alcindo de Oliveira Santos, agente do "Correio Paulistano", respectivamente, presidente, secretária e tesoureira muito tem esforçado para que o grande melhoramento seja logo concluído e entregue à população.

NA CIDADE — Acha-se nesta cidade em companhia de sua família o dr. Hugo Dunsh de Abranches, advogado residente no Rio de Janeiro, que acaba de regressar da Europa, onde percorreu diversos países.

ROTÁRIO CLUB — Na reunião de hoje, dia 11 do corrente, foi eleito a nova diretoria do Rotary Club desta cidade, para 1950-1951, ficando assim constituída: presidente, dr. Mario Fonseca Pares; vice-presidente, Elias Miguel Jacob; 1.º secretário, Silvio Benedito; 2.º secretário, Maximo Fardelli; 1.º tesoureiro, Laercio Picarelli; diretor do protocolo, dr. Hallim Perez; vogais, Vicente Lomonte e dr. Mario de Oliveira Araújo.

A diretoria deverá tomar posse no dia 1.º de julho, em reunião festiva, com a presença das famílias rotárias e convidados, entre os quais autoridades, representantes da imprensa, rotarianos de fora e outras pessoas gradas.

CONCURSO — Foi aprovado nos exames a que se submeteu, no concurso para ingresso no ensino secundário o sr. Imir Badri, verador a Câmara desta cidade, colocado em 7.º lugar, entre os 14 aprovados, dos 68 candidatos que se submeteram ao referido concurso e que dessa forma passou a ser lente da cadeira de Ciências Naturais do ginásio Municipal.

DONATIVO PARA A SEMANA SANTA — Fizeram donativos para as solenidades da Semana Santa desta cidade as seguintes pessoas: Ana Barreto Pinto Cr\$ 200,00; Maria Pulino C. Seabra, Cr\$ 100,00; Maria Silva Baladi, Cr\$ 50,00; dr. Santos, Maria da Cruz D. de Abranches, Antonio Augusto Trufier, Joaquim Dias de Souza, Nereide de Bovi, Romeu Maximo Tardell e Romeu Coppi, Cr\$ 50,00 cada um; João Conto, Cr\$ 30,00; Avelino Varques Filho, Jandira Oragio, Laercio Picarelli.

SÃO FÉSTIVOS, este ano, a senhora Berenice Andrade e o sr. José Bafero Neto.

SENAC — Acha-se abertas as matrículas para ingresso na escola do Senac cujas aulas se encontram em 7.º lugar, entre os 14 aprovados, dos 68 candidatos que se submeteram ao referido concurso e que dessa forma passou a ser lente da cadeira de Ciências Naturais do ginásio Municipal.

GREMIO "EUCLIDES DA CUNHA" — Foi eleito, há dias, a nova diretoria do Grêmio "Euclides da Cunha" desta cidade, ficando assim constituída: presidente de honra, prof. Herculanio Henrique de Souza Neto; presidente, Romeu Coppi; vice-presidente, Ariel F. Pinto; 1.º secretário, Paulo P. Pinto; 2.º secretário, Alcindo P. Oliveira; 1.º tesoureiro, Gumerindo D. Lima; 2.º tesoureiro, Nélcio Marques; 1.º orador, Leonor Artoli; 2.º orador, Urvy Bueno; Comissão de Festas: Neusa de Souza Pinto, Jandira E. Lobo, Didinha Teixeira, Terezinha Calafiori e Isaura Bertelli, Diretoria esportiva e social: Alvaro Teixeira e Sargentão Luiz Maria do Rosário e Melquides Ferreira Pinto.

FALCIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. d. Delfina Maria de Jesus, deixou os seguintes filhos: Olegário, Lazaro, Rosaria, Damiro e Amadeu de Moraes.

Faleceu nesta cidade, o sr. Moisés Alves de Lima, casado com a sr. d. Batista Maria da Conceição. Deixa 3 filhos: Benedito, José e Julio Alves de Lima.

Faleceu nesta cidade, a sr. d. Maria Inácia Ramalho de Souza Pinto, esposa do sr. José de Souza Pinto, fazendeiro neste município. Deixa os seguintes filhos: Antonio, João, Malvina, Benedita, Geralda, Nilda, Luiz e Neusa de Souza Pinto e muitos netos.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 13, o monsenhor dr. João Laureano, vigário geral da nossa diocese, diretor do "Diário de Notícias" e da Rádio Clube de Ribeirão Preto. Dia 15, o sr. Sebastião R. Moraes, agente-correspondente do "Correio Paulistano".

DR. ELOI ESTEVES — Está na cidade o dr. Eloi Esteves, médico residente na Capital Federal e presidente do Centro de Ribeirão Preto, do Rio de Janeiro.

SAÍDA DE ARTE DO MUSEU MUNICIPAL — O salão de Arte do Museu Municipal, que está sendo organizado no prédio sede do mesmo departamento, à orca do Santo Antonio 71, será oficialmente inaugurado no dia 28 do corrente, fazendo isso parte do programa com que a Municipalidade comemorará o transcurso de 80.º aniversário da fundação de Ribeirão Preto.

FORAM A SÃO PAULO — Estão em São Paulo, tratando dos interesses do município, os srs. dr. José de Magalhães e jornalista Orestes Lopes Camargo, respectivamente, prefeito municipal e presidente da Câmara.

Fuscoalino Sigolo, Irmo Zuca-to, Alcindo de Oliveira Santos, Olga Schommes, Israel da Silveira Moraes, Horaci Andrucci, José Bafero Neto, Lucila de Oliveira Santos, Cletano Lugli, Domingos Funchi, Olinda Martinho Mantuani e Ramira Vita Pulino, Cr\$ 20,00 cada um; Julio Chiquetti, Francisco Gomes Ferraz, Jorge Schommes, João Baldo e José Marques Padilha, Cr\$ 10,00 cada um.

NOVADO — Edão noivos, nesta cidade, os jovens Rui Benedito Andrucci, filho do sr. Alfredo Andrucci e da sr. d. Amélia C. Andrucci e a senhorita Betilde Mazolini, filha do sr. Luiz Mazolini e da sr. d. Maria Mazolini, residentes nesta cidade.

NOVO ROTARIANO — Na reunião do dia 11 do corrente, foi recebido o novo membro do Rotary Club desta cidade, prof. Nautal Antonio lente de Francês e Inglês do ginásio Municipal desta cidade.

FESTA DE SÃO JOSE — Promovida pela Liga de São José desta paróquia, deverá realizar-se no próximo domingo, dia 19, a festa que aquela venerável Irmandade promove todos os anos em louvor a seu glorioso Patrono. No dia 10 teve início a novena preparatória, com missa às 8 horas e comunhão das senhoras zeladoras e, à noite, reza com bênção do S. S. Sacramento. No dia 19, será celebrada missa festiva às 8 horas e, à tarde, uma bem organizada procissão percorrerá as ruas da cidade, conduzindo o andar do glorioso Patriarca, na capela, situada nos subúrbios da cidade, a festa em louvor de São Bento.

São festeiros, este ano, a senhora Berenice Andrade e o sr. José Bafero Neto.

SENAC — Acha-se abertas as matrículas para ingresso na escola do Senac cujas aulas se encontram em 7.º lugar, entre os 14 aprovados, dos 68 candidatos que se submeteram ao referido concurso e que dessa forma passou a ser lente da cadeira de Ciências Naturais do ginásio Municipal.

GREMIO "EUCLIDES DA CUNHA" — Foi eleito, há dias, a nova diretoria do Grêmio "Euclides da Cunha" desta cidade, ficando assim constituída: presidente de honra, prof. Herculanio Henrique de Souza Neto; presidente, Romeu Coppi; vice-presidente, Ariel F. Pinto; 1.º secretário, Paulo P. Pinto; 2.º secretário, Alcindo P. Oliveira; 1.º tesoureiro, Gumerindo D. Lima; 2.º tesoureiro, Nélcio Marques; 1.º orador, Leonor Artoli; 2.º orador, Urvy Bueno; Comissão de Festas: Neusa de Souza Pinto, Jandira E. Lobo, Didinha Teixeira, Terezinha Calafiori e Isaura Bertelli, Diretoria esportiva e social: Alvaro Teixeira e Sargentão Luiz Maria do Rosário e Melquides Ferreira Pinto.

FALCIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. d. Delfina Maria de Jesus, deixou os seguintes filhos: Olegário, Lazaro, Rosaria, Damiro e Amadeu de Moraes.

Faleceu nesta cidade, o sr. Moisés Alves de Lima, casado com a sr. d. Batista Maria da Conceição. Deixa 3 filhos: Benedito, José e Julio Alves de Lima.

Faleceu nesta cidade, a sr. d. Maria Inácia Ramalho de Souza Pinto, esposa do sr. José de Souza Pinto, fazendeiro neste município. Deixa os seguintes filhos: Antonio, João, Malvina, Benedita, Geralda, Nilda, Luiz e Neusa de Souza Pinto e muitos netos.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 13, o monsenhor dr. João Laureano, vigário geral da nossa diocese, diretor do "Diário de Notícias" e da Rádio Clube de Ribeirão Preto. Dia 15, o sr. Sebastião R. Moraes, agente-correspondente do "Correio Paulistano".

DR. ELOI ESTEVES — Está na cidade o dr. Eloi Esteves, médico residente na Capital Federal e presidente do Centro de Ribeirão Preto, do Rio de Janeiro.

SAÍDA DE ARTE DO MUSEU MUNICIPAL — O salão de Arte do Museu Municipal, que está sendo organizado no prédio sede do mesmo departamento, à orca do Santo Antonio 71, será oficialmente inaugurado no dia 28 do corrente, fazendo isso parte do programa com que a Municipalidade comemorará o transcurso de 80.º aniversário da fundação de Ribeirão Preto.

FORAM A SÃO PAULO — Estão em São Paulo, tratando dos interesses do município, os srs. dr. José de Magalhães e jornalista Orestes Lopes Camargo, respectivamente, prefeito municipal e presidente da Câmara.

Fuscoalino Sigolo, Irmo Zuca-to, Alcindo de Oliveira Santos, Olga Schommes, Israel da Silveira Moraes, Horaci Andrucci, José Bafero Neto, Lucila de Oliveira Santos, Cletano Lugli, Domingos Funchi, Olinda Martinho Mantuani e Ramira Vita Pulino, Cr\$ 20,00 cada um; Julio Chiquetti, Francisco Gomes Ferraz, Jorge Schommes, João Baldo e José Marques Padilha, Cr\$ 10,00 cada um.

NOVADO — Edão noivos, nesta cidade, os jovens Rui Benedito Andrucci, filho do sr. Alfredo Andrucci e da sr. d. Amélia C. Andrucci e a senhorita Betilde Mazolini, filha do sr. Luiz Mazolini e da sr. d. Maria Mazolini, residentes nesta cidade.

NOVO ROTARIANO — Na reunião do dia 11 do corrente, foi recebido o novo membro do Rotary Club desta cidade, prof. Nautal Antonio lente de Francês e Inglês do ginásio Municipal desta cidade.

FESTA DE SÃO JOSE — Promovida pela Liga de São José desta paróquia, deverá realizar-se no próximo domingo, dia 19, a festa que aquela venerável Irmandade promove todos os anos em louvor a seu glorioso Patrono. No dia 10 teve início a novena preparatória, com missa às 8 horas e comunhão das senhoras zeladoras e, à noite, reza com bênção do S. S. Sacramento. No dia 19, será celebrada missa festiva às 8 horas e, à tarde, uma bem organizada procissão percorrerá as ruas da cidade, conduzindo o andar do glorioso Patriarca, na capela, situada nos subúrbios da cidade, a festa em louvor de São Bento.

São festeiros, este ano, a senhora Berenice Andrade e o sr. José Bafero Neto.

SENAC — Acha-se abertas as matrículas para ingresso na escola do Senac cujas aulas se encontram em 7.º lugar, entre os 14 aprovados, dos 68 candidatos que se submeteram ao referido concurso e que dessa forma passou a ser lente da cadeira de Ciências Naturais do ginásio Municipal.

GREMIO "EUCLIDES DA CUNHA" — Foi eleito, há dias, a nova diretoria do Grêmio "Euclides da Cunha" desta cidade, ficando assim constituída: presidente de honra, prof. Herculanio Henrique de Souza Neto; presidente, Romeu Coppi; vice-presidente, Ariel F. Pinto; 1.º secretário, Paulo P. Pinto; 2.º secretário, Alcindo P. Oliveira; 1.º tesoureiro, Gumerindo D. Lima; 2.º tesoureiro, Nélcio Marques; 1.º orador, Leonor Artoli; 2.º orador, Urvy Bueno; Comissão de Festas: Neusa de Souza Pinto, Jandira E. Lobo, Didinha Teixeira, Terezinha Calafiori e Isaura Bertelli, Diretoria esportiva e social: Alvaro Teixeira e Sargentão Luiz Maria do Rosário e Melquides Ferreira Pinto.

FALCIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. d. Delfina Maria de Jesus, deixou os seguintes filhos: Olegário, Lazaro, Rosaria, Damiro e Amadeu de Moraes.

Faleceu nesta cidade, o sr. Moisés Alves de Lima, casado com a sr. d. Batista Maria da Conceição. Deixa 3 filhos: Benedito, José e Julio Alves de Lima.

Faleceu nesta cidade, a sr. d. Maria Inácia Ramalho de Souza Pinto, esposa do sr. José de Souza Pinto, fazendeiro neste município. Deixa os seguintes filhos: Antonio, João, Malvina, Benedita, Geralda, Nilda, Luiz e Neusa de Souza Pinto e muitos netos.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: dia 13, o monsenhor dr. João Laureano, vigário geral da nossa diocese, diretor do "Diário de Notícias" e da Rádio Clube de Ribeirão Preto. Dia 15, o sr. Sebastião R. Moraes, agente-correspondente do "Correio Paulistano".

DR. ELOI ESTEVES — Está na cidade o dr. Eloi Esteves, médico residente na Capital Federal e presidente do Centro de Ribeirão Preto, do Rio de Janeiro.

SAÍDA DE ARTE DO MUSEU MUNICIPAL — O salão de Arte do Museu Municipal, que está sendo organizado no prédio sede do mesmo departamento, à orca do Santo Antonio 71, será oficialmente inaugurado no dia 28 do corrente, fazendo isso parte do programa com que a Municipalidade comemorará o transcurso de 80.º aniversário da fundação de Ribeirão Preto.

FORAM A SÃO PAULO — Estão em São Paulo, tratando dos interesses do município, os srs. dr. José de Magalhães e jornalista Orestes Lopes Camargo, respectivamente, prefeito municipal e presidente da Câmara.

Fuscoalino Sigolo, Irmo Zuca-to, Alcindo de Oliveira Santos, Olga Schommes, Israel da Silveira Moraes, Horaci Andrucci, José Bafero Neto, Lucila de Oliveira Santos, Cletano Lugli, Domingos Funchi, Olinda Martinho Mantuani e Ramira Vita Pulino, Cr\$ 20,00 cada um; Julio Chiquetti, Francisco Gomes Ferraz, Jorge Schommes, João Baldo e José Marques Padilha, Cr\$ 10,00 cada um.

NOVADO — Edão noivos, nesta cidade, os jovens Rui Benedito Andrucci, filho do sr. Alfredo Andrucci e da sr. d. Amélia C. Andrucci e a senhorita Betilde Mazolini, filha do sr. Luiz Mazolini e da sr. d. Maria Mazolini, residentes nesta cidade.

NOVO ROTARIANO — Na reunião do dia 11 do corrente, foi recebido o novo membro do Rotary Club desta cidade, prof. Nautal Antonio lente de Francês e Inglês do ginásio Municipal desta cidade.

FESTA DE SÃO JOSE — Promovida pela Liga de São José desta paróquia, deverá realizar-se no próximo domingo, dia 19, a festa que aquela venerável Irmandade promove todos os anos em louvor a seu glorioso Patrono. No dia 10 teve início a novena preparatória, com missa às 8 horas e comunhão das senhoras zeladoras e, à noite, reza com bênção do S. S. Sacramento. No dia 19, será celebrada missa festiva às 8 horas e, à tarde, uma bem organizada procissão percorrerá as ruas da cidade, conduzindo o andar do glorioso Patriarca, na capela, situada nos subúrbios da cidade, a festa em louvor de São Bento.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Escolha-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.

8000 poltronas

DIARIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO-SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS - NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — Parque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8738 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones: 2249 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6955.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Expresse" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Confeltdaria do Ponto — Sacoman — Confeltdaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeltdaria Goyana — Av. Rangel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

Construção de duas estradas de rodagem ligando Rio Claro a Piracicaba e Araras

RIO CLARO, 12 — As abundantes chuvas de janeiro a fevereiro fizeram com que se agravasse a situação da estrada Rio Claro-Piracicaba, em face da perigosa erosão existente em certo trecho da mesma, na parte pertencente a este município, e que vinha se alastrando de maneira considerável.

Procurando solucionar o momento assunto, a Prefeitura Municipal solicitou a assistência da D.E.R. — em Araraquara, a cuja seção está afeta esta zona — visando a reparação do trecho focalizado. Em virtude, porém, das ininterruptas chuvas, informava aquele Departamento a impossibilidade de operar com as máquinas para reparos nas estradas, pois algumas delas se achavam atoladas em diversos lugares. Para fazer face ao problema da erosão existente na estrada Rio Claro-Piracicaba, resolveu então a Prefeitura Municipal construir um desvio na mesma, afastando assim o seu leito, para o que conseguiu o prefeito a aquiescência do sr. Jorge Casab, proprietário das terras pelas quais deveria passar o desvio planejado, o qual foi, há pouco, construído, normalizando-se assim o trânsito de veículos naquela importante rodovia intermunicipal.

Segundo nota divulgada pela Prefeitura Municipal, a mesma já ultimou entendimentos com a D.E.R. — em Araraquara, para o início, em maio próximo, de uma estrada moderna, com novo traçado, ligando Rio Claro a Piracicaba, a qual se destinará, exclusivamente, ao trânsito de veículos, ficando a atual, para carroças e outros veículos de rodagem, sendo, portanto, comunicada, já está a Prefeitura em entendimentos com a mesma D.E.R., visando a construção de nova estrada ligando Rio Claro a Araras, para maior facilidade de intercâmbio entre os dois municípios.

SESSÃO DO JURI — Na primeira sessão periódica do Juri, instalada em 7 do corrente, sob a presidência do dr. Hugo Cacuri, juiz de Direito da comarca, foi julgado o réu João Evangelista Camargo autor do crime de morte ocorrido em Ananias em dezembro passado. A defesa esteve a cargo do dr. Domingos Russo, funcionando como promotor público, o dr. Pedro Nunes Guzmán. O corpo de jurados, composto pelos srs. Germano Oscar Pfaff, Alcides José Werner, Adolfo Janicelli, Rodolfo Z. Coan, José Fernandes, Rubens Foot Guimarães e Hiram Luiz de Melo, absolviu o acusado por cinco votos.

CURSO DE PREPARATORIOS — Está funcionando no grupo escolar "Irineu Penitente", que tem como diretor o prof. Gabriel de Arruda, o quinto ano primário, destinado aos que pretendem admissão aos cursos ginasiais.

APANHAÇÃO POR UM TREM — No dia 2 do corrente, quando transitava pelas linhas da Cia. Paulista, nas imediações de Batovi, foi apanhado por um trem e por ele esmagado, o nacional Honorato Horkman, branco, de 58 anos, jornalista. A Polícia tomou conhecimento do fato.

DIRETORIA — Em assembleia geral ordinária, realizada

Seção Comercial

O COMERCIO DA ESPANHA COM A AREA DO ESTERLINO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — É difícil obter uma licença de importação para mercadorias britânicas na Espanha. Em 1949, o valor das exportações britânicas para a Espanha foi apenas de 10.200.000 esterlinos, em comparação com 11 milhões no ano anterior apesar das autoridades inglesas e espanholas terem chegado, em junho de 1948, a um acordo segundo o qual deveria ser estimulado um amplo fluxo de mercadorias entre a Espanha e a Inglaterra. Alguns comerciantes são de opinião que as autoridades de Madrid poderiam permitir aos importadores espanhóis comprar muito mais mercadorias britânicas. Opõem-se, porém, as autoridades britânicas por algum outro motivo além da limitada ordem de prioridade dos artigos importados pela Espanha. A missão do Ministério do Comércio que esteve em Madrid, em dezembro do ano passado, não conseguiu negociar quotas para além do primeiro trimestre de 1950, porque as autoridades espanholas se recusaram a ampliar as listas de mercadorias autorizadas a serem importadas.

As autoridades de Madrid explicam que a Espanha luta com escassez de libra. O país tem de obter a maior parte de seus esterlinos no comércio direto com a Grã Bretanha, pois é reduzida a exportação para outros países da área do esterlino; em 1948, mais de 85 por cento das exportações da Espanha para a área do esterlino destinaram-se à Grã Bretanha. Em 1949, a Espanha obteve pouco mais de 30 milhões de libras. As exportações diretas da Espanha metropolitana para a Grã Bretanha foram avaliadas em 19.400.000 esterlinos. As exportações de frutas, legumes das Ilhas Canárias renderam 13 milhões de esterlinos. Esses valores abrangem custo, seguro e frete. Incluindo o custo de navegação, as autoridades terão recebido cerca de 30 milhões. Além disso, devem ser incluídas as exportações dos portos espanhóis da África do Norte e as exportações para outros países da área do esterlino. Salienta-se, contudo, que apenas uma parte dessa renda em esterlinos pode ser gasta na aquisição de artigos britânicos. Os juros das inversões britânicas na Espanha e outras obrigações financeiras absorvem cerca de dez por cento do total. Uma grande parte das importações espanholas procedentes da área do esterlino vem de outros países não da Grã Bretanha. Em 1948, cerca de 30 por cento dessas importações procederam da Índia, e outros 10 por cento consistiram de matérias primas da África Oriental, Austrália e Malásia. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

O mercado do café disponível funcionou ainda ontem, em condições calmas, tendo os exportadores ofertado em bases sustentadas, apenas o indispensável ao complemento de embarques inadmissíveis. Os preços em vigor segundo as qualidades, são os seguintes: Fines Crs 180,00; Extratamente moles Crs 175,00; Moles Crs 170,00; Duros Crs 160,00 a 165,00; Riados Crs 155,00; Rio Crs 145,00 a 150,00.

VENDAS NO DISPONÍVEL — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas de 17 foram de 16.136 e considerando o total no mês de 224.634 sacas.

PREÇOS NO DISPONÍVEL — Tipo 4 Cafés moles Crs 175,50 — Duros Crs 166,00 — Tipo 5, Rio Crs 149,50.

ENTREGAS DIRETAS Contrato "D" Trabalho calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	180,00	180,00
Abril-Junho	183,00	183,00
Julho-dez.	195,00	195,00
Jan.-junho 1951	205,00	205,00

Trabalho estavel, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	172,00	172,00
Abril-Junho	175,00	177,00
Julho-dezembro	185,00	185,00
Jan.-junho 1951	195,00	195,00
Julho-dez. 1951	190,00	185,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos:	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abril-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

CAMBIO

SÃO PAULO São as seguintes as taxas afiançadas ontem pelo Banco do Brasil.

COMPRADORES: — S Nova York, si vista Crs 18,38; Londres 51,46,40; Montevideu, 6,85,52; Buenos Aires (peso) 2,04,00; Copenhague (coroa) 2,63,68; Stockholm (coroa) 3,55,51; Bruxelas (franco) 0,36,42; Paris (franco) 0,25,25; Berna, vista, Crs 4,87,15; Lisboa, 0,63,54; Coroa, checa, Crs 0,36,76; Amsterdam, Crs ... 4,82,66.

VENDEDORES: — S Nova York, Crs 18,72; Londres 52,41,60; La Paz (peso) 0,44,57; Montevideu, 7,10,44; Madrid, 1,70,96; Copenhague, (coroa) 2,73,53; Stockholm (coroa) 3,62,09; Bruxelas (franco), 0,37,78; Paris (franco), 0,37,42; Berna, vista, Crs 4,91,59; Lisboa, 0,63,52; Coroa, checa, Crs 0,36,72; Amsterdam, Crs ... 4,82,66.

PREÇO DO OURO: Para compradores, Crs 20,81,76 a grama. — Curso oficial fixado ontem, pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Taxas	
Inglaterra	52,41,60
Estados Unidos	18,72,00
Holanda	4,39,20
Suécia	3,82,09
Portugal	0,65,72
Belgica	0,37,78
Checoslováquia	0,37,42
Francia	0,65,35
Espanha	1,70,96
Dinamarca	2,73,53
Argentina	...

Taxa média da libra do mês de fevereiro.

1950 ... 52,41,60

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 18

ALBERTURA

Taxas de Vendas	
Inglaterra	52,41,60
Francia	0,65,35
Portugal	0,65,72
Espanha	1,70,96
Suécia	3,82,09
Suiza	3,62,09
Suécia	18,72,00
Uruguai	7,10,44
Argentina	2,08,35
Dinamarca	2,73,53
Belgica	0,37,78

ACUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

(Açúcar — 60 kls.)

Refinado extra ... 230,00

Cristal ... 195,00

Semenas do Norte ... 188,50

Demerara do Norte ... 177,80

Mascavo ... 160,30

Das Usinas do Estado

(Posto vago)

Refinado, extra ... 227,30

Cristal ... 185,20

Do atac varejista

Refinado, extra ... 206,70

Cristal ... 168,40

Mercado ...

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 16-3-1950

Quilos

Algodão em pluma ... 27.875,058

Linter ... 4.498,662

Açúcar ... 10.866,180

Alfafa ... 54,038

Amendoim ... 71,615

Arroz beneficiado ... 4.468,754

Farinha de mandioca ... 46,000

Raspa de mandioca ... 1,915

Raspa de trigo ... 26.330,545

Feijão ... 1.710,395

Mamona ... 73,200

Melo arroz ... 5.010,574

Óleo de car. de alg.

Quirera de arroz ... 30,000

NOTA — Este movimento é o

resumo dos dados fornecidos pelas

Clas. Ar. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos

mesmos.

RECIFE, 18 ("Correio") — O

mercado funcionou estavel, com o

seguinte movimento: — Entradas,

n/hoje: consumo, 2.000; exportação,

9.580 e o "stock" de ... 1.158.107 sacas.

GENEROS

Não se registrou modificação

alguma de importância, para todas

as variedades constantes neste

mercado.

MERCADO DISPONÍVEL

ALFAFA

Do Estado superior ... Nominal

Idem, especial ... Nominal

Idem, boa ... Nominal

ALHO

(Quilo)

Nac. de primeira ... 15,00 15,50

Idem, de segunda ... 12,00 12,50

Holanda ... 10,00 10,50

Mercado — Calmo.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

CABOTAGEM

1949

Quilos

De 1-1 a 28-2 ... 231.085

De 1/3 a 16/3 (x) ... 112.424

Em 17/3 (x) ...

TOTAL ... 343.509

1.410.044

EXTERIOR

1949

Quilos

De 1-1 a 28-2 ... 16.380,462

De 1/3 a 16/3 (x) ... 3.393,588

Em 17/3 (x) ... 310,764

TOTAL ... 20.084,814

12.397.193

(x) Dados sujeitos a retificações.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agrícola do Banco do Estado)

A Bolsa de Nova York enviou-nos algumas altas durante a semana finda, porém o confronto semanal ainda nos foi desfavorável.

O mesmo ocorreu com o Termo e as Entregas Diretas, em Santos.

Como já assinalamos na semana passada, apenas o Disponível se mostra menos sensível ao movimento de baixa. O movimento conjugado da lavoura e do comércio deverá produzir seus efeitos, no sentido de liberar-se a venda de café em libras, medida vigente que é, no momento, o principal entrave do mercado.

As nossas exportações já apresentam algarismos mais animadores, levando-nos a crer que março vai superar, sem dúvida, os meses de janeiro e fevereiro.

A lavoura ostenta exuberante vegetação, prognosticando para 1951 uma colheita bem melhorada. Isto se a seada, a seca ou os ventos frios, intrusos indesejáveis, não vierem perturbar-nos os cálculos.

A nova avaliação da safra, levada a efeito pelos agrônomos da Secretaria da Agricultura, atinge a sete milhões de sacas, e pensamos que as demais entidades já estão demorando na apresentação de suas avaliações. Somos de opinião, entretanto, que as divergências quanto ao montante serão de pequena envergadura.

CONFRONTO ENTRE A SEMANA FINDA E A ANTERIOR

Entrega Direta — Contrato "C"

10-3-50 17-3-50 + ou —

Março ... 181,00 170,00 — 11,00

Março a junho ... 187,00 175,00 — 12,00

Julho a dezembro ... 200,00 180,00 — 20,00

Julho a dez. 1951 ... 200,00 180,00 — 20,00

Jan. a jun. 1951 ... 215,00 190,00 — 25,00

BOLSA DE NOVA YORK — FECHAMENTOS

Contrato "D"

10-3-50 17-3-50 + ou —

Março ... 44,25 44,25 s/a

Maio ... 42,80 41,30 — 150

Julho ... 40,90 39,15 — 175

Setembro ... 39,55 37,85 — 200

Dezembro ... 38,70 36,55 — 215

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Contrato "D"

10-3-50 17-3-50 + ou —

Março ... 46,15 45,20 — 95

Maio ... 44,67 43,20 — 147

Julho ... 42,84 41,20 — 164

Setembro ... 41,48 39,34 — 214

Dezembro ... 40,53 38,32 — 221

TOTAL ... 4.933.356

Teve início a 10 deste mês, a liberação da 1.ª dezena de agosto da safra 1949-50.

1 a 17 de março 17 de mar.

ENTRADAS ... 156.276 6.756.855

EXPORTADAS ... 380.410 7.487.255

DESPACHADAS ... 426.007 7.476.081

"Stock" da praça em 17-3-1950 ... 1.955.453

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatu, especial ... Nom.

Tatu, superior ... Nom.

Idem bom ... Nom.

ARROZ

(60 quilos)

Amarelo, extra 365,50 380,00

Idem, especial ... 320,00 330,00

Idem especial ... 280,00 —

Idem, bom ... Nom.

Idem, regular ... Nom.

Agulha bef. ext. 280,00 280,00

Idem, especial ... 220,00 230,00

Idem, superior ... 180,00 200,00

Idem, bom ... Nom.

Idem, regular ... Nom.

Idem, superior ... 100,00 110,00

Melo arroz ... 75,00 80,00

Quirera de arroz ... Nom.

Mercado — Frouxo.

BANHA

(60 kg.)

Do Estado ... N/otado

Paraná, em latas 2 kg. 930,00

Idem, em latas de 20 kg. 915,00

Do R. G. Sul, pacotes

de 1 kg. ... 976,00

Idem, em latas de 2 kg. 950,00

Idem, em latas de 20 kg. 920,00

Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Especial ... 170,00 180,00

Idem, de primeira ... 140,00 150,00

Idem, de segunda ... 90,00 100,00

Idem, de terceira ... 50,00 60,00

Demais tipos não cotados.

Mercado: Frouxo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(15 quilos)

Desenascado ... Nominal

Mercado.

CEBOLA

(45 quilos)

Do Estado de 1 a 130,00 140,00

Idem de 2 a ... Nominal

Do R. G. Sul, 1 a 150,00 160,00

Idem de 2 a ... Nominal

Mercado, calmo.

ERVILHA

(60 quilos)

Branca, sup. ... Nominal

donda ... Nominal

Idem, boa ... Nominal

Mercado.

FARINHA DE MANDIOCA

(45 quilos)

Branca, Est. 1 a 85,00 90,00

Idem, R. Gran- ... 82,00 85,00

do Sul ...

Mercado: Frouxo.

FEIJÃO

(60 quilos)

Bico de Ouro ... nom.

Branco, sup. ... nom.

Chumbão sup. ... nom.

Chumbão just. ... nom.

Idem, opaco, sup. ... nom.

Freidinho, sup. ... nom.

Jalo, sup. ... nom.

Mulatinho sup. ... nom.

Rox. min. esp. ... nom.

Idem sup. ... nom.

Idem, bom ... nom.

Roxinho, Para- ... nom.

ná especial ... nom.

Idem superior ... nom.

Idem, bom ... nom.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

LEITOR (Capital) — Os puristas costumam capturar de galicismo construções como "Livro contendo duzentas páginas", em que o gerúndio funciona como cláusula adjetiva: "Livro que contém duzentas páginas". Essa sintaxe, porém, é aforada por grandes mestres da língua, e tem até a vantagem de evitar o acúmulo dos "ques" no discurso. Se não, vejamos: "... dir-se-ia ter este espetáculo da clara exuberância de uma aurora boreal delirando as solidões polares" (Rui Barbosa) — "... os picos solitários inflamando as primeiras réstas de sol os cabeços de neve" (idem) — "Escada no fundo subindo para um ângulo visível da casa" (Camilo Castelo Branco) — "... escada de corda não consta há muitos anos que as patrulhas topassem uma funcionando contra o poder público (idem). E mais exemplos poderiam citar-se, se preciso fosse.

CURIOSO (Capital) — O emprego do trema em português nada tem que ver com o que do mesmo sinal faz a língua alemã. Nesta, indica pronúncia especial de certas vogais, como sucede com "schon" (bonito) e "müde" (cansado), que também se podem escrever "schen" e "muede", respectivamente. Em português, o trema exerce atualmente duas funções: a) indicar a pronúncia do "u" átono que vem depois de "q" e "g" e antes de "e" e "i": pingüim, cinquenta, quinquenal; b) indicar que "u" e "i" não formam ditongo, mas hiato, com a vogal precedente: reunião, constituição, salvação. Como vê o consultante, é tolhe dizer que o uso do trema em português é imitação da língua alemã.

Gramático (Campinas) — O membro de frase "Alguns de nós" (e "Alguns de vós") costuma levar o verbo para

a terceira pessoa, assim: "Alguns de nós fez isso" — "Alguns de nós compraremos o automóvel".

RENE MARINHO SIERRA (Capital) — "Baque", termo que alguns autores consideram onomatopáico, significa, entre outras coisas, "choque", "queda", "estorbo que faz um corpo batendo sobre outro". Aqui vão alguns exemplos, colhidos no dicionário de Caldas Aulete: "De repente ouviu-se um grito e o baque de um corpo dando em terra" (Rebello da Silva) — "Num baque se desfaz o ingente orgulho" — "Talvez sinta na boca uns amargores, certos baques por dentro" (Castilho).

J. Z. (Americana) — O substantivo "ludibrio" (desprezo, escárnio) pronuncia-se com acento tônico no "di" e não no "bri"; é vocábulo proparoxítono ou esdrúxulo. "Ludibrio" (tônica no "bri") é a primeira pessoa, singular, do presente do indicativo do verbo "ludibriar": "Eu ludibrio".

PASSAGEIRO (Capital) — Nada há que dizer contra o período "Prevenir acidentes é dever de todos", pois o verbo "prevenir", além do sentido de "preparar", "prever", "antecipar", também significa "evitar": "Talvez procurássemos prevenir uma desgraça tão fatal" (Monte Alverne) — "Se a tempo os tomássemos, lhes teriamos prevenido a fatal moléstia" (Garrett) — "... é preciso falar claro para prevenir a desgraça que nos pode suceder a ambos" (Bocage). Quanto à análise do período "Prevenir acidentes é dever de todos" não há dificuldade. O sujeito é "Prevenir acidentes", em que "acidentes" é objeto direto; o predicado é "é dever de todos", em que "dever de todos" é complemento predicativo.

RUA SAFIRA, 124

VERGONTEAS DE BANDEIRANTES

XLIII — OLAVO EGIDIO SINESIO TRINDADE E MELO

SUA ASCENDENCIA EM MARTIM AFONSO DE SOUSA
Este ramo procede do Martim Afonso de Sousa, donatário da capitania de São Vicente, por sua filha natural, Isabel Lopes de Sousa, que foi casada com Estevão da Costa, natural de Barcelos, Portugal, cavaleiro fidalgo, senhor da quinta da Costa.

Antes de traçar a descendência do casal Estevão da Costa e Isabel Lopes de Sousa, vamos dar a conhecer aos nossos leitores a ascendência de Martim Afonso de Sousa e a origem da illustre casa dos Sousas, de Portugal. Foi Martim Afonso de Sousa, fidalgo de linhagem e nasceu em 1499 em Vila Viçosa, Portugal. Era terceiro-neto de Lopo de Sousa, senhor da vila e terra do Prado, de Paiva e de Paltar, do conselho do rei d. Manuel I e aio do duque de Bragança, d. Jaime, e mais tarde alcaide-mór de Bragança e do castelo do Outeiro, e de sua mulher, Brites de Albuquerque, esta, filha de João Rodrigues de Sá, alcaide-mór e vedor da fazenda, e de Joana de Albuquerque.

Martim Afonso de Sousa esteve com seu pai a serviço do duque de Bragança e, posteriormente, do infante d. João, depois d. João III, rei de Portugal, de cujo conselho fez parte. Em 1529 foi nomeado capitão-mór da Armada, que veio tomar posse das terras descobertas por Pedro Álvares Cabral, expulsar delas os filibusteros e iniciar a colonização. Percorreu as costas do continente até o Prata, esteve em Canadã, de onde despachou quarenta homens sob as ordens de Pero Lobo a descoberta de prata e ouro, que foram massacrados pelos carijós nos campos de Curitiba. Fundou São Vicente em 1532, graças ao apoio de João Ramalho e Antônio Rodrigues e à aliança com Tibiriça e Piquerobi. Em seguida, subiu a serra do Mar e no planalto fundou a vila de Piratininga. Em fins de 1533 recebeu carta de d. João III, concedendo-lhe certa legua de costa, tornando-o donatário da capitania. Voltando a Portugal, continuou-lhe o rei nova missão, nomeando-o capitão-mór do Mar da Índia. Segue Martim Afonso para as Índias, e de Goa, então capital do domínio lusitano, parte à conquista da cidade de Damão. Recebeu D. João III, então capitão do sulão Badur, seu aliado e da batalha aos mongóis. Em seguida destruiu as hostes dos príncipes malabares e assola os domínios de Samorim e destrói-lhe a esquadra. Foi nomeado vice-rei da Índia em sucessão de d. Garcia de Noronha, e governou o império lusitano por mais de três anos, entregando-o ao seu sucessor em estado próspero. Faleceu entre 1564 e 1571 (1).

Era Martim Afonso de Sousa neto paterno de Pedro de Sousa Nebra, senhor da terra do Prado e alcaide-mór de Sanabria, Castela, e de Maria Pinheira; bisneto de Martim Afonso de Sousa, senhor de Gouveia, e de Sousa, senhor de Gouveia; terno de Martim Afonso de Sousa, rico-homem, fronteiro-mór do Algarve e senhor de Mortanha (que esteve na batalha de Aljubarrota, com d. João I, em 1385, e na tomada de Ceuta, em 1415, com alguns dos seus sete filhos);

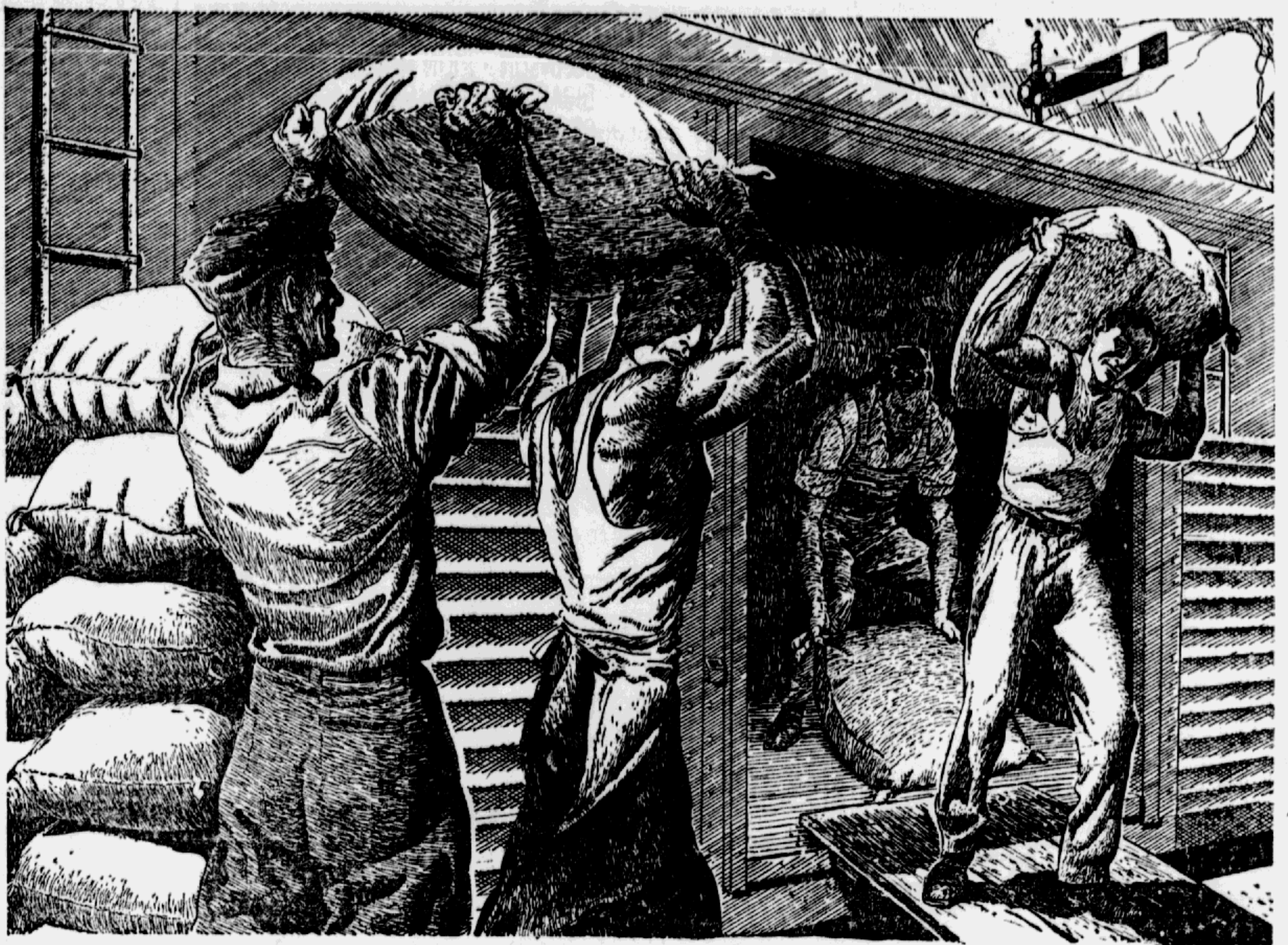
quarto-neto de Martim Afonso de Sousa Chichorro, o "Jovial Cavaleiro", rico-homem, senhor de Lalin, Elko, Daens, Amaran e outras terras, um dos Grandes do conselho do rei d. Diniz de Portugal; quinto-neto de Martim Afonso Chichorro, rico-homem, e de Inês Lorenço de Valadares e Sousa; sexto-neto, por Martim Afonso Chichorro, de d. Diniz, rei de Portugal (1279-1325) e de uma moura; por Inês Lorenço; sexto-neto de d. Lorenzo Soares de Valadares, rico-homem, senhor de Tangil e fronteiro-mór de Entre-Douro e Minho, e de Maria Mendes de Sousa; por esta, sétimo-neto de Mendo Garcia de Sousa, valoroso cavaleiro de d. Sancho II, de Portugal, que esteve nas conquistas de Alentejo, Andaluzia e Algarve e foi governador da Província Transmontana, rico-homem, senhor de Panoias (hoje Vila Real), da Vila de Aguiar e do conselho de Basto e quinta de Sobro, e de Teresa de Lima; oitavo-neto de d. Garcia Mendes de Sousa, rico-homem, falecido em 1239, e de Elvira Gonçalves de Toró; nono-neto do conde d. Mendo Gonçalves de Sousa, um dos maiores cavaleiros do reino, que foi alferes-mór, fronteiro-mór, governador das armas de Lisboa e capitão-general de d. Sancho I, e de sua mulher, Maria Rodrigues Beloso (Veloso), esta filha do conde d. Rodrigo Beloso, senhor de Cabrera e Rivera, e de Ambel, por esta, neta de Filipe I, rei de França (1060 e 1108).

Para resumir, foi Martim Afonso de Sousa decimo-oitavo neto de d. Soeiro Belfaguer (ou Suero Belfaiz ou Belfaguet), cavaleiro godo, conde ou governador dos cristãos moçárabes, godos que viviam entre os rios Douro e Minho, com solar em Panoias (hoje Vila Real), e de sua mulher, Minna ou Moninha Ribera (800); e decimo-nono neto de d. Paão Soares, cavaleiro godo, conde dos moçárabes das terras que depois seriam de Portugal, que viveu de 713 a 780, entre os rios Douro e Minho, e que foi fundador da cidade de Porto Gale (hoje Porto). Tido por alguns historiadores como o fundador ou primeiro representante da nobre e antiga casa dos Sousas, de Portugal, uma das cinco linhagens principais da nobreza lusitana.

Proseguindo em nossos trabalhos, passamos a dar a descendência do casal Estevão da Costa e Isabel Lopes de Sousa, filha de Martim Afonso de Sousa. Tivram:

Filipa Gomes da Costa — Casada com Vasco Pires da Mota, natural de Portugal, filho do dr. Aniceto Vaz da Mota e de Filipa de Sá. Tivram:

Atanásio da Mota — Escrivão da fazenda real e da alfândega de Santos, oficial esse que herdou do seu sogro. Foi casado com Luzia Machado, natural de Santos, filha de Simão Machado, dos primeiros e nobres povoadores de São Vicente, que veio na companhia de Martim Afonso de Sousa, em 1531, e de Maria da Costa, natural de São Vicente; por esta, neta de Martim da Costa, natural de Barcelos, Portugal, e de Maria Colaga, natural de São Vicente; por esta bisneta de Pedro Colaga, natural de Viana do



É uma bebida tão agradável a todos porque

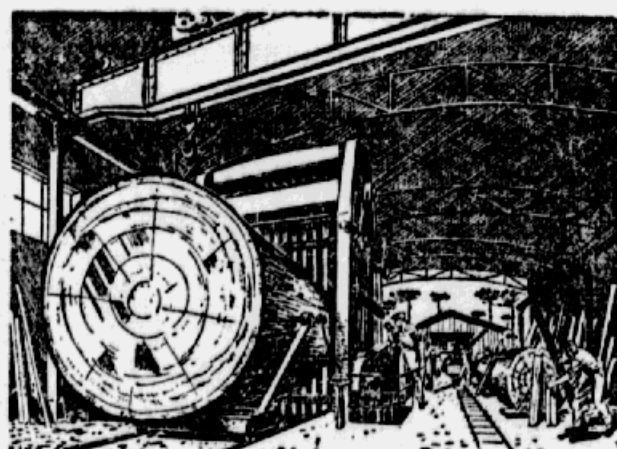
Coca-Cola só emprega o puríssimo açúcar brasileiro

Um requinte de pureza! A indústria local de Coca-Cola só emprega o puríssimo açúcar brasileiro. Milhares e milhares de toneladas de açúcar, consumidas por Coca-Cola nestes últimos anos, destacam sua contribuição para o desenvolvimento de nossa indústria açucareira.

Dessa íntima correlação da indústria local de Coca-Cola com outras indústrias locais, evidencia-se sua importância para nossa economia. Coca-Cola mantém um intercâmbio de interesses tão vasto e com tantas pessoas que todos podem dizer: é a nossa indústria de Coca-Cola!



Novos Empregos e Oportunidades! Quando surge uma nova fábrica de Coca-Cola abrem-se novas perspectivas, de empregos ou negócios, para uma infinidade de pessoas. Indústria local, Coca-Cola prestigia, por todos os meios, os elementos locais.



Caixas aos Milhares! A preferência do público por Coca-Cola deu margem a que centenas de milhares de caixas de pinho feitas por fabricantes paranaenses, saídas de serrarias paranaenses, fossem produzidas para Coca-Cola nos últimos três anos!



Perfeitas e Uniformes - aos milhões! Graças ao desenvolvimento da indústria brasileira do vidro, que hoje possui instalações modelares, milhões de garrafas foram produzidas para a indústria local de Coca-Cola, nestes últimos três anos!

Toda a comunidade se beneficia, quando uma indústria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.



Minho, capitão-mór governador da capitania de São Vicente, de 1561 a 1565, e de Brígida Machado, natural de São Vicente; por esta, neta de Rui Dias, também vindo na Armada de Martim Afonso de Sousa para São Vicente, e de sua mulher, Cecília Rodrigues. Do casal Atanásio da Mota e Luzia Machado, foi filha:

Eufemia da Costa Mota — Que foi casada com João de Godoy Moreira, filho de Baltazar de Godoy e de Paula Moreira (citados no capítulo anterior).

(1) — Martim Afonso de Sousa, por morte de seu irmão Pero Lopes de Sousa, o primogênito, e donatário da capitania de Santo Amaro, herdou terras e vila do Prado, de Paiva e Baltar.

Cururu', no Conservatório

Dia 25 às 20 horas, no salão nobre do Conservatório e Centro de Pesquisas Policiais "Mário de Andrade" e o Grupo de Cantadores e Dançadores de São Paulo realizaram uma função de cururu' rural e urbano. Tomarão parte nessa função Zé da Silva, São João, Fereirinha, Barbosinha, etc.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA JULGAMENTOS REALIZADOS ONTEM

CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS — Presidência do sr. des. Manoel Carlos. Secretariado pelo chefe de seção sr. Cyro Rosa. A hora legal, com a presença dos srs. desembargadores Azevedo Marques, Marcelo Munhoz, Paulo Costa, Vicente de Azevedo, Augusto de Lima, Vasconcelos Leme e convocados, filios Cíntia e Vasco Conceição, foi aberta e sessão, tendo lida e aprovada a ata anterior.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

REVISORES — 27.180 — Monte Alto — Pet. Francisco Fenwick. Deferram contra o voto do sr. des. Augusto de Lima e Manuel Carlos. Ordenaram a expedição de alvará a fim de ser o peticionário posto em liberdade se por si não estiver preso. Compareceu o des. Olavo Guimarães.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

BANQUE DO MEU BANQUE — Edward G. Robinson e Susan Hayward. Proib. 18 anos. Band. da Tela, 41. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs. 2.ª sem.

Rita
SAO JOAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 41. Nac. As 13, 19, 30 e 21,30 horas.

Rita
CONSOLACAO

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 38. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

ESCANALOSA — Howard Buff e Yvonne de Carlo. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 37. Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

ESCANALOSA — Yvonne de Carlo e Howard Duff. Proib. 10 anos. Band. da Tela, 34. Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — FURIA — Spencer Tracy — MURRO DE TREVAS — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 22 — Nacional — Desde As 14 horas.

REX — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 66 — Nacional — As 13,40, 18 e 21 horas.

JARAGUA — FURIA — Silvia Sidney — SAGRADO E PROFANO — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 65 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — FURIA — Spencer Tracy — ORQUIDEA BRANCA — Proib. 14 anos — J. da Tela 210 — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — CODIGO DO NORTE — Proib. 10 anos — Documentário, 2 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — ESCANDALOSA — Howard Duff — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 10 anos — Candombié — Nacional — As 13,45, 18 e 21 hs.

GLORIA — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — HOMEM EM FUGA — Esp. em Marcha, 273 — Nac. — As 13,40, 17,50 e 21 hs.

OBERDAN — AMOR E ESPADA — D. Fairbanks Jr. — RUA DOS SONHOS — Região dos Lagos Fluminenses — Nacional — As 13,40 e 18,30 hs.

IRIS — FURIA — Spencer Tracy — SONATA DE AMOR — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 25 — Nacional — As 13,40 e 18 horas.

IDEAL — PEGANDO TOURO A UNHA — Totó — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 272 — Nac. As 13,40 e 18,30 hs.

D. PEDRO I — FOLIAS NA OPERA — Gino Becchi — CAÇADA HUMANA — Proib. 10 anos — C. Jorna, 325 — Nacional — As 13,30 e 19,15 hs.

S. ANTONIO — FECHADO PARA REFORMA.

ESPERIA — FRIEDA — Mai Zetterling — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 286 — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — DEBOS DO CRIME — Donald Barry — VINGANÇA TENEBROSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 horas e meia noite.

PEDRO II — TRAMA SINISTRO — Phillip Reed — AGUAS SANGRENTAS — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 138 — Nac. As 13,45 horas.

SANTA HELENA — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O EXILADO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 137 — Nac. As 12,30 horas.

RECREIO — A ESCRAVA SEDUTORA — Yvonne de Carlo — SOCEGA LEAO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 12,30 horas.

SAMMARONE — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — MERCADOR DE ESCRAVAS (60 em solte) — Proib. 18 anos — Not. da Semana, 50x8 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

S. GERALDO — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — PIRATAS DE MONTELEY — Coqueirais da Bahia — Nac. — As 13,45, 18 e 21 horas.

YPE — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wild — NO FIM DA PICADA — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ROXY — TRAGICA DECISAO — Clark Gable — O SEGREDO DOS SAPATOS — Not. da Semana, 50x10 — Nac. As 13,30, 17,30 e 21 hs.

ASTORIA — ANJO PERVERSO — Ceclie Aubrey — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 18 anos — J. da Tela 207 — Nac. As 13,30 e 18,30 hs.

VITORIA — SANGUE DE HEROI — John Wayne — PESADELO HORRIVEL — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x7 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

TUCURUVI — UM CAPITAO DE COSSACOS — José Mojica — O HOMEM DE OITO VIDAS — C. Jorna, 322 — Nacional — As 13,30 e 18,30 hs.

IMPERIAL — DO LODO BROTOU UMA FLOR — R. Montgomery — PELO AMOR DE UMA MULHER — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 297 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — CIDADE DO PECADO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nac. As 13,30 e 19 hs.

RIALTO — E O MUNDO SE DIVERTI — Filme nacional — Oscarito — HOMEM EM FUGA — Proib. 10 anos — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — POR UM AMOR — Ramon Armengod — EXPIACAO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18,45 horas.

SAO LUIZ — ELE E' A TAL — Libertad Lamarque — NOITE DE TEMPESTADE — Proib. 10 anos — J. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

PENHA — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — A LUTA DO OURO NEGRO — Proib. 10 anos — C. Jorna — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A FERA DE KUMAON — Sabú — PAIXAO EM FURIA — Proib. 14 anos — Filme Jorna — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JOSE — ESCANDALOSA — Yvonne de Carlo — DEMONIO DAS NUVENS — Esp. em Marcha, 307 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — ESCANDALOSA — Howard Duff — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 274 — Nacional — As 13,30, 18 e 21 horas.

MARCONI — ERAM CINCO IRMAOS — Anne Baxter — TOUREIROS — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

METRO HOJE-13.00-15.30-18.40-20.00-22.10 Horas

VAN JOHNSON • JOHN HODIAK
RICARDO MONTALBAN
GEORGE MURPHY • DENISE DARCEL

"O PREÇO DA GLÓRIA"
"BATTLE GROUND"

PROIBIDO ATE 18 ANOS COMPLEMENTO NACIONAL

PARA OS HOJE-SESSAO MATINAL 10.30h. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, VIAGENS CROMOSCOPIAS, JOGOS E MINIATURAS.

VEJAM O QUE ACONTECE QUANDO A MORTE ENTRA EM FÉRIAS!

ORIGINALÍSSIMO DRAMA QUE PENETRA NOS DOMÍNIOS DO SOBRENATURAL!

Fredric MARCH

UMA SOMBRA QUE PASSA
"DEATH TAKES A HOLIDAY"

COM EVELYN VENABLE • KENT TAYLOR

IMP. 10 ANOS ACOMP. NAC.

BROADWAY AMANHÃ

ESPANTOSA VERDADE!
MAIS IMPRESSIONANTE QUE A FICÇÃO!

EAGLE LION FILMS apresenta

DEMONIO DA NOITE
"HE WALKED BY NIGHT"

RICHARD BASEHART
SCOTT BRADY

PROIB. ATE 18 ANOS

ACOMP. NAC.

HOJE
ART PALACIO

"O DEMONIO DA NOITE" — Numa distribuição da U.C.B., a Eagle Lion Filmes apresentará segunda-feira ao público paulistano a produção "O Demônio da Noite" (He Walked By Night), com Richard Basehart, Scott Brady e Roy Roberts, um filme policial que se credencia entre os melhores do gênero.

PAULISTANO — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Betty Grable — REI DAS SELVAS — Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — ORFAO DO MAR — Diana Andrews — O TEMOR — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 133 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Duo Roy — Wheeler Brothers — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "IRMAO DAS ALMAS" — As 16 e 20,30 horas.

SEYSEL — 1.ª parte a comédia: "FARRAS DO TENENTE" — 2.ª parte variedades com: Humberto — Eugenio, Geny e Guido apresentando o Globo da Morte e Henrique e Arreila — As 16 e 20,30 horas.

MAS O SENADOR JOHNSON SE OPORÁ...

HOLLYWOOD 17 (U.F.) — O senador Edwin C. Johnson declarou que se oporá à entrada nos Estados Unidos, tanto Ingrid Bergman quanto de Roberto Rossellini.

"Isso, porque ambos são culpados de torpeza moral", disse o senador Johnson referindo-se ao caso surgido entre Ingrid Bergman e Rossellini durante a filmagem da película "Strömberg".

LEWIS ALLEN CONTRATADO PARA DIRIGIR "THE SONS OF THE MUSICIERS"

HOLLYWOOD. Lewis Allen, diretor de renome no mundo cinematográfico, foi contratado pela RKO Radio para fazer "The Sons of the Musiciers", um filme musical com Maurten O'Hara e Cornel Wilde nos papéis principais. Lewis Allen dirigiu recentemente, Alan Ladd em "Chicago Deadline".



"OS NOIVOS" — Está no cartaz do Cine Opera a produção do cinema italiano "Os Noivos", extraída do mais famoso romance peninsular "I Promessi Sposi", de Alessandro Manzoni. Trata-se de uma película que, pela interpretação de astros como Gino Cervi, Dina Sassoli, Carlo Ninchi, Enrico Glori, Luiz Hurlado e as glórias do teatro italiano Ruggero Ruggeri, Armando Falconi, pela grandiosidade do enredo e da montagem exigidos pelo próprio romance e a relativa participação de milhares e milhares de generosos e figurantes que realçam as emocionantes e monumentais cenas de rebeldia e de epidemia da peste que quase destruiu a população de Milão no fim do século 16, como pela magnífica direção de Mario Camerini, entre os maiores e renomados diretores italianos, constitui uma das maiores realizações do cinema mundial. Superando na Itália a cifra de 5.000 exhibições, constituída esta película um autêntico recorde de bilheteria em toda a península, demonstrando que esta versão cinematográfica do celebre romance de Manzoni encontrou o pleno consenso do exigente público italiano.

No clichê vemos Dina Sassoli, a figura central do romance de Manzoni.



3.ª SEMANA SUCESSO ABSOLUTO!
HOJE AS 16 e 21 horas
"DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO"
Sátira de SILVEIRA SAMPAIO no MUNICIPAL com Laura Suarez, Luiz Delino, Elizabeth Hodon, Mr. Fredy e SILVEIRA SAMPAIO. (Improprío para menores até 18 anos).

Poltromas... Cr\$ 30,00
A seguir: "A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO" — "OS CINEASTAS" VIA-JAM PELA PANAIR

PROXIMAS ATRAÇÕES DO ART FILMS

Entre os novos filmes adquiridos pela Art-Films para distribuição, em todo o Brasil, na temporada 1950-51 figuram "Ocupação de D'Amelia", o último filme de Danielle Darrieux, uma comédia deliciosa: "Clelio Sula Padula", a notável produção laureada com o Prêmio do Festival de Veneza de 1949, "Ladrão de Bicicletas" de Vittorio De Sica; "João de Petrópolis", interpretada e realizada por Jacques Tati, o novo filme que Roberto Rossellini está dirigindo, logo após haver terminado a fita de Ingrid Bergman; outro novo filme de Vittorio De Sica, além do seu clássico "Um Garbaldino no Convento", prefazendo, portanto, um total de 3 películas do genial ator e diretor; e mais "Primavera, assedio del Alcazar", produções italianas.

ENTREVISTA DE UM MINUTO

Com John Hodiak, um dos notáveis intérpretes do espetacular filme "O Preço da Glória", que dizem ser o Grande Destino da 2.ª Guerra Mundial, John é casado com Anne Baxter.

"Sempre sinto vontade de ir quando alguém diz que a felicidade matrimonial é impossível entre um ator e uma atriz. Não consegui ainda a felicidade para casa minha. Já que o próprio fato dos conjuges terem as mesmas atividades, deve naturalmente conduzi-los a uma compatibilidade melhor. E' natural que ambos se compreendam melhor e possam sentir maior interesse pelos seus respectivos problemas."

"De minha parte sinto-me satisfeito em que minha esposa e eu tenhamos adotado a mesma profissão. Ela me compreende quando me sinto desanimado ou irritado depois de um dia de árduo labor nos estúdios, porque de sua parte há passado pelo mesmo em outras ocasiões. Ela ainda se mostra compreensiva si alguma noite me sinto sem animo para ir a uma festa. Eu também a compreendo muito bem quando me pede para não falarmos sobre nossos trabalhos."

"Anne e eu procuramos esquecer a cinematografia, a análise da causa de nossos problemas, quaisquer problemas seria que se apresenta em nossas carreiras, mas não prolongamos esse tema de conversação em cenas de filmagem."

"Ambos apreciamos trabalhar juntos em películas, como acontece no

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — J. Cinemat, 158 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ART-PALACIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Atual Campos, 73 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Gary Cooper — Paramount — J. Tela, 212 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

OPERA — OS NOIVOS — Gino Cervi — UCB. — C. Jorna, 329 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — ERAM SETE VIUVAS — Nino Taranto — Art Films — Esp. Marcha, 307 — As 14,15, 16,10, 18,50, 20 e 21,55.

PARATODOS — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — Marion — Modesto de Souza — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — Marcha da Vida, 276 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Sel. Cinemat, 40 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

MAJESTIC — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — F. Jorna, 143x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. J. Inf., 210 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. Cinemat, 159 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — W. Bros. — Proib. 10 anos — C. J. Inf., 210 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — CORAÇÃO TORTURADO — Pedro Armendarez — Proib. 18 anos — Pelinex — Red. Pres. Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATINGA — POR QUEM OS SINOS DOBRAM — Ingrid Bergman — Paramount — Marcha da Vida, 255 — As 13,20, 16,10, 19 e 21,50 horas.

ALHAMBRA — DE PECADO EM PECADO — Esther Fernandez — Proib. 18 anos — FOGO NO INFERNO — J. Tela, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — TARZAN E AS AMAZONAS — Johnny Weissmuller — FILHA DAS TREVAS — Reunidas das administrações — Nacional — Desde 13,30 horas.

CRUZEIRO — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Sel. Cinemat, 40 — Desde 13,30 horas.

BRASIL — ATE' O CEU TEM LIMITES — Alan Ladd — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Not. Semanal, 50x4 — As 13,20, 17,45 e 21 horas.

UNIVERSO — MERCADORES DE INTRIGAS — Joel Mac Crea — Proib. 10 anos — SEDUÇÃO DE MARROCOS — C. Jorna, 327 — Desde 14 horas.

BABILONIA — CORAÇÃO TORTURADO — Dolores del Río — Proib. 18 anos — A BELA ALIBI — Jahla Tradicional — Nacional — As 13,30 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — CORAÇÃO PRISIONEIRO — MGM. — UMA MULHER EM MEU PASSADO — Atual. em Revista, 120 — As 13,15 e 18,40 horas.

CAPITOLIO — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Amedeo Nazzari — TRANSATLANTICO DE LUXO — Not. Semanal, 50x7 — As 13,50 e 18,45 horas.

ESTRELA — ENAMORADA — Maria Felix — O LADRÃO — J. Cinemat, 153 — As 13,50, 17,50 e 21 horas.

S. PAULO — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — ACONTECEU A MEIA NOITE — Pralax e platinas — Nacional — As 13,35 e 19 horas.

BRAZ POLITEAMA — Só a tarde: AS CASADAS ENGANADAS DAS 4 AS 6 — Amanda Ledesma — A tarde e a noite: CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — As 13,30, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — SHERLOCK ASSUSTADO — Red Skelton — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 157 — As 13,30 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMERIM.

S. PEDRO — ARCO DO TRIUNFO — Ingrid Bergman — Proib. 14 anos — SETE HOMENS MAUS — J. Cinemat, 154 — As 13,10 e 19 horas.

LUX — TRANSATLANTICO DE LUXO — George Brent — SETE HOMENS MAUS — Proib. 10 anos — Vida Baiana, 47 — As 13,30 e 19 horas.

S. CAETANO — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — DE AMOR TAMBEM SE MORRE — J. Cinemat, 156 — As 13 e 18,10 horas.

CAMBUCI — SANGUE, SUOR E LAGRIMAS — Edmond O'Brien — O SOLAR DAS ALMAS PERDIDAS — Vida Baiana, 37 — As 13,20 e 19 horas.

CANDELARIA — SAUDADES DE TEUS LABIOS — Esther Williams — MENINO DOS CABELOS VERDES — At. Revista, 108 — As 13,40 e 18,40 horas.

COLONIAL — SHERLOCK ASSUSTADO — Bad Skelton — UM BEIJO NO ESCURO — Flag. do Brasil, 7 — As 13,40 e 19 horas.

RECREIO — ENCANTAMENTO — David Niven — ESTRANHO MAGO — Proib. 14 anos — Esp. da Tela, 25 — As 13,40 e 19 horas.



SEGUNDA SEMANA DE UM GRANDE FILME — Impôs-se uma segunda semana de "Por Quem os Sinos Dobram", o espetacular filme da Paramount, com Ingrid Bergman e Gary Cooper, secundados por um numeroso e brilhante elenco. O grande espetáculo da "Marca das Estrelas" poderá ser admirado por mais uma semana, no cine Bandeirantes.

recente filme que fizemos ao lado de Clark Gable, posto que este astro é uma contorção demasiada forte para um marido real! E espero trabalhar juntos em outras películas. Há momentos em que somos forçados a nos separar por algum tempo, como aconteceu na produção "Embarcada", rodada no Novo México, e em que trabalho ao lado de Robert Taylor. Mas há sempre a surpresa feliz, como a que tive de receber a visita inesperada de Anne... e depois a "dor da separação" é superada pela grande felicidade da reunião!

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Questões civis, trabalhistas e fiscais

Praca da 54, 47 — 1.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2997

Continuando o grande
sucesso do ART
PALACIO
AMANHÃ
Paratodos
2
Semana!

"CORREIO" FOLCLORICO

REPERTÓRIO DE PESQUISAS DO POPULAR BRASILEIRO

MARUJADA DE IGUA'PENA MINHA TERRA

Por ALCEU MAYNARD ARAUJO
(Da Comissão Nacional de Folclore)

(Colaboração do MAJOR BENEDITO DE SOUSA PINTO,
de São Luiz do Paraitinga)

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO",
que para levá-la a efeito conta com a colaboração do Centro
de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus
associados, assim como da Seção Paulista, Comissão Nacio-
nal de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência
e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

FOLCLORISTAS PAULISTAS

NOTAS BIO-BIBLIOGRÁFICAS

NICANOR MIRANDA

Nicanor Miranda nasceu em S. Manuel. Realizou seus estudos no Ginásio S. Bento e Colégio S. Luiz da capital. Bacharelou-se em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito. Licenciou-se em Filosofia e Sociologia na Faculdade de Filosofia, Ciências

Internacional do Folclore, de Paris. É presidente da Sociedade de Etnografia e Folclore de S. Paulo e membro da seção paulista da Comissão Nacional de Folclore. Colabora em vários jornais da capital e do Rio, sendo atualmente crítico de dança do "Diário de S. Paulo". Obras publicadas — "O Congresso Internacional de Folclore" (1938), "Lolita ouvindo dans la Ville de S. Paulo" (Anais do "Congrès International de Folclore" — Paris) (1937), "Técnica do Jogo Infantil Organizado (1941)", "Atividade gímnica e atividade lúdica" (1941), "Acheias ao Folclore Musical do Brasil" (1945), "200 Jogos Infantis" (obra premiada pelo Ministério da Educação — Livraria do Globo, Porto Alegre, 1947), "A Dança de S. Vito" (Departamento de Cultura — 1949). Elaborou e organizou a publicação das "Seis Lendas das Amazonas" (Departamento de Cultura). Entre as suas traduções, destacamos "Crenças e Superstições de Adolescentes Operários", "As Congadas de Atibaia", "Um Rito Negro de Atibaia", "Lenda do Jordão" (Campos do Jordão), "A Nau Catarineta", "Jogos e Danças dos Vapianos Brasileiros", "Danças dos Índios Brasileiros". É o mais autorizado crítico nacional de danças, tendo sido convidado para traduzir a "História Universal da Dança", de Curt Sachs.



ciências e Letras da Universidade de São Paulo, docente livre da Faculdade de Ciências Econômicas, Políticas e Sociais da Universidade de Buenos Aires. Ocupou os seguintes cargos: chefe do Serviço Municipal de Jogos e Recreio, de Parques Infantis, de Recreação Cultural, diretor da Sub-Divisão de Recreação do Sesi. Em 1937, foi convidado pelo ministro da Educação para representar o Brasil no Congresso In-

Pequeno histórico do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade"

ROSSINI TAVARES DE LIMA
II (Conclusão)

No ano de 1949, várias revistas e jornais publicaram reportagens sobre o nosso museu, destacando-se a de julho desse ano da "Revista do Globo", escrita pela nossa companheira Ruth Guimarães, com o título "Jeca Tatú vem a S. Paulo", e o subtítulo: "O Museu do Folclore de São Paulo é o primeiro a ser fundado no Brasil — E assim a arte do Jeca Tatú já está adquirindo seus direitos sonhados..."

Entretanto, apesar de todo entusiasmo e boa vontade da gente do Centro, o museu pouco se desenvolveu, tendo por grande obstáculo a falta de espaço, para que se pudesse arrumar em ordem o material que fomos reunindo. A "Inesquecível sala 5", de que fala tão carinhosamente Ruth Guimarães era muito acanhada para conter o museu e a secretaria do Centro. Por isso, falamos ao sr. administrador judicial, dr. Cory Gomes de Amorim, o maior e o melhor amigo que o Centro registra em sua história, e graças a ele, um grande entusiasmo do folclore, estamos, hoje, instalados no 3.º andar do Conservatório, ocupando duas salas, num das quais se encontra o museu e na outra a secretaria do Centro, que, apesar de não ter recebido até o momento qualquer apoio oficial, vai de vento em pó, ajudado pelos seus colaboradores de dentro e de fora do Conservatório, destacando-se entre estes o companheiro Renato Almeida, o "pagé" dos folcloristas brasileiros, e o prof. Dalton Belfort de Matos, além de outros.

A ORGANIZAÇÃO ATUAL DO CENTRO

O artigo 3.º dos estatutos do Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" reza o seguinte: "O Centro se dedicará a atividades culturais, principalmente pesquisas folclóricas, promovendo-se a: a) trabalhar pelo Brasil, sua tradição e cultura; b) promover o estudo, pesquisas e o desenvolvimento folclórico em São Paulo e em todo o território nacional, em colaboração com organizações congêneres oficiais ou não; c) manter uma rede de colaboradores, bem como uma seção de intercâmbio cultural nacional e internacional; d) manter uma biblioteca, bem como um conjunto musical folclórico, de acordo com suas possibilidades; e) promover publicações variadas, em jornais, revistas, etc.; f) patrocinar campanhas, conferências, concertos, a fim de difundir o folclore nacional; g) exercer as demais atividades culturais inerentes ou condizentes com os seus fins". Para levar a efeito os seus propósitos, o Centro, em sua organização administrativa, compõe-se de uma diretoria, um conselho superior e departamentos.

A atual diretoria está assim constituída: presidente, Wilma Partili; vice-presidente, Elza Deiller Gomes; secretário geral, Evandria Pereira Mendes; 1.º secretário, Laura Jakovski; 2.º secretário, Laila Jacob; 1.º tesoureiro, Nilva Corrêa; 2.º tesoureiro, Yvonne da Silva; bibliotecário, Julieta Andrade; assistente técnico, Irene Ferreira.

O conselho superior é composto de cinco membros e dele fazem parte: prof. Alceu Maynard Araújo, prof. Oswald de Andrade Filho, prof. Dinorá de Carva-

lho, dr. Cory Gomes de Amorim e prof. Rossini Tavares de Lima. Dos departamentos além daqueles que estão sob a direção dos membros do conselho superior, funcionam perfeitamente os departamentos do museu, dirigido pelo sr. Luiz Gonzaga Custódio Cabral e o de intercâmbio nacional e internacional, orientado pelo sr. José Martins Sobrinho, tendo por auxiliar a srta. Matsue Hamane. O Centro possui alguns honorários, beneméritos, fundadores, contribuintes e correspondentes. Seu símbolo é o "jaboti", palavra que, segundo Batista Caetano, significa "fo que tem folgo", e que é o nome de um quélido brasileiro, que "representa, em nosso folclore, um papel semelhante ao que deu fama à raposa, no popular da Fontaine", como escreve Ovidio Ortiz.

Pesquisas realizadas pelo Centro — O Centro realizou pesquisas de campo em várias cidades paulistas, entre as quais, Piracicaba, Joanópolis, Itaquaquecetuba, Nazaré Paulista, Atibaia, Itapevica da Serra, Santa Isabel, Carapicuíba, etc. Registrou grande material sobre quadrilhas, adivinhas, ditadas, parlendas, rodas infantis, danças populares, melodias folclóricas, terapêutica popular, usos e costumes, superstições e crenças, ex-votos, mitos, festas religiosas, arte popular, etc.

Pequena parte do documentário que possuímos foi publicado em vários cadernos: "Folclore Nacional" (referências sobre fatos folclóricos de interesse musical, apresentadas em trabalhos realizados pela classe de 1945) — São Paulo — 1946; "Folclore Nacional" (referências sobre fatos folclóricos de interesse musical) apresentado em trabalhos realizados durante o ano de 1946) — São Paulo — 1947; "Poesias e Adivinhas" — São Paulo — 1947; "Folclore Nacional" (resultado de um inquérito sobre mitos do Estado de São Paulo, realizado em setembro e outubro de 1947 — duas congadas de São Paulo e uma de Minas Gerais — "Festa do Santo Rei", de Minas Gerais) — São Paulo — 1948; "II Semana Nacional de Folclore" organizado pelo Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade", sob os auspícios da Comissão Nacional de Folclore do IBEC — 16 a 22 de agosto de 1949 (programa). A outra parte do documentário está sendo publicada pela "Página Folclórica" do "Correio Paulistano", aos domingos, e será dada a publicação através da revista "Folclórica", órgão oficial do Centro, cuja saída, em março de 1950, devemos, em grande parte ao nosso entusiasta companheiro e colaborador dr. Cory Gomes de Amorim.

Algumas opiniões sobre o Centro — Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, escreveu: "As atividades do Centro preclaram de ser conhecidas e divulgadas em todo o Brasil, como modelo admirável a ser seguido e, nesse sentido, pretendo chamar a atenção de todas as subcomissões, em relatório que lhes vou dirigir, dando conta de minha visita a São Paulo".

Herbert Baldus, chefe da seção de Etnologia do Museu Paulista, escreveu-me dizendo: "Meus parabéns ao Centro que, sob todos os aspectos, cultiva tão dignamen-

INDUMENTARIA

Mereceram cuidado especial as roupas que trajavam, denotando o afã de fazer "como nos bons tempos de dantes". Era primorosa a indumentaria dos dançantes da Marujada.

GENERAL — Casaca, calça preta com galeão amarelo em toda a costura lateral, dragonas, punhos dourados, luvas brancas e muitas medalhas e santinhos no peito. Chapéu de três quinas, com medalhas e uma pena azulada. Faixa azul e branca a tira-colo, pendendo do ombro esquerdo, e uma faixa azul ferrete com bordas douradas, na cintura, à guisa de cinto, onde está preso o espadim. Sapatos pretos.

CAPITÃO INGLÊS — Boné vermelho, túnica vermelha, talabarte azul e branco. Calça branca com uma lista azul, sapatos brancos, medalhas, dragonas prateadas, luvas brancas, espada retá.

PADE — Batina preta, chapéu de padre, um rosário de contas de capilé no pescoço, grande crucifixo no peito. O chapéu é de palha coberto de pano preto.

REI MOURO — Coroa dourada com estrelas, destacando-se a meia lua. Capa vermelha, com muitas estrelas e crescentes bordados com vidrilhos prateados, franjas douradas em volta. Corpete rosa. Calção azul marinho e meias cor de rosa, até aos joelhos. Faixa verde-amarela no peito. Muitos enfeites. Sapato preto com fivelas no peito do pé.

INFANTE DE MARROCOS, PRINCEPE OU EMBaixADOR — Calção bombacha azul marinho, preso à altura do joelho pela ligeira dourada que também segura a meia rosa. O corpete é rosa, enfeitado com galões e rendas. Capa preta com galões amarelos. Turbante preto com duas penas azuis. Sapato preto com fivelas prateadas. Faixa azul a tiracolo, onde se prende a espada curva. Luvas brancas, braceletes de metal dourado.

CAPITÃO DE MAR E GUERRA — Roupas brancas de oficial de Marinha, sapatos brancos, duas divisas douradas em cada braço. Platinas. Boné com divisas douradas e espada reta.

AJUDANTE DE ORDEM DO CAPITÃO INGLÊS — (São dois, igualmente uniformizados) — Uniforme branco, com divisas em "A" vermelho nos dois braços. Espadim e o número três no boné, que tem pala e faixa vermelhas. Sapatos brancos.

PILOTO — Roupas brancas e divisas pretas nos braços. BANDEIREIRO — Dos cristãos, em uniforme branco de marinheiro (igual ao de nossa Marinha Nacional) boné com listas azuis e brancas; dos Mouros é um menino trajando calção amarelo, camisa vermelha e caxangá branco, lenço grande no pescoço, e al também um cordão branco trançado. Sapato preto. (Fica atrás do rei o tempo todo do "ato").

GAGEIRO GRANDE — Roupas brancas, gorro de marinheiro. Tem divisas pretas nos braços e dois canhões cruzados bordados na manga do dolman. Ele é gageiro-artilheiro.

MÉDICO — Uniforme branco, sapatos brancos, platinas e divisas de Medicina (caduceu) nos braços.

DENTISTA — Uniforme branco, boné com uma estrela na frente.

AJUDANTE LAURINDO — Uniforme branco de marinheiro, gorro com uma fita azul, e seu melhor distintivo é a valise, que ele segura o tempo todo.

COMANDANTE — Roupas brancas de oficial com quatro divisas pretas, platinas, boné e sapatos pretos.

CRISTÃO — Roupas comuns de marinheiro, sapatos pretos. Os marinheiros todos trazem um espadim reto e a sua melhor característica é o rosário de contas de capilé.

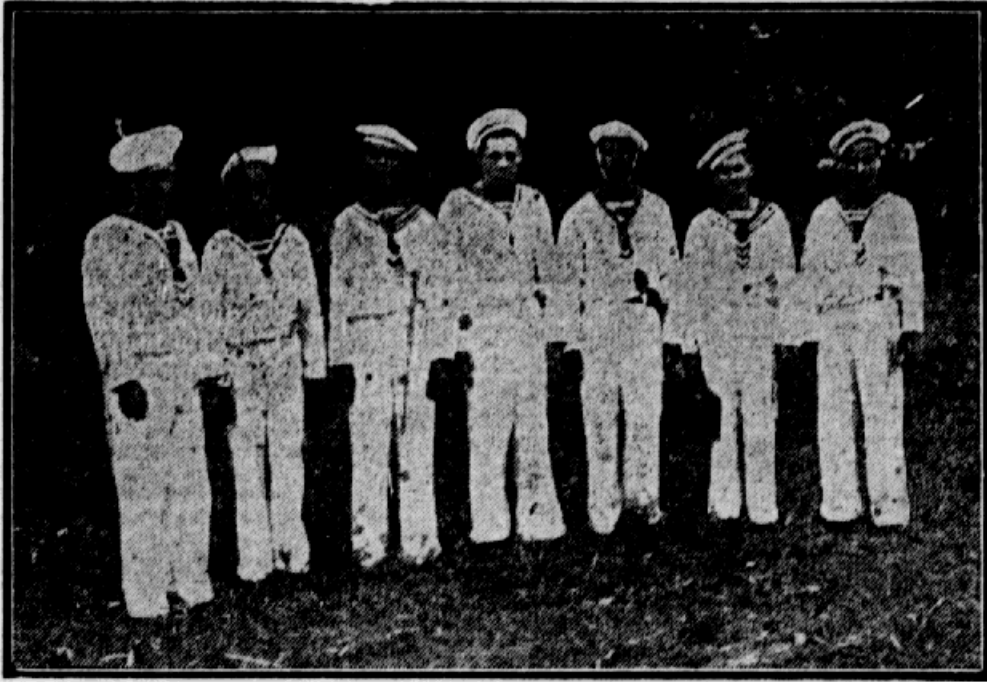
MOUROS — Calção amarelo com friso branco, camisa vermelha, gorro vermelho em forma de coqueiro de café com bola de lá na ponta e que fica roçando nas costas. Este gorro é parecido com chéchia de zuaivo. (1) Lenço grande vermelho-amarelo, amarrado ao pescoço. Os mouros são vinte e quatro meninos que empunham uma lança de madeira, de 1,20 metros, de comprimento, mais ou menos.

VASSALOS — (São dois) — Bombacha creme e mais comprida, meias cor de rosa, sapato preto, com "fivêiro". Corpete azul, capa azul-escuro e cheio de galões dourados.

CAPITÃO PATRO — Uniforme branco com platinas douradas. Boné de oficial. Leva consigo um adufe que toca só quando representa.

CARETINHA, COZINHEIRO OU COABRIARIO — Uniforme branco, comum, de marinheiro; gorro de "mestre-cuca".

TENENTE GUARDA-MARINHA — (São dois) — Uniforme



"Marujos" "cristãos" que tomaram parte na Marujada realizada em agosto de 1947.

branco de oficial, platinas e divisas pretas nos braços. Um binóculo a tiracolo é o seu melhor distintivo.

Rema que rema toda marujada, olhai quem não rema, não ganha soldada".

Rema que rema galéria-fragata, com remo de ouro, toletera de prata".

E com outra musica prosseguem:

"E' chegado nesta nau, Dão Silvestre de Marinha, General feito em campanha, dono de grande fidalguia".

Finalizando o canto, o General diz com voz clara e bem pausada: "Príncipe, filho meu, nobres fidalgo e cavalheiro, tomal assento, vós que sois a forte coluna de meu trono, que alimentais a lei do Estado. Já delibera a guerra contra aquele povo bárbaro e desenfreado da Turquia, que o castigo do céu desconhece e a Justiça da terra não teme. Dizel-me pois nobres e valerosos soldados si estão resolvidos a derramarem o vosso sangue ao bem estar de meu trono, em defesa da nação?"

A' pergunta do General, todos os marinheiros, a uma só voz respondem: — "Sim, senhor; sim, senhor". O General continua a sua arenga: — "Maria, singular minha, daquela celeste glória que promete nos dar a vitória que este valor me anima, num brado que todos estimam, vitória que todos alcançam. Dal viva a São Benedito em louvor desta cheganca".

Logo que o General finaliza, todos deslocando-se alguns passos pra frente e voltando para trás, fazendo este movimento de valvém três vezes, cantam:

"Viva, viva, viva, hoje com tanta alegria, ora viva meu São Benedito, que é o santo desta dia". (bis)

O General altivo fala:

"Chegando em Lisboa, pra meu rei vós me queixá, que dreno desta nau, todos quizeiro se aleventá".

Na Amazonia, ainda há muito indio, vivendo como no tempo de descoberta. Vida selvagem. Num primitivismo impressionante. Até agora a vida é dificilmente permeável à civilização. E o tapulo é avesso à catequese. Que o digam os militantes das comissões de limites e os missionários que trabalham nos altos rios, que, de vez em quando, levam umas fubecadas da índia traçoira.

Conversando com padre Estello, das missões saletianas no alto rio Negro, ouvi coisas interessantes sobre o viver de muitas tribus. Soube de costumes curiosos, usanças exóticas e praticas só mes-

mo cabíveis num meio selvagem. Excursionando pela vasta mesopotamia, há alguns anos atrás, travel conhecimento com o oficial do Exército Nacional, então capitão Omar Chaves, antigo membro da Comissão de Limites com a Colômbia, grande conhecedor da Amazonia, de onde é filho. Deste distinto militar, ouvi a confirmação do relato do padre saletiano. E ouvi ainda, mais alguns fatos interessantíssimos, entre os quais a história da "Festa da Moça Nova", que abalo-relato:

"Na margem esquerda do rio Solimões, cerca de 120 quilômetros abaixo de Tabatinga, desembocam o rio Tocantins e o Igarapé do Belem. Na vasta região compreendida entre esses dois cursos de água, habita a tribo dos Tucuna. São quase dois mil índios. Que vivem num primitivismo interessante, com hábitos os mais estranhos. Esses aborígenes adotam a monogamia. Mas os chefes são polígamos, obrigatoriamente, sendo tolerada a bigamia dos guerreiros.

Os Tucuna conservam entre os usos e costumes exóticos, alguns ritos religiosos dignos de nota. Na festa da moça nova, o ritual tem que ser cegamente observado, sob pena de morte.

Quando a moçinha, a cunhãta, atinge a puberdade, esse fenômeno biológico tem que ser celebrado com estranhas praticas. Assim, recolhem a indiazinha numa cabana isolada, redonda, feita de ripas de palmeira, coberta de palmas. Segregada do convívio de todos, por longos dias, a donzela aguarda as festas do ritual, cujos preparativos se fazem intensamente. O pagé, o maior poder da tribo, orienta a aprontação.

Depois de concluídos os preparativos da cerimônia, feitos pelos parentes da moçinha, marca-se a data das festividades. E sai um membro da família a fazer os convites. Curiosa é a maneira de convidar. O índio, pilotando a sua "montaria", vai de igarapé em igarapé, corre de maloca em maloca, munido de um instrumento rústico, feito de bambu silvestre e a que dão o nome de "aricanha". Ao atingir o porto da residência do indivíduo a ser convidado o emissário modula alguns sons na aricanha. E segue viagem

de dizendo: "aquí tem granga". Noutro dia o baíro todo sabia da assombração. Contaram-nos também e enriqueceram com novos detalhes que desconhecíamos. Quem conta um conto, aumenta um ponto... mas sei que deu realtado, a capela foi reformada e até já puxei reza lá...

ESCOLA RISONHA E FRACCA — Nos meus tempos de menino, além da palmaria com todos os furinhos, outro castigo que nos infligiam os professores de "barbas brancas" era o Macaco para ele carregar nas costas, o corpo seco pintado, também para o mesmo fim, ajoelhar com os braços abertos sobre grãos de milho e o pior de todos... ficar no quarto escuro com um "corpo seco"...

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

AQUA DEU, AGUA LEVOU — Negro velho, escravo forro, certa vez comprou um negrinho para levar leite ao Baíro do Rio Claro até São Luiz. Na época da chuva, o pequeno escravo caiu no rio, morrendo afogado. Quando deram noticia ao escravo forro, sua resposta foi de singular conformação: — "a agua deu, agua levou"... Conclusão, não é de hoje o costume de se colocar agua no leite.

JOGO DE BICHO — Antes de existir telefone ou ônibus diario entre S. Luiz e Taubaté quem trazia o resultado do jogo era o estafeta. Havia, porém, uma pessoa na cidade que sempre acertava no jogo, é que ele possuía um cachorro chamado Brasil que trazia na coleira o resultado que um amigo do "sortelero" colocava. O cão sempre chegava antes do estafeta.

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

de dizendo: "aquí tem granga". Noutro dia o baíro todo sabia da assombração. Contaram-nos também e enriqueceram com novos detalhes que desconhecíamos. Quem conta um conto, aumenta um ponto... mas sei que deu realtado, a capela foi reformada e até já puxei reza lá...

ESCOLA RISONHA E FRACCA — Nos meus tempos de menino, além da palmaria com todos os furinhos, outro castigo que nos infligiam os professores de "barbas brancas" era o Macaco para ele carregar nas costas, o corpo seco pintado, também para o mesmo fim, ajoelhar com os braços abertos sobre grãos de milho e o pior de todos... ficar no quarto escuro com um "corpo seco"...

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas andam abandonadas, sujas de fezes do gado etc....

ASSOMBRAÇÃO — Sou bom católico, porisso fiquei indignado com o desrespeito que ultimamente tenho visto, as capelas

Página FEMININA

TRINDADE PROMISSORA

A INFANCIA abandonada de São Paulo, argumentando com seus desvios de conduta ou com sua candura, clama: "Não tenho pai nem mãe, quem quer cuidar de mim!"

NEOLOGISMO

Está lá na gramática de Eduardo Carlos Pereira que o neologismo corresponde ao aparecimento ou à transformação de um termo, que vem substituir uma necessidade nova de expressão. E mais adiante: diversas causas podem determinar um neologismo: a necessidade de nomear um novo objeto, a gíria popular e a própria ignorância dos recursos vernáculos.

Tudo este "introdução" porque o rádio da vizinha está cantando: — "Não quero bróto, não quero, não quero não."

Sete dias da semana.

Eu preciso ver minha balzaqueana...

Al estio dois neologismos, nascidos da gíria, consagrados pelo público, que, muito em breve, irão parar nos dicionários. Já estão, no domínio da letra "B" — "Balzaqueana", — "Brotinho".

Se os grupos consonantais determinam uma inversão hie-

raquica. Não faz mal. O que é certo é que a adolescência, a

ma misteriosa e também a mais antipática das idades humanas,

vem de ter sua música. Todos nós, ainda mais as mulheres, con-

servamos magalhães, pelas muitas incompreensões que vivemos.

Aquelas vezes em que questionamos e até nos damos ao

servar as coleções de poesias, nos questionamos e até nos damos ao

servar por outra, mãos indelicadas ou mesmo um desleixo para

chegar às mãos das mestras, das mães! Como sofríamos para

explicações! Mais tarde, num curso especializado, aprendi a

característica de duas correntes: o autismo e a inquietação, a car-

terizar a psicologia dessa idade.

No entanto, o que é certo é que detestamos ser tratadas co-

mo crianças, mas adoramos que nos tratem como gente grande.

Vejo por outra, o tratamento era desconcertante:

— "Você está muito grande, já é uma moça, e ainda faz co-

isas destas."

Depois, vendo que, prontinhas, aguardávamos para sair também:

— "Ó, não pode ir, não é festa para crianças!"

Plantei desta dualidade em me tratando de castigos e de di-

versas, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

verdade, a gente se vingava, refugiando-se em si mesma, amando

Pingos de verdade

"Educar é preparar cada ser humano para conhecer a idade que possui e viver nela com o espírito com que deve ser vi-

vida".

(A. A. Lima)

"Tudo que a gente pensa que é certo, é certo mesmo. Até o dia em que pensa que é todo de

rebeldia e mais nada".

(Ruth Guimarães)

"Quem não sabe o que o fe-

re, ou não atinge o uso da ra-

ção ou já o perdeu".

(P. A. Negromonte)

"A vingança pressupõe um

nívelamento ou um "rebalan-

çamento: numa elevação".

(Muriel Mendes)

"Muita gente conhece tão

pouco sua própria alma, que

é muito difícil que possa co-

nhecer a alma dos outros".

(Elizabeth Lescure)

"A humildade espiritual se

prova pela aceitação da hierar-

quia".

(T. Woodcock)

"As lágrimas, é viajante! Mas não todas as lágrimas. As

lágrimas que são belas, tu não

as conheces, pois que estas são

as lágrimas da esperança".

(Ernest Patchari)



Wilma Piffer Sarmiento, Maria Oliveira Neto e Mary Aldar, são três jovens, de um grupo de 34, atualmente alunos do último ano da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, anexo ao Hospital das Clínicas. Não há no Hospital das Clínicas, mas é possível, no espaço de uma legenda, fazer uma referência mesmo leve ao alcance de um

curso de enfermagem que seja na sua estrutura, quer seja na sua finalidade; ao ambiente sadia-queles três anos de estudos inten- samente integrados por um corpo do- cente dos mais capazes e con- tando com um campo de obser- vação dos mais completos, em to- da a América Latina. Ainda é da América Latina, para as muitas moças portadoras de um certificado ginasial que, por aí afora ou mesmo na capital, le-

vam uma vida fútil e vazia, tal- vez porque não conheciam as van- zagens de um curso de enferma- gem — inteiramente gratuito, com acomodações de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone- velas regime de internato sone-

INSTANTANEOS

Naquela manhã de sol quente, o dono do pulcete branco, ali da esquerda, ajudava a esposa a lavar a calçada, o jardim, da própria residência. Os vizinhos, a gente que passava, parava, olhava e sorria ante o quadro tão pitoresco na avenida sossegada. Ele, de pijama cor de rosa, calças arregaçadas, descalço, — muito alto e muito magro — empunhando a escova, — esfregava, estre- gava, Eia, ainda mais linda naquele "robe rose" com uma fitinha a segurar o penteadinho grego, chinelinho de salto, — jogava água, dava as ordens. Tudo isto enquanto a empregada lá dentro, per- nostica e uniformizada, cuidava de outras arrumações.

Ora, eu não os conheço; ignorem os estrangeiros os bra- si- leiros, ricos ou pobres. Cada um, na sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

ra sua casa, "é dono de seu na- ra sua casa, "é dono de seu na-

<

Só a vitória dos paulistas poderá evitar que os cariocas se sagrem hoje campeões brasileiros de futebol

HOJE, A GRANDE OPORTUNIDADE PARA A REABILITAÇÃO DO FUTEBOL BANDEIRANTE — PREVISTA A ENTRADA DE DANILO NA EQUIPE CARIOCA — CONFIRMA-SE A ESCALAÇÃO DE RUBENS E TURÇAO

O público esportivo bandeirante terá esta tarde, no Pacaembu, a grande oportunidade de ver em ação o selecionado de nossa terra, no tradicional confronto com os cariocas, em busca do título máximo do "soccer" nacional.

O que houve no Rio é do domínio geral. Perdemos fragorosamente. Jogou-se mal, segundo declarações de um dos integrantes da turma. Tudo saiu às avessas enquanto os guanabarinos acertavam em cheio, superando-nos na contagem antes de decorridos quinze minutos de jogo.

Todavia, a situação hoje é outra. Os paulistas jogam em seu ambiente. Estão confiantes na inteira reabilitação. O espírito de luta não faltará aos comandados de Rui, ao que se espera. Mas, não devem perder de vista o adversário.

Efetuamente, como vem sucedendo de alguns anos para cá, sem qualquer dificuldade, sem atropelos nem concentrações custosas, a Federação Metropolitana de Futebol monta poderosos conjuntos contra os quais lutam os paulistas nem sempre positivamente.

Se colherem o título, na peleja de hoje, os visitantes serão tetra campeões brasileiros de futebol, o que já é bastante significativo.

BASTARÁ APENAS O EMPATE
Enquanto os locais devem jogar com alma e coração, em busca do triunfo, os visitantes gozam de situação excepcional, indubitavelmente. Com a vitória obtida quinta-feira última, os rapazes da Guanabara vão a campo para pelear, na pior das hipóteses, pela conquista de um empate. Isso decidirá a sorte do cotejo. Por aí vemos como é grande a responsabilidade dos pupilos de Vicente Feola.

Deverão tentar a vitória para que quinta-feira se decida a quem caberá as honras da conquista do campeonato.

Nada mais nos interessa senão o triunfo líquido, convincente e digno das tradições de nosso futebol.

UM CONJUNTO PODEROSO
Devemos reconhecer, sem regionalismo, que o atual campeão possuiem nossos irmãos da Guanabara, melhor "clan", mais acentuada classe, incarnando sua seleção a força máxima do futebol brasileiro. Vejamos, por exemplo, como que rapidez podem formar bons conjuntos, dispondo de excelente reserva, porque ali se concentram os mais habéis futebolistas do momento.

Hoje, Otto Glória apresentará o mesmo quadro que nos venceu quinta-feira passada, sujeito a uma modificação apenas. Nos demais setores, tudo corre admiravelmente bem. Não existe problema algum. Sem dúvida alguma o espetáculo de hoje os assistentes terão em campo uma turma na qual reina harmonia e sobra o entendimento e poderio.

Provas de ciclismo no Pacaembu

Como preliminares do jogo de hoje no Pacaembu, serão efetuadas diversas provas de ciclismo, organizadas pela Federação Paulista de Ciclismo, compreendendo corridas de velocidade pura, revezamento e australiano.

Participando das provas os melhores corredores da entidade do pedal representando o C. C. "Luiz Bergamo", C. C. "Gallie Sembranti", S. C. "Alida Alegri", C. C. Imperial, C. C. Sto. André, Metalurgica Matrazzo E. C. e S. C. "Gladi".

Os concorrentes deverão comparecer às 13.30 horas, no portão principal do Estádio Municipal do Pacaembu, com os respectivos números.

Servirão como juizes os diretores da F. P. C.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

CURSO GRATUITO DE MASSAGEM

O SENAC e o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, este com sede à Rua do Carmo, n. 57 — 3.º andar, organizaram um Curso de Massagem para enfermeiros cujo título tenha sido obtido no Serviço de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado.

O curso em apreço está a ser preparado no decorrer de 8 e 14 e a portaria 102 de julho de 1943. Vão preparar elementos para o exercício da massagem. Os exames serão realizados em outubro próximo. As inscrições estão abertas na sede do Sindicato.

ALTERAÇÕES JUSTIFICÁVEIS

No dizer do centro-médio Rui, a representação da F. P. C., no estádio de São Januário, mesmo se não surpreendida por aqueles dois tentos-relâmpago, dificilmente escaparia ao revés. Isto quer dizer que, tanto no ataque, como na defesa, eram inferiores as nossas "armas" de combate.

Ora, a palavra insuspeita do denominado "crack" paulista parece ter sido considerada. Para hoje Feola tentará nova fórmula, que, se der resultado, nos dará oportunidade de ir à "finalíssima".

Noronha, a esquerda da intermediação, não convenceu. Desde Porto Alegre que o "cobiçoso" vem cumprindo péssimas "performances". Esse fato alarmou os "fans" paulistas, pois Noronha sempre foi um castelo de defesa, ora na seleção de São Paulo, ora integrando o selecionado nacional.

Mas, como se trata de vencer o campeonato, seu afastamento se impunha inelutavelmente. Acabou Vicente Feola compreendendo que a razão estava com aqueles que assim pensavam.

Santos, o jovem valor que com brilho defende a camiseta da Portuguesa de Desportos, entrará no selecionado, cobrindo o setor esquerdo. Terá importante missão a desempenhar, mas, como goza de esplêndida forma, deverá sair-se airoso. Em relação à guarda, a última modificação esteve longe de corresponder. Lâmina, incompreensivelmente lançado numa d's "meia", por muito que se esforce, não logrou destaque.

Entrará Rubens, o admirável dianteiro do Ipiranga, a esperança do grande público paulista.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prófese.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

No entanto, ao contrário do que muitos esperavam, Lima não jogará a fim de ceder a posição a Friça. Será ele o detentor da extrema-esquerda e oxalá possa o avanço paulista dar cabal desempenho à sua missão.

Na zaga também haverá novidade. Saverio não pode jogar. Está contundido e não se restabelecerá a tempo. Dessa forma, Turcão foi chamado para o conjunto, sendo desnecessário dizer da capacidade do defensor paulista, um dos baluartes do sexto defensivo.

Quanto a meta, também existe dúvida. Diz-se que Oberdan está quase que com seu aproveitamento assegurado. Mas, nada está oficialmente resolvido até aqui. Somente nos vestiários é que Feola saberá se deve lançar o guarda-valas emeraldino ou mantê-lo à margem da disputa.

REFORÇO PARA OS CARIOCAS

A equipe carioca também está sujeita a alterações. Isso em virtude de uma declaração do médico, dr. Amílcar Giffoni, a respeito de Danilo. O conhecido profissional estava recuperando sua forma física com muita rapidez, de modo que não deverá causar estranheza seu aproveitamento como "pivô". Nesse caso, ficará a cargo de Otto Glória decidir se será Eli ou Alfredo o meio direito. Nos demais postos, não são previstas alterações.

OS QUADROS

Salvo imprevisto de última hora, deverá seguir a seguinte constituição das duas equipes:

PAULISTAS: — Oberdan (Marinho) — Turcão e Mauro — Bauer, Rui e Santos — Claudio, Rubens, Baltazar, Pinga I e Friça.

CARIOCAS: — Barbosa — Santos — Juvenal — Alfredo ou Eli, Eli ou Danilo e Bigode — Maneca, Zizinho, Ademir, Ipojuca e Chico.

ÁRBITRO E PRELIMINAR

A direção do prelo ficará a cargo do árbitro Harry Rowley, do quadro da Federação Paulista de Futebol, servindo como "bandeirinhas" os juizes, Francisco Kohn Jr. e Mario Gardelli.

Na preliminar os amadores do Ipiranga enfrentarão o quadro do Flor do Ipiranga.

Promissora excursão dos ginastas paulistas ao Rio de Janeiro

SERÁ INSTALADO NA CAPITAL DO PAÍS O PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE GINASTICA DE APARELHOS E DE SOLO — INCLUIDA NO PROGRAMA A FUNDAÇÃO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA NO DISCRITO FEDERAL — VÁRIOS "ASES" INTEGRAM A DELEGAÇÃO BANDEIRANTE

A ginástica, prática fundamental para a cultura de todas as modalidades do esporte, vem de longa data registrando entre nós resultados sobremodo animadores concorrendo decididamente para a formação física de várias gerações de esportistas, entre os quais podemos destacar consagrados campeões internacionais.

Os clubes especializados foram se desdobrando e hoje contamos com várias instituições que se dedicam exclusivamente à ginástica.

Pelo desenvolvimento sempre crescente de suas atividades, tornou-se necessária a criação da entidade máxima especializada, o que ocorreu a 2 de junho de 1948, por iniciativa de um grupo de adeptos da ginástica, que desde logo teve franca colaboração dos clubes que se dedicavam a modalidades.

Foram, então, realizados entre nós os primeiros certames regionais de ginástica de aparelhos e de solo, empreendimentos que lograram êxito excepcional, empregando não só aos praticantes, como também aos apreciadores da cultura física nas suas mais variadas modalidades.

Surgiram, posteriormente, as competições de halterofilismo, reunindo apreciável número de concorrentes. Os praticantes do halterofilismo, com o incentivo que os concursos lhes proporcionou, melhoraram consideravelmente as suas "performances", podendo-se já afirmar vitoriosa a iniciativa de congregar estes militantes sob a bandeira de uma entidade especializada.

Os paulistas, pioneiros de tantas outras realizações do esporte de nossa terra, levando, desta feita, aos guanabarinos o seu apoio integral para a fundação da Federação Metropolitana de Ginástica de Aparelhos e de Solo, entidade que congregará os ginastas do Distrito Federal e a legião de praticantes do halterofilismo, que na capital do país encontram grande aceitação entre os jovens.

No próximo dia 29 a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo levará ao Rio de Janeiro a sua representação máxima de ginástica, ocasião em que manterá sugestivo confronto com os mais categorizados praticantes da capital paulista.

A Associação de Cultura Física e Clube Ginástico Paulista concorrerão com excelente potencialidade que dispõem para a organização da equipe de Piratininga, o que permitirá a exibição dos maiores valores da atualidade no cenário da ginástica de aparelhos e de solo, dois agrupamentos que

reunem, em suas atividades, todos os recursos necessários para a obtenção de resultados excepcionais.

Os clubes especializados foram se desdobrando e hoje contamos com várias instituições que se dedicam exclusivamente à ginástica.

Pelo desenvolvimento sempre crescente de suas atividades, tornou-se necessária a criação da entidade máxima especializada, o que ocorreu a 2 de junho de 1948, por iniciativa de um grupo de adeptos da ginástica, que desde logo teve franca colaboração dos clubes que se dedicavam a modalidades.

Foram, então, realizados entre nós os primeiros certames regionais de ginástica de aparelhos e de solo, empreendimentos que lograram êxito excepcional, empregando não só aos praticantes, como também aos apreciadores da cultura física nas suas mais variadas modalidades.

Surgiram, posteriormente, as competições de halterofilismo, reunindo apreciável número de concorrentes. Os praticantes do halterofilismo, com o incentivo que os concursos lhes proporcionou, melhoraram consideravelmente as suas "performances", podendo-se já afirmar vitoriosa a iniciativa de congregar estes militantes sob a bandeira de uma entidade especializada.

Os paulistas, pioneiros de tantas outras realizações do esporte de nossa terra, levando, desta feita, aos guanabarinos o seu apoio integral para a fundação da Federação Metropolitana de Ginástica de Aparelhos e de Solo, entidade que congregará os ginastas do Distrito Federal e a legião de praticantes do halterofilismo, que na capital do país encontram grande aceitação entre os jovens.

No próximo dia 29 a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo levará ao Rio de Janeiro a sua representação máxima de ginástica, ocasião em que manterá sugestivo confronto com os mais categorizados praticantes da capital paulista.

A Associação de Cultura Física e Clube Ginástico Paulista concorrerão com excelente potencialidade que dispõem para a organização da equipe de Piratininga, o que permitirá a exibição dos maiores valores da atualidade no cenário da ginástica de aparelhos e de solo, dois agrupamentos que

reunem, em suas atividades, todos os recursos necessários para a obtenção de resultados excepcionais.

Os clubes especializados foram se desdobrando e hoje contamos com várias instituições que se dedicam exclusivamente à ginástica.

Pelo desenvolvimento sempre crescente de suas atividades, tornou-se necessária a criação da entidade máxima especializada, o que ocorreu a 2 de junho de 1948, por iniciativa de um grupo de adeptos da ginástica, que desde logo teve franca colaboração dos clubes que se dedicavam a modalidades.

Foram, então, realizados entre nós os primeiros certames regionais de ginástica de aparelhos e de solo, empreendimentos que lograram êxito excepcional, empregando não só aos praticantes, como também aos apreciadores da cultura física nas suas mais variadas modalidades.

Surgiram, posteriormente, as competições de halterofilismo, reunindo apreciável número de concorrentes. Os praticantes do halterofilismo, com o incentivo que os concursos lhes proporcionou, melhoraram consideravelmente as suas "performances", podendo-se já afirmar vitoriosa a iniciativa de congregar estes militantes sob a bandeira de uma entidade especializada.

Os paulistas, pioneiros de tantas outras realizações do esporte de nossa terra, levando, desta feita, aos guanabarinos o seu apoio integral para a fundação da Federação Metropolitana de Ginástica de Aparelhos e de Solo, entidade que congregará os ginastas do Distrito Federal e a legião de praticantes do halterofilismo, que na capital do país encontram grande aceitação entre os jovens.

No próximo dia 29 a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo levará ao Rio de Janeiro a sua representação máxima de ginástica, ocasião em que manterá sugestivo confronto com os mais categorizados praticantes da capital paulista.

A Associação de Cultura Física e Clube Ginástico Paulista concorrerão com excelente potencialidade que dispõem para a organização da equipe de Piratininga, o que permitirá a exibição dos maiores valores da atualidade no cenário da ginástica de aparelhos e de solo, dois agrupamentos que

reunem, em suas atividades, todos os recursos necessários para a obtenção de resultados excepcionais.

Os clubes especializados foram se desdobrando e hoje contamos com várias instituições que se dedicam exclusivamente à ginástica.

Pelo desenvolvimento sempre crescente de suas atividades, tornou-se necessária a criação da entidade máxima especializada, o que ocorreu a 2 de junho de 1948, por iniciativa de um grupo de adeptos da ginástica, que desde logo teve franca colaboração dos clubes que se dedicavam a modalidades.

Foram, então, realizados entre nós os primeiros certames regionais de ginástica de aparelhos e de solo, empreendimentos que lograram êxito excepcional, empregando não só aos praticantes, como também aos apreciadores da cultura física nas suas mais variadas modalidades.

Surgiram, posteriormente, as competições de halterofilismo, reunindo apreciável número de concorrentes. Os praticantes do halterofilismo, com o incentivo que os concursos lhes proporcionou, melhoraram consideravelmente as suas "performances", podendo-se já afirmar vitoriosa a iniciativa de congregar estes militantes sob a bandeira de uma entidade especializada.

Os paulistas, pioneiros de tantas outras realizações do esporte de nossa terra, levando, desta feita, aos guanabarinos o seu apoio integral para a fundação da Federação Metropolitana de Ginástica de Aparelhos e de Solo, entidade que congregará os ginastas do Distrito Federal e a legião de praticantes do halterofilismo, que na capital do país encontram grande aceitação entre os jovens.

No próximo dia 29 a Federação Paulista de Ginástica e Halterofilismo levará ao Rio de Janeiro a sua representação máxima de ginástica, ocasião em que manterá sugestivo confronto com os mais categorizados praticantes da capital paulista.

A Associação de Cultura Física e Clube Ginástico Paulista concorrerão com excelente potencialidade que dispõem para a organização da equipe de Piratininga, o que permitirá a exibição dos maiores valores da atualidade no cenário da ginástica de aparelhos e de solo, dois agrupamentos que

reunem, em suas atividades, todos os recursos necessários para a obtenção de resultados excepcionais.

Os clubes especializados foram se desdobrando e hoje contamos com várias instituições que se dedicam exclusivamente à ginástica.

Pelo desenvolvimento sempre crescente de suas atividades, tornou-se necessária a criação da entidade máxima especializada, o que ocorreu a 2 de junho de 1948, por iniciativa de um grupo de adeptos da ginástica, que desde logo teve franca colaboração dos clubes que se dedicavam a modalidades.

Foram, então, realizados entre nós os primeiros certames regionais de ginástica de aparelhos e de solo, empreendimentos que lograram êxito excepcional, empregando não só aos praticantes, como também aos apreciadores da cultura física nas suas mais variadas modalidades.

Surgiram, posteriormente, as competições de halterofilismo, reunindo apreciável número de concorrentes. Os praticantes do halterofilismo, com o incentivo que os concursos lhes proporcionou, melhoraram consideravelmente as suas "performances", podendo-se já afirmar vitoriosa a iniciativa de congregar estes militantes sob a bandeira de uma entidade especializada.

As mais ligeiras eguas nacionais e estrangeiras disputarão hoje no Hipodromo de Cidade Jardim o semi-classico "Velocidade"

AMY, INVICTA, A GRANDE FAVORITA, MAS TENDO POR MAIS DIRETA ADVERSARIA A PRÓPRIA COMPANHEIRA FAIANÇA — AGUARDADO COM INTERESSE O REAPARECIMENTO DE ALVORADA BOREAL — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE HOJE

O Jockey Club de S. Paulo promoverá, hoje, a tarde, com início às 13.30 horas, mais um festival turfístico, em Cidade Jardim. E não há por onde se duvidar do sucesso da festa, já que o programa, muito bem formado, encerra, além de um grande parê, vários outros bons atrativos.

A prova de maior interesse é o "Velocidade", que faz parte do calendário semi-classico do nosso turf. É uma carreira sobre o curto tiro do quilômetro e reservada a eguas, de 3 e mais anos, imperdáveis ao não, com a alta dotação de 80 mil cruzeiros. Por tudo isso, e ainda por ter reunido as inscrições das mais ligeiras e credenciadas eguas atualmente em atividade nas pistas de Cidade Jardim e Gavea, a prova em questão está despertando bom interesse.

Favorita, como não podia deixar de ser, no decorrer da semana, foi a invicta Amy. E se acredita que a filha de Meadow sairá à pista com as honras de preferida. Jogará, no entanto, uma cartada difícil, a mais difícil que já sustentou em pista nacional, mas tem boas possibilidades de transpor vitoriosamente esse obstáculo. A invicta, a nosso ver, terá a própria companheira Faiança a sua mais temível adversária. E ambas, Amy e Faiança, deverão encontrar uma Alvorada Boreal, que reaparece após longo descanso e em magníficas condições de treino, pronta para arrebatar-lhes o sucesso. Há ainda outras figuras de certo destaque, como Chala, Doll e até Patma, mas, em razão do tiro, não parecem em condições de molestar a elite trio de verdadeiras campeãs — Amy, Faiança e Alvorada Boreal.

A invicta Amy tudo fará para conservar o honroso título que ostenta.

INFORMES

Encontramos os leitores a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de hoje mais, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas —
Cr\$ 33.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.200 metros.

(1) Roposa, L. Osorio . . . 53
(2) Colon, L. Gonzalez . . . 53
(3) Juriti, J. Carvalho . . . 52
(4) Caigara, A. Lucca . . . 53
(5) Byron, A. Nobrega . . . 53
(6) Araly, Castano Aurung . . . 53
(7) Polvorosa, E. Vieira . . . 53
(8) Rosa de Maio, E. Garcia . . . 53
(9) Pompeia, R. Zamudio . . . 53
(10) Lirio, V. Martin . . . 55

O parê de abertura da dominância não está fácil. Não valem muito os concorrentes e os disputantes são em alto numero. Valem, porém, entre o nosso voto a Juriti, que se portou bem, na ultima apresentação. Gostamos, e muito, de Pompeia, que reaparece com magníficas privações, para o segundo posto, não negando a essa pilotada de Zamudio nem mesmo possibilidades de vitória. Colon, na mão do mestre, deve correr melhor e perfilar-se como adversário de respeito. Polvorosa já correu melhor e não tarda a aparecer no marcador. Rosa de Maio reaparece regular e regular é também o estreante bobinha, mas jelsosa.

3.º PAREO — As 14 horas —
Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 800 metros.

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
JURITI	POMPEIA	COLON
MON TALISMAN	DELGADA	NOTORIUM
ADAIL	GUATAMBU	PINKERTON
CATÃO	QUINA	LENTÉJOLA
SIROCO	HOOD	ESPERADO
LUMIAR	ALV. BOREAL	RONCADOR
AMY	TRIMONEIRO	CHALA
Y	SUNNY	JUNDIA
HYDRA		ALADIM

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

Jockey Club de S. Vicente

AVISO AOS SOCIOS

A Diretoria do Jockey Club de S. Vicente leva ao conhecimento dos srs. concosios em atraso com os cofres sociais, que os mesmos deverão estar quites com suas prestações até o proximo dia 31 de março.

Após essa data, os titulos, de acordo com os Estatutos, sofrerão um acrescimo de 100 %, passando, portanto a valerem Cr.\$ 10.000,00.

O 1.º parê será corrido às 13 e 30 horas.

Os parêes 2.º e 3.º serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

Os parêes 4.º e 5.º serão corridos às 13 e 30 horas.

Os parêes 6.º e 7.º serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

Os parêes 8.º e 9.º serão corridos às 13 e 30 horas.

Os parêes 10.º e 11.º serão realizados na pista de grama; os demais na de areia.

(9) Siroco, P. Vaz . . . 58
(10) Esperado, J. Nascimento . . . 54
(11) Geropiga, R. Correa . . . 50
(12) Briso, W. O. Silva . . . 58
Está aqui uma das maiores loterias da tarde. Por palpite, vamos, porém, destacar um "duo" de grandes possibilidades — Siroco-Quina. Ambos gostam do tiro. Esperado, com privados magníficos, embora sem gostar de os confirmar, é adversário de grande respeito. Briso atravessa boa fase e não deve, absolutamente, ficar à margem das cogitações. Lucatan reaparece sem um grande estado e Jandaya não correu, há uma semana, de todo mal. Mayling veio da Gavea, onde estava correndo regularmente. Xalimar descansou e Zorzal e Geropiga estão em turma forte.

6.º PAREO — As 16.10 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

(1) Hood, P. Vaz . . . 56
(2) Cartucho, R. Correa . . . 52
(3) Roncador, A. Lucca . . . 58
(4) Guazil, E. Garcia . . . 52
(5) Alabarcas, R. Pacheco . . . 54
Poucos concorrentes, mas nem por isso fácil o parê. Gostamos muito da ultima atuação de Lucatan e vamos apontá-lo para primeiro, contrariando assim a formula da "catedral" — Roncador-Hood. E justificamos a nossa opinião — Aquelle subiu muito de turma e Hood anda cheio de dor. Guazil, em grande estado e sempre um adversário de certo respeito. Cartucho e Alabarcas estão praticamente, fora de turma.

7.º PAREO — "Velocidade" —
Cr\$ 16.50 horas — Cr\$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 e 5% ao criador — 1.000 metros.

(1) Amy, L. Gonzalez . . . 59
(2) Faiança, E. Garcia . . . 55
(3) Alv. Boreal, R. Zamudio . . . 55
(4) Ballet, P. Vaz . . . 52
(5) Fátma, R. Olguin . . . 49
(6) Chala, J. Carvalho . . . 55
(7) Peura, R. Pacheco . . . 59
(8) Doll, Greme Jr. . . . 52
(9) Theira, N. Pereira . . . 55
A classica prova está, a nosso ver, à mercê da parêla n. 1 e Alvorada Boreal. Amy, daquele duo, é a mais credenciada, pois é invicta através de quatro vitórias. Mas, a parêla, no tiro, é aborrecida, e com a diferença de quilos, talvez leve a melhor sobre a platina. Das demais disputantes, apenas Chala e a três anos Patma, que vai muito leve, merecem ainda alguma atenção. Consultiva veio da Gavea com "fumaças". Ballet não gosta do tiro e Theira está em turma forte. Peura não anda grande coisa.

8.º PAREO — As 17.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

(1) V. R. Zamudio . . . 54
(2) Bruch, J. Nascimento . . . 56
(3) Artuelia, R. Olguin . . . 54
(4) Timoneiro, M. Carvalho . . . 56
(5) Jundia, P. Vaz . . . 56
(6) Jupá, L. Gonzalez . . . 56
(7) Buefalo, n. correrá . . . 56
A carreira está, praticamente, à mercê de V., que correu muito, na ultima apresentação. Gostamos de Timoneiro, muito embora tenha subido de turma, para o segundo posto e temos Jundia, em período de progresso, como diferença certa daquele duo. Artuelia tem privados animadores e melhorou mesmo, não sendo possível que venha agora a obter colocação. Bruch trabalha sempre bem, mas não confirma. Se tiver juízo, Jupá, com a passagem da carreira para a areia, deve ser encarado como adversário de certo respeito.

9.º PAREO — As 18.10 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

(1) Hydra, J. P. Sousa . . . 54
(2) Chana, A. Nery . . . 54
(3) Aladim, R. Zamudio . . . 56
(4) Fanopy, M. Carvalho . . . 54
(5) Belatriz, J. Carvalho . . . 54
(6) Suny, L. Osorio . . . 56
(7) Kacy, R. Olguin . . . 56
(8) Buzaid, P. Mauzan . . . 56
(9) Estrellita, J. Alves . . . 54
A carreira final tem em Hydra a sua carta de maior destaque. O ajudado Aladim, que parece em melhores condições, e Suny, que ganhou bem, na turma inferior, são os grandes concorrentes à dupla. E talvez maior confiança mereça o pensionista de Godoy. Belatriz não correu mal, há uma semana, e pode voltar a pagar placê. Falam em grandes progressos de Fanopy e Estrellita reaparece em regulares condições. Kacy é apenas ligeiro e Chana está deslocada na turma.

10.º PAREO — As 18.10 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

(1) Hydra, J. P. Sousa . . . 54
(2) Chana, A. Nery . . . 54
(3) Aladim, R. Zamudio . . . 56
(4) Fanopy, M. Carvalho . . . 54
(5) Belatriz, J. Carvalho . . . 54
(6) Suny, L. Osorio . . . 56
(7) Kacy, R. Olguin . . . 56
(8) Buzaid, P. Mauzan . . . 56
(9) Estrellita, J. Alves . . . 54
A carreira final tem em Hydra a sua carta de maior destaque. O ajudado Aladim, que parece em melhores condições, e Suny, que ganhou bem, na turma inferior, são os grandes concorrentes à dupla. E talvez maior confiança mereça o pensionista de Godoy. Belatriz não correu mal, há uma semana, e pode voltar a pagar placê. Falam em grandes progressos de Fanopy e Estrellita reaparece em regulares condições. Kacy é apenas ligeiro e Chana está deslocada na turma.

CR. \$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM

Pagam-se até Cr. \$ 300,00 Compramos também MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação. Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicilio com a maxima rapidez.

6-2287

RUA DA CONCEIÇÃO, 673

Hiron (P. Vaz) ganhou a melhor prova de ontem

Conduzido calmamente, o filho de Helium correspondeu ao grande favoritismo a que foi elevado — Du Barry, Gibelino, La Zingara, Justiça, Banjo e Vibor, os demais ganhadores da tarde turfística de ontem

Quando as chuvas caíram, na tarde de ontem, Cidade Jardim já estava tomada pelos turistas. Não compreendemos as águas, assim, o sucesso esportivo da sabatina e nem mesmo a pista, mais pesada do que se apresentava nos três primeiros parêes, alterou os resultados das demais carreiras.

Pracassaram varios favoritos. Isclele "banhou" inteiramente no primeiro parê; melhor sorte não teve Virginia na segunda prova e Cacul, a seguir, não foi além do segundo posto. La Zingara foi a primeira grande favorita ganhadora, mas logo a seguir tivemos o fracasso completo de Coquinh, que nunca esteve no parê. Hiron, de galope, correspondeu, na melhor prova, a destacada preferência do mundo apostador e, na prova dos nacionais de 3 anos, com uma vitória, levou a melhor o Banjo, com Erillo, decepcionando inteiramente a grande favorita Isaura. Na carreira de encerramento VI Bor, sob a direção de Olguin, ganhou facilmente, entrando em segundo o favorito Reservista.

DU BARRY NEM FINAL

Islele, muito falado, foi o favorito, mas acabou fora de marcador. Esteve com os pôneiros até o meio da reta, mas desapareceu.

Polarina parecia a ganhadora nos 300. Parou, parou muito e foi alcançada por Ardillosa e Libio e ainda por Du Barry, que se infiltrou por onde não havia passagem. Mas passou, essa a verdade, e acabou ganhando, num final trabalhoso.

Ardillosa dominou Libio, em "olho mecânico", para formar a dupla.

STRONG E O BRAÇO DO L. URBINA

Pracassou outro favorito. A Virginia, que reaparecia com animadores privados, foi a preferida, mas só apareceu, no final, para ficar com o terceiro posto, longe dos ganhadores.

Strong e Islele brigaram toda a reta. O estreante "cozinheiro" e o filho de Sandwich dando tudo. No final, valeu o braço de Luiz Urbina. Tanto tocou que anulou a reação de Islele, que acabou se contentando com o segundo posto.

GIBELINO GANHOU AGORA

Cacul foi o favorito e correu tudo o que sabia. Mas não teve sorte. Mais do que ele correu o Gibelino, que acompanhou de perto os adversários e não desgrudou muito na reta. Dominou a pilotada de Pierre a situação nas pedras, mas não fugiu, e voltou Cacul, mas sem lograr a vitória.

Cabotino correu muito e ficou com o terceiro posto, fora do marcador.

DOMINOU A PARELHA LA ZINGARA-LOA

A parêla La Zingara-Loa foi grande favorita. E dominou a situação desde os primeiros, havendo apenas interesse na luta entre as duas potranças, em toda a reta. Acabou mesmo por ganhar a tordilha do Ramon, ficando a pilotada de Gonzalez com o segundo posto.

Nunca deslaram a rigor, no parê, os demais disputantes.

JUSTIÇA GANHO SEM DAR SUSTO

Coquinh foi o favorito do parê, mas teve uma carreira cheia de peripécias desfavoráveis e acabou deslocado.

Justiça largou em segundo e deu lugar a Barbazul. Mas, na reta, quando parou o piloto de Olguin, alcançou-o dois pôneis e por ele passou, para ganhar facilmente e sem dar susto.

No final apareceram brigando pela dupla Graçola, Sult e Jaza, que acabaram naquela ordem, fora de marcador a pilotada de Osorio.

HIRON CORRESPONDEU

Elevado a um favoritismo proibitivo, correspondeu no entanto, inteiramente, o Hiron, que Pierre agora, talvez por temor, conduziu de acomodado até a reta.

Jaborandi fez todo o train, mas na entrada da reta, Hiron estava nas suas patas. Progressivamente ganhou terreno o filho de Helium e dominou a situação quando entendeu o seu piloto.

Gravador não teve uma carreira muito feliz e acabou em bom terceiro.

ISAURA FRACASSOU E BANJO GANHOU

Isaura foi elevada a um favoritismo proibitivo. Mas não correu grande coisa e na entrada da reta já estava praticamente batida. Salu do marcador e, pelo

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Absintho . . . 40,00	13 . . . 35,00
2. Louveira . . . 139,00	14 . . . 35,00
3. B. M. V. . . . 637,00	23 . . . 35,00
4. Marselleuse . . . 181,00	24 . . . 35,00
5. Troia 274,00	33 . . . 35,00
	44 . . . 35,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Absintho . . . 40,00	13 . . . 35,00
2. Louveira . . . 139,00	14 . . . 35,00
3. B. M. V. . . . 637,00	23 . . . 35,00
4. Marselleuse . . . 181,00	24 . . . 35,00
5. Troia 274,00	33 . . . 35,00
	44 . . . 35,00

La Zingara não se entregou a Loa e ganhou a prova dos 3 anos perdendo. Nunca estiveram no parê os demais disputantes.

VIBOR COM O OLGUIN NO ULTIMO PAREO

Vibor, graças aos poucos quilos e a feliz direção que lhe deu Olguin, ganhou o ultimo parê. Corre sempre acomodado e, na reta, dominou com relativa facilidade o Reservista, para ganhar. Reservista ficou com o segundo posto e Gume conservou o terceiro place.

MOVIMENTO GERAL

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, a tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Du Barry, 56 ks, N. Pereira; 2.º Ardillosa, 53 1/2 ks, D. Garcia; 3.º Libio, 55 ks, A. Lucca; 4.º Isclele, 56 ks, E. Garcia; 5.º Polarina, 53 ks, J. Alves; 6.º Pinhal, 56 ks, P. Mauzan. Tempo: 86" 8/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 32,00; dupla (12) Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 24,00. Movimento: Cr\$ 493.020,00. Tratador: J. P. Brett. Criador: Haras Santa Anita. Proprietário: Aldo Ristori.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Maritain e Thierick.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Ardillosa . . . 41,00	13 . . . 59,00
2. Polarina . . . 49,00	14 . . . 38,00
3. Libio 112,00	23 . . . 83,00
4. Isclele 28,00	24 . . . 67,00
5. Pinhal 189,00	33 . . . 32,00
	44 . . . 265,00

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Strong, 58 ks, L. Urbina; 2.º Islele, 56 ks, M. Vallin; 3.º Virginia, 53 ks, R. Correa; 4.º Helice, 53 ks, A. Lucca; 5.º Guacu, 52 ks, M. Signoretti; 6.º Perfumado, 54 ks, G. Sibick; 7.º Gogol, 53 ks, D. Garcia. Tempo: 85" 4/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 35,00; dupla (13) Cr\$ 61,00. Placês: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 53,00. Movimento: Cr\$ 598.900,00. Tratador: O. N. Motta. Proprietário: João V. Pecanha da Silva.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Sandwich e Culebrina.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Guacu 42,00	12 . . . 45,00
2. Helice 52,00	14 . . . 52,00
3. Islele 73,00	23 . . . 53,00
4. Virginia 27,00	24 . . . 69,00
5. Perfumado . . . 303,00	33 . . . 564,00
	44 . . . 262,00

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Gibelino, 52 1/2 ks, P. Vaz; 2.º Cacul, 56 ks, R. Zamudio; 3.º Cabotino, 53 ks, R. Correa; 4.º Frechal, 52 ks, R. Olguin; 5.º Malandrino, 54 ks, A. Neri; 6.º Kid Glove, 49 ks, M. Catadi. Tempo: 105" 4/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (12) Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 800.780,00. Tratador: S. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Cardoso e Nogueira.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Qualidade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Cacul 23,00	13 . . . 46,00
2. Cabotino 51,00	14 . . . 85,00
3. Malandrino . . . 104,00	23 . . . 43,00
4. Kid Glove 77,00	24 . . . 73,00
5. Frechal 649,00	33 . . . 101,00
	44 . . . 178,00

4.º PAREO — 1.200 METROS

1.º La Zingara, 53 ks, R. Pacheco; 2.º Loa, 55 ks, L. Gonzalez; 3.º B. M. V., 53 ks, R. Olguin; 4.º Absintho, 55 ks, P. Vaz; 5.º Trola, 53 ks, A. Lucca; 6.º Marselleuse, 53 1/2 ks, R. Zamudio; 7.º Louveira, 54 ks, L. Osorio. Tempo: 79". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (11) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 709.340,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Punny Boy e Cafoi.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Justiça, 56 ks, R. Zamudio; 2.º Graçola, 53 ks, A. Lucca; 3.º Sult, 54 ks, L. Lemski; 4.º Jaza, 56 ks, L. Osorio; 5.º Barbazul, 49 1/2 ks, R. Olguin; 6.º Flap Junior, 55 ks, M. Catadi; 7.º Coquinh, 54 ks, N. Pereira; 8.º Belmar, 55 ks, E. Vieira; 9.º Boticano, 53 ks, G. Greme Jr. Tempo: 79". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 65,00; dupla (34) Cr\$ 68,00. Placês: Cr\$ 26,00 e Cr\$ 29,00. Movimento: Cr\$ 811.870,00. Tratador: R. Cesar. Criador: Roberto Alves de Almeida. Proprietário: o criador.

A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Machucho e Taguá.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Jaza 57,00	12 . . . 46,00
2. Belmar 608,00	13 . . . 113,00
3. Barbazul 59,00	14 . . . 63,00
4. Coquinh 25,00	23 . . . 49,00
5. Sult 104,00	24 . . . 35,00
6. Graçola 75,00	11 . . . 1.341,00
7. Flap Junior . . . 124,00	22 . . . 110,00
8. Boticano 305,00	33 . . . 333,00
	44 . . . 204,00

6.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Hiron, 56 ks, P. Vaz; 2.º Jaborandi, 56 ks, R. Zamudio; 3.º Oradora, 54 ks, J. P. Souza; 4.º Jacaré, 56 ks, L. Gonzalez; 5.º Mordaga, 51 ks, J. Alves; 6.º Exquisite, 54 ks, E. Garcia. Tempo: 104" 2/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 13,00; dupla (12) Cr\$ 31,00. Placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 832.120,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S/A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Jaborandi 70,00	13 . . . 19,00
2. Jacaré 67,00	14 . . . 57,00
3. Oradora 74,00	23 . . . 83,00
4. Cravador 334,00	24 . . . 318,00
5. Exquisite 234,00	33 . . . 132,00
6. Mordaga 234,00	34 . . . 141,00
	44 . . . 1.046,00

7.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Banjo, 55 ks, E. Vieira; 2.º Crioula, 53 1/2 ks, R. Zamudio; 3.º Rorja, 53 ks, R. Olguin; 4.º Japim, 55 ks, P. Vaz; 4.º Noturno, 55 ks, E. Garcia (empate); 6.º Ardilos, 54 ks, G. Greme Jr.; 7.º Isaura, 53 1/2 ks, J. Carvalho; 8.º Gondoleiro, 55 ks, A. Altran; 9.º Rossela, 53 ks, J. Nascimento; Tempo: 83". Rátelos: Vencedor, Cr\$ 47,00; dupla (12) Cr\$ 51,00. Placês: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 24,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: Cr\$ 907.800,00. Tratador: F. Bernascky. Proprietário: Clementino e Senise.

O ganhador é alazão, tem 3 anos, nasceu no Paraná e é filho de Haddock e Pinta Rubia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1. Rosa-Crioula . . . 59,00	13 . . . 281,00
2. Isaura 24,00	14 . . . 132,00
3. Rorja 180,00	23 . . . 31,00
4. Rorja 76,00	24 . . . 111,00
5. Noturno 221,00	11 . . . 958,00
6. Gondoleiro . . . 846,00	22 . . . 69,00
7. Japim 45,00	33 . . . 381,00
	44 . . . 204,00

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Vibor, 48 1/2 ks, R. Olguin; 2.º Reservista, 54 ks, R. Zamudio; 3.º Gume, 58 ks, O. Santos; 4.º Itatuba, 58 ks, L. Gonzalez; 5.º Giralda, 54 ks, E. Garcia; 6.º Stone, 55 ks, J. P. Souza; 7.º Igapó, 53 1/2 ks, J. Carvalho; 8.º Marlem, 56 ks, G. Greme Jr.; 9.º Lacio, 52 1/2 ks, J. Nascimento; 10.º Dona Boa, 52 1/2 ks, P. Vaz. Tempo: 91" 4/10. Rátelos: Vencedor, Cr\$ 45,00; dupla (12)

Odon-Osiris domina aparentemente o "Paul Maugé"

NEVER MORE, GRANDE ADVERSARIO DA PARELHA DO STUD PEIXOTO DE CASTRO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS

RIO, 18 ("Correio") — Hoje foi a vez das potranças e amanhã será a dos potros. O clássico "Paul Maugé", o primeiro para a masculina de dois anos, está sendo aguardado com grande interesse, já por servir de comprovação de valor da nova geração, já por marcar mais uma apresentação da parêlha Odon-Osiris, frente agora ao ganhador do "Initium paulista" — o Never More.

O encontro dos potros promete sensação. Os ganhadores das provas de apresentação dos potros, Odon e Osiris, formam a parêlha grande favorita e parecem, mesmo, dominar a situação. Terão, porém, um grande adversário — o paulista Never More, que em Cidade Jardim estreou auspiciosamente, ganhando o "Initium dos Potros". Há ainda outras figuras de destaque, na prova, mas a presença daqueles ganhadores não anima a que se atribuam possibilidades a tais concorrentes.

O programa da domingo gavaea encerra ainda outros grandes atrativos, não devendo ficar esquecido o handicap especial, em 1.400 metros, com o concurso de Foget, Manguari, Holkar, Crato, Looping, Lover's Moon, Nero, Curupay, Palina e Bonne Amie.

A seguir, como de costume, encontrarão os leitores os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras da domingo gavaea:

1.º PAREO — 800 metros
Gavaea, agora com magníficas potranças, pode sair-se bem. Dona Sinhá e Marroquino, estreantes jeltos, e ainda Lacímia, que correu bem na apresentação, são figuras de grande respeito.

2.º PAREO — 1.400 metros
Sarotoga terá agora uma boa oportunidade para fazer sua vitória. A dupla deve ser procurada entre Jolie, em grande forma, e Jervá, sempre colocada. Há fé em Roseira.

3.º PAREO — 1.300 metros
Pareo de animais de parcos recuados e, por isso mesmo, de todo difícil. A estreante Londrina, em grande forma e em boa companhia, reúne dilatadas possibilidades de vitória. A escolha para a dupla é coisa ainda mais difícil. Jazé, Terna-Tusca e ainda Disca são grandes concorrentes a essa colocação.

4.º PAREO — 1.300 metros
Palm Beach é a grande carta do pareo. Só melhores experiências. Grumete, Leuca e Altamisa formam um trio de grande respeito com referência à dupla. Leuca, embora em turma algo forte, não pode ficar de todo desprezada.

5.º PAREO — 1.000 metros
A parêlha Odon-Osiris, aparentemente, é dona da situação. Mas não é Never More, já ganhador em São Paulo, em Fairplay adversários certos e de grande respeito. Os demais não parecem ainda em condições de aparecer.

6.º PAREO — 1.000 metros
Pareo difícil, já pelo tiro reduzido, já pelo número de disputas. Nossa preferência está, porém, com Mark, melhor situado na distância. Com relação ao segundo posto são grandes figuras Caviuna e Uganda, não sendo fácil a escolha da fórmula. Ratnak é bom azar nesta companhia.

7.º PAREO — 1.400 metros
Outra carreira difícil. Toropi, na grama, parece, no entanto, reunir maiores possibilidades. Noé, Scarface e o manhoso Don

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
GASCONHA	DONA SINHA	MARROQUINO
SAROTOGA	JOLIE	JERIVA
LONDRINA	JAEZ	TEREURA
PALM BEACH	GRUMETE	LEUCA
ODON	NEVER MORE	OSIRIS
MANA	CAVIUNA	UGANDA
TOROPÍ	NOTICIA	SCARFACE
HOLKAR	FORGET	PALINA

HIPODROMO BRASILEIRO

KURIOSA GANHOU O "PEREIRA LIMA"

RIO, 18 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados das grandes carreiras de hoje, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.300 metros
1.º Lover's Moon; 2.º Jamary. Rátios: Vencedor, Cr\$ 15,00; dupla (23) Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00.

2.º PAREO — 1.400 metros
1.º Chico Nobrega; 2.º Filim; 3.º Bu. Rátios: Vencedor, Cr\$ 16,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 23,00.

3.º PAREO — 400 metros
1.º Pacalano; 2.º Negra Maria; 3.º, Carinho (empatados). Rátios: Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (23) Cr\$ 37,00 e (24) Cr\$ 47,00. Placês: Cr\$ 18,00, Cr\$ 16,00 e Cr\$ 21,00.

4.º PAREO — 1.300 metros
1.º Velho Rico; 2.º Diolán. Vencedor, Cr\$ 28,00; dupla (14)

RESULTADOS DOS CONCURSOS

São os seguintes os resultados dos concursos de ontem patrocinados pelo Jockey Club:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 6 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 14.366,40.

BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 14 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 28.922,10.

BETTING SIMPLES — 79 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 295,50.

BETTING DUPLA — 73 vencedores, cabendo a cada um Cr\$ 2.582,00.

Cr\$ 100.000,00 — As 16,05 horas.

(1) Odon, M. L'Oullierou . 54
(1) Osiris, J. Mesquita . 54

(2) Never More, L. Rignol . 54
(3) Zanzibar, L. Leighton . 54

(4) Fairplay, O. Ulloa . 54
(5) Presidente, D. Ferreira . 54

(6) Gladio, E. Castillo . 54
(7) Corallaco, XX . 54

6.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

(1) Fra Diavolo, n'correrá . 56
(2) Dobruna, S. Ferreira . 54

(3) Mandinga, n'correrá . 50

(4) Ratnak, L. Rignol . 56
(5) Assalto, C. Moreno . 56

(6) Poranga, n'correrá . 54
(7) Piel Amigo, D. Ferreira . 56

(8) Uganda, E. Castillo . 54
(9) Strategy, n'correrá . 54

(10) Maná, F. Irigoyen . 56
(11) Jaguaribe, J. Mesquita . 56

(12) Caviuna, O. Reichel . 54
(13) Petubiriba, L. Meszaros . 56

7.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

(1) Scarface, F. Irigoyen . 55
(2) Chatelaine, n'correrá . 53

(3) Toropi, A. Ribas . 55
(4) Impávido, D. Ferreira . 55

(5) Islete, S. Ferreira . 55
(6) Don Euvaldo, L. Rignol . 55

(7) Boticelli, W. Lima . 55
(8) D. Antonio, A. Barbosa . 55

(9) Attacker, XX . 55
8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — As 17,50 horas — (III Handicap Especial) — ("Betting").

(1) Forget, A. Barbosa . 54
(2) Consultiva, n'correrá . 50

(3) Manguari, L. Rignol . 60
(4) Holkar, O. Ulloa . 56

(5) Looping, J. Mesquita . 53
(6) Lover's Moon, XX . 51

(7) Nero, F. Irigoyen . 54
(8) Leste, n'correrá . 48

(9) Curupay, E. Castillo . 52
(10) Palina, M. L'Oullierou . 51

(11) Bonne Amie, O. Macedo . 48

(12) Pive, J. D. Pinto . 40
(13) Boneco II, R. F. S. . 50

(14) Facon, F. Viscardi . 60
(15) Festin, V. Papaléo . 40

1.º PAREO — A's 14 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Já Vou, A. Carpinelli . 20
(2) Caramurá, C. Lemon . 60

(3) Caboclo, R. Manz . 50
(4) Coringa, S. Maximino . 50

(5) Guarani II, A. Oliveira . 60
(6) Garota, A. Carbonari . 20

(7) Gringo, J. Belfiore . 40
(8) Maraco, C. Scafuro . 40

(9) Marujo, V. Carbonari . 40

2.º PAREO — A's 14,30 horas
1.600 metros. Mts.

(1) Indiana, S. Mendonça . 40
(2) Fabiola, V. Papaléo . 50

(3) Piloto, S. Souza . 20
(4) Henriete, Saul . 50

(5) Diva, F. Pastore . 50
(6) Elsa, L. Cardenas . 50

(7) Anabela, A. Ambrosio . 20
(8) Balantina, J. Equitante . 20

(9) Nonochia, E. Andreini . 50
(10) Tico, J. Belfiore . 50

3.º PAREO — A's 15 horas
1.600 metros. Mts.

(1) Chiquita, N. Hipolito . 40
(2) Garita, F. Viscardi . 20

(3) Garbosa, S. Mendonça . 40
(4) Helico, S. Sapienza . 50

(5) Biguá, J. Furtado . 50
(6) Cigana, J. Marcellini . 20

4.º PAREO — A's 15,30 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Flete, J. R. da Silva . 40
(2) Sleepy Sister, A. Pusco . 50

(3) Charmer, J. M. Anjos . 80
(4) Duque, R. F. Santos . 80

5.º PAREO — A's 16 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Joni, A. Carpinelli . 60
(2) Guarani, C. Lemoiné . 50

(3) Promessa, J. Belfiore . 50
(4) Vera, J. M. dos Anjos . 60

(5) Fidalgo, Saul . 40
(6) Cantor, J. Ambrosio . 80

(7) Calgadinho, R. F. S. . 20
(8) Vingador, Fedele . 80

6.º PAREO — A's 16,30 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Raggio, A. Amoroso . 60
(2) Inhandú, S. Sapienza . 40

(3) Gauchó, F. Gonçalves . 50
(4) Furá, A. Carpinelli . 20

(5) Excelente, C. Lemoiné . 50
(6) Fidalguinho, Saul . 20

(7) Pingaço, F. Viscardi . 20

7.º PAREO — A's 17 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Worthless, J. D. Pinto . 20
(2) Fresedo, C. Matarazzo . 60

(3) Eventide, U. Nicolich . 50
(4) Brasil, S. Sapienza . 50

(5) Lady, J. Ambrosio . 60
(6) Azuilo, Saul . 50

Promissora excursão
(Conclusão da 2.ª página).

O CONGRESSO
Por ocasião da visita dos ginastas paulistas ao Rio de Janeiro

será instalado o Primeiro Congresso Nacional de Ginástica de Aparelhos e de Solo, cujas finalidades, além da fundação da entidade especializada do Rio de Janeiro, são altamente significativas

e por certo certamente significativas, não apenas os interesses desta modalidade, cujos progressos são de

veras surpreendentes.

A parêlha, que era vivamente esperada pela numerosa "torcida" do Anhanguera, agradou a todos os presentes, dando o ótimo espetáculo futebolístico apresentado pelos conjuntos em confronto.

Da turma vencedora, não há nomes a destacar; todos se exibiram com acerto. Os tentos do Anhanguera foram marcados por intermédio de Julio (2) e Marino (3).

O rubro-negro formou com os seguintes jogadores: Orlando, Bira e Alcides; Novo, Tié e Roberto; Mario, Nico, Julio, Marino e Petre. Na preliminar, o segundo do Anhanguera foi vencido por 3 a 1.

Pela manhã, o Extra Anhanguera empatou por 1 tento com o Javés, vencendo a preliminar por 2 a 1.

Cr\$ 100.000,00 — As 16,05 horas.

(1) Odon, M. L'Oullierou . 54
(1) Osiris, J. Mesquita . 54

(2) Never More, L. Rignol . 54
(3) Zanzibar, L. Leighton . 54

(4) Fairplay, O. Ulloa . 54
(5) Presidente, D. Ferreira . 54

(6) Gladio, E. Castillo . 54
(7) Corallaco, XX . 54

6.º PAREO — 1.000 metros
Cr\$ 30.000,00 — As 16,40 horas — ("Betting").

(1) Fra Diavolo, n'correrá . 56
(2) Dobruna, S. Ferreira . 54

(3) Mandinga, n'correrá . 50

(4) Ratnak, L. Rignol . 56
(5) Assalto, C. Moreno . 56

(6) Poranga, n'correrá . 54
(7) Piel Amigo, D. Ferreira . 56

(8) Uganda, E. Castillo . 54
(9) Strategy, n'correrá . 54

(10) Maná, F. Irigoyen . 56
(11) Jaguaribe, J. Mesquita . 56

(12) Caviuna, O. Reichel . 54
(13) Petubiriba, L. Meszaros . 56

7.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 40.000,00 — As 17,15 horas — ("Betting").

(1) Scarface, F. Irigoyen . 55
(2) Chatelaine, n'correrá . 53

(3) Toropi, A. Ribas . 55
(4) Impávido, D. Ferreira . 55

(5) Islete, S. Ferreira . 55
(6) Don Euvaldo, L. Rignol . 55

(7) Boticelli, W. Lima . 55
(8) D. Antonio, A. Barbosa . 55

(9) Attacker, XX . 55
8.º PAREO — 1.400 metros
Cr\$ 80.000,00 — As 17,50 horas — (III Handicap Especial) — ("Betting").

(1) Forget, A. Barbosa . 54
(2) Consultiva, n'correrá . 50

(3) Manguari, L. Rignol . 60
(4) Holkar, O. Ulloa . 56

(5) Looping, J. Mesquita . 53
(6) Lover's Moon, XX . 51

(7) Nero, F. Irigoyen . 54
(8) Leste, n'correrá . 48

(9) Curupay, E. Castillo . 52
(10) Palina, M. L'Oullierou . 51

(11) Bonne Amie, O. Macedo . 48

(12) Pive, J. D. Pinto . 40
(13) Boneco II, R. F. S. . 50

(14) Facon, F. Viscardi . 60
(15) Festin, V. Papaléo . 40

1.º PAREO — A's 14 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Já Vou, A. Carpinelli . 20
(2) Caramurá, C. Lemon . 60

(3) Caboclo, R. Manz . 50
(4) Coringa, S. Maximino . 50

(5) Guarani II, A. Oliveira . 60
(6) Garota, A. Carbonari . 20

(7) Gringo, J. Belfiore . 40
(8) Maraco, C. Scafuro . 40

(9) Marujo, V. Carbonari . 40

2.º PAREO — A's 14,30 horas
1.600 metros. Mts.

(1) Indiana, S. Mendonça . 40
(2) Fabiola, V. Papaléo . 50

(3) Piloto, S. Souza . 20
(4) Henriete, Saul . 50

(5) Diva, F. Pastore . 50
(6) Elsa, L. Cardenas . 50

(7) Anabela, A. Ambrosio . 20
(8) Balantina, J. Equitante . 20

(9) Nonochia, E. Andreini . 50
(10) Tico, J. Belfiore . 50

3.º PAREO — A's 15 horas
1.600 metros. Mts.

(1) Chiquita, N. Hipolito . 40
(2) Garita, F. Viscardi . 20

(3) Garbosa, S. Mendonça . 40
(4) Helico, S. Sapienza . 50

(5) Biguá, J. Furtado . 50
(6) Cigana, J. Marcellini . 20

4.º PAREO — A's 15,30 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Flete, J. R. da Silva . 40
(2) Sleepy Sister, A. Pusco . 50

(3) Charmer, J. M. Anjos . 80
(4) Duque, R. F. Santos . 80

5.º PAREO — A's 16 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Joni, A. Carpinelli . 60
(2) Guarani, C. Lemoiné . 50

(3) Promessa, J. Belfiore . 50
(4) Vera, J. M. dos Anjos . 60

(5) Fidalgo, Saul . 40
(6) Cantor, J. Ambrosio . 80

(7) Calgadinho, R. F. S. . 20
(8) Vingador, Fedele . 80

6.º PAREO — A's 16,30 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Raggio, A. Amoroso . 60
(2) Inhandú, S. Sapienza . 40

(3) Gauchó, F. Gonçalves . 50
(4) Furá, A. Carpinelli . 20

(5) Excelente, C. Lemoiné . 50
(6) Fidalguinho, Saul . 20

(7) Pingaço, F. Viscardi . 20

7.º PAREO — A's 17 horas
2.200 metros. Mts.

(1) Worthless, J. D. Pinto . 20
(2) Fresedo, C. Matarazzo . 60

(3) Eventide, U. Nicolich . 50
(4) Brasil, S. Sapienza . 50

(5) Lady, J. Ambrosio . 60
(6) Azuilo, Saul . 50

Promissora excursão
(Conclusão da 2.ª página).

O CONGRESSO
Por ocasião da visita dos ginastas paulistas ao Rio de Janeiro

será instalado o Primeiro Congresso Nacional de Ginástica de Aparelhos e de Solo, cujas finalidades, além da fundação da entidade especializada do Rio de Janeiro, são altamente significativas

e por certo certamente significativas, não apenas os interesses desta modalidade, cujos progressos são de

veras surpreendentes.

A parêlha, que era vivamente esperada pela numerosa "torcida" do Anhanguera, agradou a todos os presentes, dando o ótimo espetáculo futebolístico apresentado pelos conjuntos em confronto.

Da turma vencedora, não há nomes a destacar; todos se exibiram com acerto. Os tentos do Anhanguera foram marcados por intermédio de Julio (2) e Marino (3).

O rubro-negro formou com os seguintes jogadores: Orlando, Bira e Alcides; Novo, Tié e Roberto; Mario, Nico, Julio, Marino e Petre. Na preliminar, o segundo do Anhanguera foi vencido por 3 a 1.

Pela manhã, o Extra Anhanguera empatou por 1 tento com o Javés, vencendo a preliminar por 2 a 1.

Cr\$ 100.000,00 — As 16,05 horas.

(1) Odon, M. L'Oullierou . 54
(1) Osiris, J. Mesquita . 54

(2) Never More, L. Rignol . 54
(3) Zanzibar, L. Leighton . 54

(4) Fairplay, O. Ulloa . 54
(5) Presidente, D. Ferreira .

Considerações gerais sobre o cultivo racional da cebola

PORQUE O CEBOLICULTOR DEVE DAR PREFERENCIA PARA A PRIMEIRA SEMEADURA A VARIEDADE DAS CANARIAS — A ESCOLHA DO TERRENO, EM CASO DE NÃO SE IRRIGAR, DEVE RECAIR EM TERRENOS FERTEIS, RICOS EM MATERIA ORGANICA, E DO TIPO SILICO-AGILOSO — PREPARO DA SEMEITEIRA — CUIDADOS A OBSERVAR NA TRANSPLANTACAO DAS MUDINHAS PARA O TERRENO DEFINITIVO

CONTRADITORIAS AS EXPERIENCIAS SOBRE A ADUBACAO DA CEBOLA

A cebola pode ser semeada desde fins de fevereiro até princípios de maio. O lavrador deve, todavia, iniciar a sementeira o mais cedo que for possível, não se esquecendo de que quanto mais cedo colocar o seu produto no mercado melhor preço alcançará. As variedades das Canárias, como a Amarela, dada a acentuada precocidade, são preferíveis para essa primeira sementeira, em fins de fevereiro, colhendo-se numa época em que o produto é bastante escasso, alcançando por conseguinte preços altos e bastante compensadores. As sementeiras de março e abril devem ser feitas com sementes da variedade "Baia" ou "Baia Periforme" que são mais resistentes ao armazenamento e aos transportes, suprimindo o mercado num período relativamente longo, que vai de setembro até fevereiro.

O CULTIVO DA CEBOLA COM IRRIGACAO

A irrigação é a forma artificial de suprir a umidade necessária para a cebola vegetar e produzir em condições mais econômicas, nas regiões de inverno seco, como é o nosso. O tipo de irrigação preferido é o de infiltração, devendo o canal coletor (principal) ou o depósito, no caso de se recalar a água, ficar a montante do terreno a ser irrigado. Do canal coletor saem os canais distribuidores, com inclinação variável de 1 a 2%, não excedendo nunca de 2,5%. Inclinações maiores provocam erosão dos canais. Dos canais distribuidores a água é distribuída no cebolal entre as linhas de plantação.

ESCOLHA DO TERRENO

Quando se vai cultivar com irrigação, a escolha do terreno fica, preliminarmente, na dependência da possibilidade do movimento de água. Não se cogitando de irrigar, a escolha deve recair, sempre que possível, em terrenos férteis, ricos em matéria orgânica, soltos e fofos. Por isso os solos silico-argilosos-húmidos são preferidos. Os solos de aluvião, varçegão, bem drenados são ótimos para sua cultura. Solos altos, compactos e argilosos são contra indicados. Quando o solo é francamente ácido, como às vezes acontece com os solos de várzea, é conveniente neutralizá-lo com calcário ou dolomita moída. A quantidade do corretivo



Resteiras da variedade de cebola "Baia" ou "Baia Periforme", ou ainda "Ilha".

OPERACOES CULTURAIS IMPORTANTES NO CULTIVO DA CEBOLA

Preparo do canteiro — É idêntico ao descrito para as hortaliças em geral. O canteiro deve ser bem revolvido e destorroado, devendo-se adubá-lo com esterco de curral bem curtido, bem fino, e, se possível, peneirado. Cinco quilos de esterco por metro quadrado é o suficiente, podendo-se adicionar 100-200 grammas de superfosfato simples por ocasião do revolvimento do solo.

Semeadura — Deve ser feita em sulcos distanciados de 10 cms. no sentido da largura do canteiro e a profundidade de um centímetro. Três a cinco grammas de sementes por metro quadrado, conforme a variedade e o poder

germinativo, é o suficiente para se obter uma boa sementeira. Após a sementeira deve-se cobrir os sulcos com uma leve camada de terra, ou de esterco bem curtido e peneirado. Antes da germinação regar duas vezes por dia, de manhã e à tarde. Depois de germinadas, uma irrigação diária, à tarde, preferivelmente, é o suficiente.

Quatrocentas a setecentas grammas de sementes, conforme a variedade com cerca de setenta por cento de poder germinativo, fornecem mudas para um hectare.

PLANTACAO DO CEBOLAL

Preparo do terreno — Arar o terreno o mais fundo que for possível, de vez que as raízes da cebola exploram, principalmente, as camadas do solo entre 10 a 60 centímetros de profundidade. Uma gradeação bem feita, com o fim de destorroar e aplainar, também é indispensável. Para se preparar bem o terreno é conveniente fazer duas arações, uma logo ao fim das chuvas de verão, em fevereiro ou março, e outra aração 15 a 20 dias após a primeira, seguindo-se sempre uma gradeação após a aração. Com isso o terreno fica perfeitamente preparado e em ótimas condições para receber as mudas. Quando o terreno for muito pobre em matéria orgânica, torna-se conveniente juntar esterco de curral ou "composto" à razão de 3 quilos por metro quadrado do terreno.

Transplantação — Faz-se quando as mudinhas tiverem a grossura de um lápis, o que se dá 40 a 50 dias após a sementeira. É conveniente ao se aproximar o dia da transplantação reduzir ao mínimo as regas, para que a mudinha não sinta muito a transplantação no terreno definitivo. No momento da transplantação, sim, deve-se irrigar abundantemente o canteiro de sementeira, para facilitar o arrancamento das mudas.

Estas deverão ter o sistema radicular levemente aparado e as folhas reduzidas de um terço, ou aparadas apenas as pontas.

As mudas são reunidas em macos, envolvidas em pano úmido, e assim levadas para o campo, onde se o cuidado de deixá-las sempre à sombra.

No terreno definitivo as mudas são plantadas em sulcos distanciados de 40 centímetros, guardando a distância de 20 cms. entre uma planta e outra.

Os sulcos podem ser abertos com enxadas ou sulcador, dependendo isso da área que se vai plantar. Nas grandes culturas (extensivas), os sulcos devem ser feitos com o sulcador, não fundando mais que cinco centímetros. Dentro dos sulcos são colocadas as mudas, operação esta que pode ser feita por meios manuais.

A cobertura dos sulcos pode ser feita com enxada ou com o próprio sulcador, como é usado nas grandes plantações. Nas plantações mecanizadas, o sulcador vai na frente abrindo os sulcos, vindo os meninos logo atrás, distribuindo dentro do sulco as mudas. Na volta vem o sulcador atirando terra nos sulcos, já com as mudas. Este novo sulco, não utilizado para plantação, pode servir de canal de irrigação entre as linhas das plantas.

Adubação — Sobre essa questão nada ainda existe de concreto, de vez que as experiências têm sido contraditórias em relação aos diferentes elementos (N-P-K). Entretanto, a aplicação de formulas completas, com predominância do elemento fósforo, e em caráter experimental, são aconselhadas para terras consideradas pobres.

Claro que na hipótese de não se dispor de terras melhores, o melhor caminho é procurar sempre solos férteis — e dispensar a todo custo a adubação, de vez que isso ainda não está bem esclarecido. Além do mais, os terrenos férteis reduzem o custo de produção, permitindo alcançar maior margem de lucros.

Colheita e cura da cebola — Dá-se em volta de seis meses, havendo regular precocidade 5,5 meses e quando esta é mais acentuada, 5 meses. O ponto de colheita é indicado pela própria planta que, com as folhas levemente amareladas e sem a ne-

cessária turgescência para se manterem eretas, tomba ao solo. Isso porque, terminado o ciclo vegetativo, as raízes morrem, não alimentando mais as folhas que, assim subnutridas, murcham e amarelecem. A colheita segue-se a cura — consiste em deixar as cebolas, mais um dia, com as folhas para cima, tomando sol, para sofrer um enxugamento necessário à sua boa conservação. Em seguida, são recolhidos os bulbos em ranchos ou galpões es-

A GASTEROFILOSE DOS EQUINOS

Quem vive no campo não ignora os males que as moscas causam nos animais, provocando-lhes graves afeções, além de disseminar e transmitir um considerável número de doenças infecciosas e parasitárias. As bicheiras comuns e os bernes, duas pragas que atacam frequentemente os nossos rebanhos, são as mais frequentes. Existe grande variedade de moscas, cada qual provocando uma doença diferente. No estado adulto, transmitem doenças ou pela disseminação dos agentes patogênicos nos alimentos, águas pastagens, etc., ou pela deposição de ovos na pele dos animais. Os ovos dão nascimento as larvas, que ao criador menos avisado pode aparecer um verme, e dos quais após algum tempo, variável com a espécie, nascem novas moscas.

Durante o período larvário podem inutilizar os animais sobre os quais estejam vivendo, pois, via de regra, nesse período é que são mais perigosas e maior mal causam às suas vítimas.

Além das bicheiras e bernes muito frequente nos bovinos, mas também, ocorrendo em outras espécies animais, as moscas são as responsáveis por grave afeção dos equinos, a "gasterofiloze", doença muito comum nos pastos dos Estados Unidos, e contra a qual o Exército Nacional vem empreendendo uma grande campanha para a sua erradicação.

A "gasterofiloze" é uma infestação causada pela larva de determinada mosca ("Gasterophilus"), a qual se localiza diretamente no estômago dos equinos. A doença só se verifica nestes animais e o mecanismo de sua transmissão é o seguinte: — as moscas depositam seus ovos nos pelos do queixo, crina, etc., do equino, que os ingere, indo os mesmos ter ao aparelho intestinal, no estômago, principalmente, ali se fixando e

permanecendo por muito tempo, às vezes, 10 meses. Fixadas na parede estomacal, as larvas sugam a vítima até completar a sua evolução natural, quando se deslocam para a região intestinal. São, então, expelidas com as fezes para o mundo exterior, onde dão nascimento a novas moscas que irão repetir o ciclo acima. Como é fácil de compreender, no período de fixação no estômago, causam graves perturbações à saúde do animal paralisado. Muitas vezes ocorre obstrução na abertura do estômago para o intestino, provocando a morte do animal. Os sintomas dependem sempre da quantidade de larvas e de sua fixação. Geralmente, notam-se, apenas, emagrecimento progressivo do animal, colicas repetidas, diarreias, prurido anal. Nos casos mais graves, pode haver prolapso retal (saída do reto) e dispnéia (dificuldade respiratória).

As infestações maciças, além da possibilidade da obstrução já referida, podem causar perfuração intestinal, com peritonite consequente.

A mosca cujas larvas provocam esta perigosa infestação habita mais comumente nas pastagens, sendo pouco encontrada nos estábulos e cocheiras fechadas.

O tratamento deve ser profilático, em primeiro lugar. Se possível, estabelecer os animais, principalmente nos meses quentes, quando mais intensa é a proliferação da mosca. A construção de estrumadeiras ou de destruição por qualquer modo das fezes é medida indispensável nas zonas infestadas. O combate à mosca adulta e às suas larvas ainda antes da eclosão é essencial para a completa erradicação da doença.

O tratamento do doente é feito pela aplicação de várias drogas, considerando-se, hoje, produto específico o sulfeto de carbono, que é dado em doses variáveis, de acordo com o tipo e o estado de saúde do animal. Atualmente, emprega-se esse produto através uma sonda introduzida nas narinas, dal passando ao esôfago e estômago, operação essa que só deve ser feita por veterinário ou auxiliar habilitado.

LEILAO DE REPRODU-TORES

O Departamento da Produção Animal da Secretaria da Agricultura fará realizar no próximo dia 25, no recinto da exposição do Parque Agua Branca, o primeiro leilão dos reprodutores que estavam destacados para o serviço de empréstimo daquela repartição. Oportunamente serão baixadas instruções a esse respeito e publicada uma relação de todos os animais que serão vendidos.

"BRASIL RURAL"

Está circulando mais um número de "Brasil Rural", mensário especializado em assuntos agropecuários. Revista altamente ilustrada publica trabalhos também de interesse geral, abrangendo ainda seções que dizem respeito ao lar da mulher rural, à educação física do homem do campo, à sua situação econômica e a muitos outros problemas que a ela se ligam.

Dos trabalhos editados salientam-se: "Basta lançar a semente à terra e aguardar a época da colheita", Frank J. Taylor; "Produção de Cereais e Exportação", editorial; "O Sonho Urbano de Reforma Agrária", José Bonifácio de Souza Amaral; "Vai Adiantada a Batalha pela Conquista da África", Irving Drew; "Intensifica-se na América Latina a Produção do Arroz", "Distribuição de Sal aos Bovinos", "A Luta Aérea contra os Insetos", "O Combate à Broca do Café", "O Medo das Crianças", M. T. Janine Ribeiro, além de seções especializadas como Charcas e Hortas, Sítios e Fazendas e outras.

Por
☆ JOSÉ VIEIRA DA SILVA,
eng agrônomo

pagãos e bem ventilados para completar a cura.

A cura segue-se o restabelecimento, quando as folhas estejam em condições de restear-las, feito manualmente.

☆ JORGE VAITSMAN
Medico-Veterinario

esta perigosa infestação habita mais comumente nas pastagens, sendo pouco encontrada nos estábulos e cocheiras fechadas.

O tratamento deve ser profilático, em primeiro lugar. Se possível, estabelecer os animais, principalmente nos meses quentes, quando mais intensa é a proliferação da mosca. A construção de estrumadeiras ou de destruição por qualquer modo das fezes é medida indispensável nas zonas infestadas. O combate à mosca adulta e às suas larvas ainda antes da eclosão é essencial para a completa erradicação da doença.

O tratamento do doente é feito pela aplicação de várias drogas, considerando-se, hoje, produto específico o sulfeto de carbono, que é dado em doses variáveis, de acordo com o tipo e o estado de saúde do animal. Atualmente, emprega-se esse produto através uma sonda introduzida nas narinas, dal passando ao esôfago e estômago, operação essa que só deve ser feita por veterinário ou auxiliar habilitado.

SUPER-TRATOR ALEMÃO HANOMAG 40 HP DIESEL para AGRICULTURA e TRANSPORTE PRONTA ENTREGA



Aprovado por
elogioso relatório
após rigorosos
testes no
Ministério da
Agricultura.

Preencha este cupon para receber folhetos com
detalhes e preços dos tratores HANOMAG DIESEL.

Nome: _____
Cidade e Estado: _____
Endereço: _____

Representantes Exclusivos:

IMPORTADORA COMISSARIA
"MERCURBRAS" LTDA.

Rua Xavier de Toledo, 264 - 6.º - Tels. 3-2040 e 2-6508 - Teleg. Mercurbras - São Paulo
Me. GREGOR-LE. M.-2

Recorde mundial de produção diaria de leite

Uma vaca britânica acaba de bater o recorde mundial de produção diária de leite para a raça Jersey, com 55,13 litros em 24 horas.

O recorde anterior era de 43,75 litros. Trata-se de um espécime de sete anos, de propriedade do professor Wheldon, diretor da Faculdade de Agricultura da Universidade de Durham. (B. N. S. — Londres).

COQUEIRO ANÃO

Ao coqueiro anão está reservado um lugar de destaque em nossa economia, não só pelas inúmeras vantagens que seu aproveitamento proporciona, como também pela facilidade do seu cultivo, combate às molestias e pragas, colheitas e grande produção por hectare. De valor inestimável, por sua aplicação sempre crescente na indústria, artes culinárias, perfumarias, etc., esta planta já se encontra radicada em vários estados do Brasil, principalmente na zona litorânea.

O coqueiro anão desenvolve-se admiravelmente, dando colheitas remuneradoras, em solos arenosos e leves do litoral e praias. Os terrenos úmidos, de boa fertilidade e sem água estagnada, são também aconselhados, devendo-se evitar os rastos, impermeáveis, pedregosos e os que repousam sobre rochas. Solos profundos, arejados, com boa insolação, ricos em matéria orgânica e substâncias minerais, com predominância de potássio e com altitude de até 300 metros, são os que oferecem as melhores condições para formação de um coqueiral.

A multiplicação do coqueiro anão é feita por meio de sementes, as quais devem ser maduras, de pés saudáveis e de grande produtividade. A sementeira deve, se possível, ser feita na estação das chuvas. Para substituir as sementes que não germinaram e as falhas que porventura se registrem durante a formação do coqueiral é de boa prática fazer-se um acréscimo, nos viveiros, de 10 a 15% de frutos. Depois de 16 ou 20 meses, procede-se à transplantação das mudas para o local definitivo, escolhendo-se, para isso, um dia nublado ou chuvoso.

Na formação de um coqueiral, podemos seguir duas modalidades. Na primeira, deve-se a plantar o fruto no local definitivo, em covas previamente abertas; na segunda, recomendada e preferida para as grandes explorações, usar-se-ão mudas obtidas dos viveiros. Quanto à distan-

ARTUR
NATIVIDADE
SEABRA
Engenheiro-Agrônomo

cia entre as covas, no plantio definitivo, pode ser de 10 x 10 metros, ficando as plantas dispostas em quadrados ou em triângulos.

Os tratos culturais devem ser praticados com regularidade, a fim de que as mudas melhor se desenvolvam e mais precoce seja a sua produção. Sem dúvida, ao lado da fertilidade da terra, as capinas, afastamento de folhas, espátas e demais partes mortas do vegetal são fatores que muito contribuem para melhorar o desenvolvimento da planta.

As culturas intercaladas, no primeiro ano de desenvolvimento do coqueiro, são aconselhadas e com a vantagem de diminuir o custo das limpezas, utilizando-se para isto, mais comumente, as seguintes plantas: mandioca, abacaxi, algodão, mamona e leguminosas.

Uma coisa que se não deve esquecer é o exame dos brotos, bainhas das folhas e caule das palmeiras, de grande utilidade, por permitir, em tempo, verificar a presença de besouros, ninfas e outros inimigos, que, por nocivos, devem ser combatidos imediatamente.

Manter a fertilidade do solo — principalmente quando nele se cultiva o coqueiro, variedade anã, muito produtiva e por conseguinte, esgotando mais rapidamente o terreno — é uma providência de bom aviso e com que muito lucrará o agricultor. Assim, é uma boa prática, pelos menos de 2 em 2 anos, incorporar ao solo estrume de curral em quantidade suficiente, ou fazer uma adubação com fertilizantes químicos principalmente quando os solos são relativamente pobres. (A. S. (Conclui na 7.ª pág., 2.ª seção).



ESTÁ PROVADO!
Maior rendimento na lavoura
de algodão só com o
RHODIATOX!

RHODIATOX

Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o cururuquer e o ácaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.



Para outras informações e pedidos
dirija-se ao seu fornecedor ou à

COMPANHIA QUÍMICA

RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Caixa Postal 1329 - São Paulo



DA-449

DAS REVISTAS AGRICOLAS

Como verificar a conveniencia da aquisição de trator para a propriedade agricola

A substituição do trabalho humano e dos animais pelo dos motores inanimados, é hodiernamente um dos problemas que mais têm preocupado o agricultor e o técnico agrícola de cada país. O fim principal dessa comum preocupação, é sem dúvida de ordem econômica, dado que, como é de conhecimento geral, o cavalo vapor-hora fornecido pelo motor animal é sempre mais caro que o obtido pelo motor inanimado.

Entretanto, esse fim econômico imediato, que consiste numa sensível diminuição do custo do trabalho por unidade de área, a mototecnica permite realizar uma grande economia de tempo e de pessoal, aumenta a capacidade de trabalho do homem melhorando o seu padrão de vida, possibilita a substituição dos animais de trabalho por outros de carne e leite, os quais sem dúvida dão maior rendimento à propriedade e permite a execução

de trabalho na estação mais propícia e vantajosa, ou ainda em época em que seria impossível servir-se do processo comum. Como é notório, o trabalho realizado em tempo certo, além de assegurar a produção, ainda intervém no crescimento da produção e no aperfeiçoamento da técnica agrícola.

Observe-se ainda que, além do trator resolver o magno problema da falta de braços na agricultura, dando melhor padrão de vida ao operário rural, beneficia o trabalhador do campo porque este, associando ao trabalho manual a própria inteligência e sentindo o prazer de conduzir máquina de grande potencia, se eleva moralmente.

Por tanto, como se constata, quer seja do ponto de vista técnico e econômico, ou social, a difusão do trator é sem dúvida uma questão de alto interesse e de indiscutível urgência, especialmente

para o nosso país, em que na agricultura se acha a base natural e o principal fator de riqueza e de independência econômica. Todavia, muito embora seja hoje em dia urgente a motomecanização da nossa agricultura, pois a situação atual assim exige, é imprescindível que em primeiro lugar, antes de adquirir o trator para um propriedade, seja examinada com atenção a conveniência dessa compra. Isto é recomendado, porque pode o interessado, entusiasmado pela motomecanização, não estudar com o cuidado o problema, e adquirir essa utilíssima máquina de elevado preço, e como resultado ter graves prejuízos, por não nesse caso o seu emprego indicado.

De modo, é preciso para comprar um trator estudar e constatar se efetivamente há vantagens ou não, em preferir a energia mecânica para a execução dos

diferentes trabalhos na propriedade, ou se se deve empregar o trator para a execução de um determinado trabalho. A discussão sobre a conveniência dessa compra, em cada caso, inicialmente deve girar ao redor de vários pontos fundamentais. Fred R. Jones, por exemplo, após atencioso e longo estudo, conclui que tal verificação pode ser realizada, considerando os seguintes itens:

I — O custo do trabalho, a datação e a aplicação do trator nas culturas principais da propriedade.

A fim de esclarecer esse bem estudado — primeiro item, recomendado por Jones, vamos supor o caso de uma fazenda, a qual possui como culturas principais algodão e milho. Constata-se, pois, facilmente, que neste caso o trator é aplicável em todas as operações de cultivo, desde o preparo do solo até a colheita. E'

então, nestas condições, perfeitamente utilizável e adaptável à consecução de todos os trabalhos agrícolas.

Em seguida, completando o exame indicado, necessário é ainda no exemplo referido, verificar o custo do trabalho realizado com animais, e dos exames deduzir se é ou não indicado o seu emprego.

Por outro lado, suponha-se uma fazenda, cuja cultura principal é a do café. No presente caso poderá, é evidente, o trator ser empregado no cultivo (café já formado), todavia a colheita tem que ser manual, e exige grande numero de trabalhadores.

II — O custo da energia mecânica comparada com as energias de outras formas, para obtenção do mesmo trabalho.

Constitui a verificação acima referida, em se determinar com

precisão o custo do trabalho requerido para realizar a mesma operação, em igualdade de condições com trator e com tração animal. O cálculo deve ser feito com exatidão, considerando-se nos dois processos, todos os gastos, depreciações, reparos, etc., com os tratores, as máquinas, os galpões, as oficinas e os operários.

Atualmente, como já foi exposto, quase sempre o cálculo indica a vantagem do emprego do trator, o que representa a premente necessidade de motomecanizar a agricultura do país.

III — Estudo detalhado dos outros fatores determinantes da conveniência de utilização da energia animal ou mecânica, ou em alguns casos, ambas, em forma proveitosa na exploração.

A dificuldade de aração com animais em determinados solos,

a execução do destocamento, a falta de operários, são exemplos de alguns desses fatores determinantes da conveniência da motomecanização.

Com o exame dos itens apontados já tem o interessado ideia se é ou não indicada a aquisição do trator. Entretanto, é preciso ainda verificar outros fatores particulares, determinantes da vantagem da compra dessa máquina. Entre esses fatores a se observar em cada propriedade, destacam-se:

1 — Superfície da exploração; 2 — dimensões dos campos de cultivo; 3 — conformação topográfica do terreno; 4 — cultivos básicos da propriedade; 5 — tipos de solo; 6 — os trabalhos agrícolas motomecanizáveis em toda a exploração.

O exame dos fatores acima mencionados, além de indicar a vantagem do emprego do trator,

HUGO DE ALMEIDA LEME
Prof. catedrático da E.
S. A. "Luiz de Queiroz"

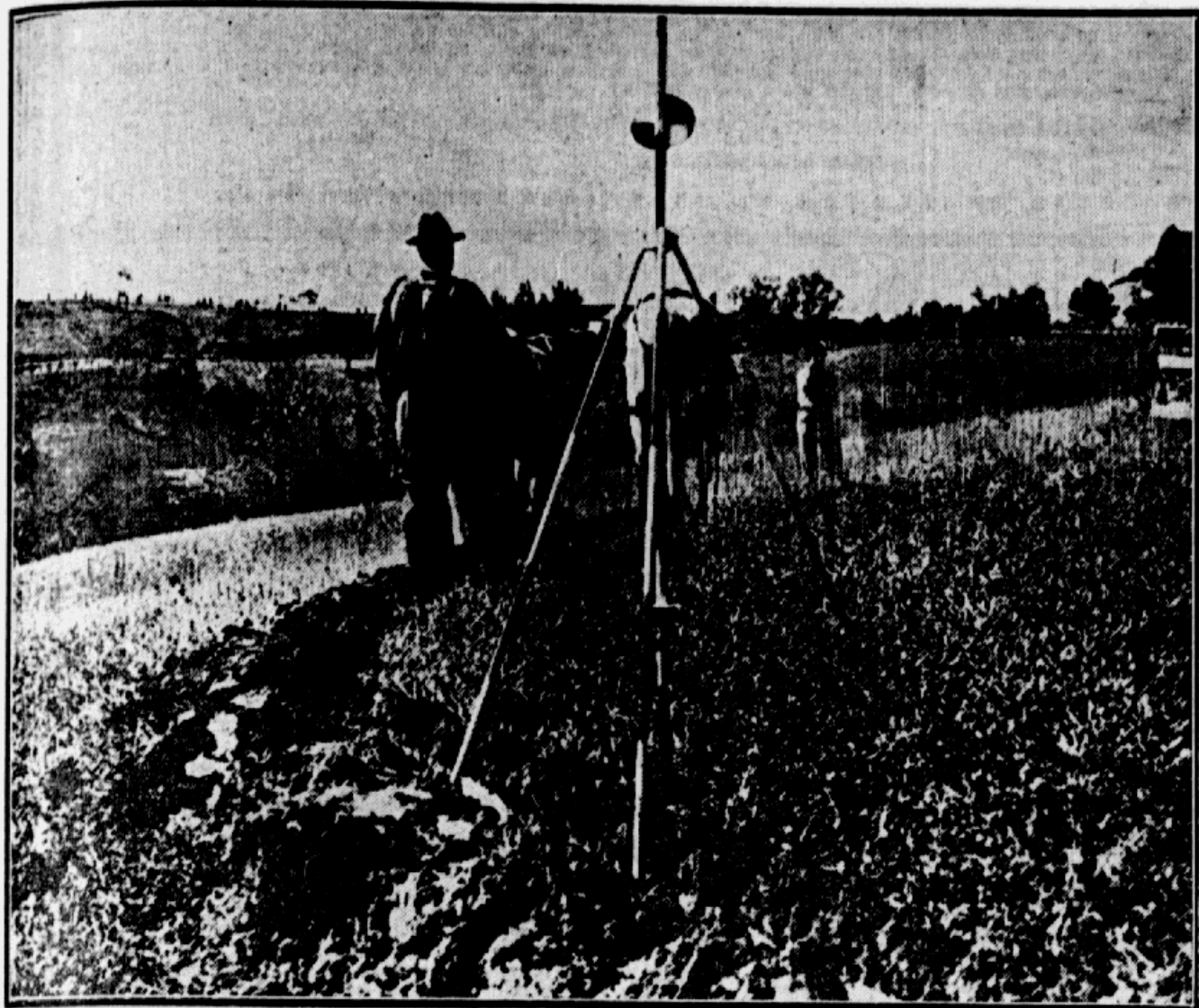
também contribui para a escolha do tipo.

1 — SUPERFICIE DE EX-PLORAÇÃO

A classe da energia utilizável numa propriedade agrícola depende em grande parte da área da propriedade, uma vez que se considere uma superfície mínima para o emprego do trator. O fundamento da asserção referida, está assentado em que o trabalho executado pelo trator, será tanto mais barato, quanto maior for o numero de horas de seu trabalho anual, e que se estime como termo medio aceitavel, em (Conclui na 7.ª pág., 2.ª seção).

Aumentada a produtividade agrícola nos EE. UU. Cuidados a serem observados antes e depois do nascimento dos bezerros

por meio dos métodos de conservação do solo



A maior parte dos terrenos nos Estados Unidos estão sujeitos à erosão, quando não protegidos. A foto mostra um fazendeiro de North Carolina, no sul dos Estados Unidos, praticando a terraplanagem. É este um dos muitos métodos empregados pelos fazendeiros de todo o país para a preservação de suas terras.

Enquanto se mantém a produtividade das terras férteis, nos Estados Unidos, por meio de uma variedade de práticas, outras medidas de conservação do solo estão promovendo

do a recuperação de milhões de acres de terras safaras e evitando a erosão.

Grande área de terrenos áridos, no Oeste dos Estados Unidos, cuja fertilidade pode ser fa-

cilmente conseguida com o umedecimento das terras, está sendo agora irrigada. Outras regiões secas do Oeste, ameaçadas pelos ventos, estão também sendo protegidas por coberturas de palha e estrume.

Entre as mais eficientes medidas de conservação do solo, contam-se a terraplanagem e o plantio em contorno e em fileiras, o que ajuda a reter a umidade nos terrenos secos e protege o solo, nas áreas mais úmidas, contra a erosão. A terraplanagem, que consiste em abrir sulcos a intervalos, nos declives cultivados, é usada nas regiões secas para captar e reter a água das chuvas. A terraplanagem nas áreas de chuvas abundantes é principalmente destinada a escoar o excesso de água dos campos em declive sem os prejuízos da erosão. No plantio em contorno, os sulcos sempre acompanham o contorno dos declives, ficando a terra e as sementes nas linhas naturais do terreno. No plantio em fileiras, os campos em declive são divididos em faixas niveladas para o plantio alternado de feno ou legumes e de plantações em fileiras, tais como o milho. Uma vez que somente uma parte relativamente pequena de terra cultivável dos Estados Unidos está livre da ameaça de erosão e de outros danos, a maioria dos terrenos necessita de proteção do solo.

No Oeste norte-americano, a terraplanagem e o plantio em contorno são os métodos mais empregados para a conservação do solo.

As fotografias deste artigo ilustram algumas das medidas de conservação do solo empregadas nos Estados Unidos, para manter, melhorar e restaurar a produtividade agrícola.

contorno têm ajudado a umidade a penetrar até 1 metro de profundidade. Passando a plantar sorgo e milho de vassoura durante os períodos de excepcional seca os fazendeiros têm protegido suas terras e conseguido boas safras todos os anos.

Entre as mais eficientes medidas de conservação do solo, contam-se a terraplanagem e o plantio em contorno e em fileiras, o que ajuda a reter a umidade nos terrenos secos e protege o solo, nas áreas mais úmidas, contra a erosão. A terraplanagem, que consiste em abrir sulcos a intervalos, nos declives cultivados, é usada nas regiões secas para captar e reter a água das chuvas. A terraplanagem nas áreas de chuvas abundantes é principalmente destinada a escoar o excesso de água dos campos em declive sem os prejuízos da erosão. No plantio em contorno, os sulcos sempre acompanham o contorno dos declives, ficando a terra e as sementes nas linhas naturais do terreno. No plantio em fileiras, os campos em declive são divididos em faixas niveladas para o plantio alternado de feno ou legumes e de plantações em fileiras, tais como o milho. Uma vez que somente uma parte relativamente pequena de terra cultivável dos Estados Unidos está livre da ameaça de erosão e de outros danos, a maioria dos terrenos necessita de proteção do solo.

No Oeste norte-americano, a terraplanagem e o plantio em contorno são os métodos mais empregados para a conservação do solo.

As fotografias deste artigo ilustram algumas das medidas de conservação do solo empregadas nos Estados Unidos, para manter, melhorar e restaurar a produtividade agrícola.

A importância da escolha dos reprodutores sobre os futuros bezerros — A alimentação racional dos reprodutores como fator de sucesso — Na exploração racional dos terços das vacas devem

estar em lactação e um terço em descanso

IV — Tem grande importância a determinação do tempo tanto de repouso da mama, como de sua atividade. Como base, para boa orientação, convém estabelecer-se na prática o seguinte: somente deixar cobrir ou inseminar a vaca cerca de 100 dias após o parto; fazê-la secar dois meses antes do novo parto, o que lhe permitirá, assim, um período de lactação de dez meses, ou seja de 300 dias.

V — A gestante necessita de uma alimentação que garanta sua subsistência em boas condições, sua produção de leite, e sua capacidade de bem nutrir e desenvolver o feto, e ainda atenda às suas necessidades de crescimento, quando não tiver alcançado pleno desenvolvimento.

VI — Deve a vaca em gestação ser separada das demais em lactação ou solteiras ou em gestação pouco avançada, em pastagem convenientemente localizada, para observação e trato.

VII — Ao aproximar a data do parto, a vigilância deve ser maior. Os seguintes sinais servem ao criador para conhecer esta época: (1) congestão e enlameamento da vulva (2) corrimento de fluido semi-líquido da vagina que, às vezes, suja a cauda, (3) o fazendeiro diz que a vaca está limpando a cria, (4) relaxamento dos músculos nadeadores, (5) a escavação do flanco (6) o úbere apresenta-se grande, desenvolvido e congestionado.

Poucas horas antes do parto, a vaca torna-se inquieta, deita-se, levanta-se, olha para a região do flanco, o que indica sinais de colica e consequente início do parto.

VIII — O criador deve observar a vaca à distância sem incomodá-la.

I X — Se o parto, entretanto, não progride, é preciso fazer alguma coisa.

Toda a assistência, porém, deve ser dada por pessoa entendi-

da, prática, e, nos casos complicados, um veterinário deve ser chamado, sem perda de tempo, para salvar a cria e a vaca.

Convém que o criador procure instruir-se a esse respeito, quer lendo e consultando, quer acompanhando e aprendendo nos casos que aparecerem, não perdendo as oportunidades em que eles se verificarem.

PEQUENOS SINAIS DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA

Os indivíduos predispostos, de menor resistência e em particular, os alérgicos são vítimas de frequentes resfriados, sinusites, bronquites e gripes. Os sintomas primários são variáveis. Ora se inicia com dor de cabeça, espirros, obstrução nasal, lacrimejamento ou dor de garganta e dor na frente, ora com tosse seca e constante no início e catarral na segunda fase. A febre e o chiado no peito podem aparecer em alguns doentes, obrigando-os a ir para a cama. Todos esses sintomas se manifestam e tornam a respiração rapidamente variável ao mês. O doente constantemente ameaçado de resfriado, de dor de cabeça que faz? Usa com frequência, diariamente as vezes, comprimidos analgésicos, gotas nasais, xaropes e injeções anti-gripais. Assim fica meses e meses em uso continuado de paliativos. Qual a consequência para o futuro? Instalação de lesões e infecções nas vias aéreas superiores e inferiores, aparecimento de sinusites crônicas, asma, dilatação dos brônquios e várias outras enfermidades respiratórias. Somente muito mais tarde o médico é solicitado a tratar o doente, assim mesmo com poucas possibilidades de êxito, pois é sabido que as doenças crônicas são difícilmente curáveis.

Será a alergia a causa de todos esses distúrbios ou algum foco de infecção? O diagnóstico causal e a orientação terapêutica competem ao médico e particularmente ao alergista. Temos meios de investigar se determinados sintomas são manifestações alérgicas ou não. As recentes conclusões a que chegaram os cientistas e clínicos acerca da presen-

ça da alergia nos resfriados agudos e crônicos vieram confirmar a nossa concepção sobre o valor da alergia, no desencadeamento dos resfriados e de certas sinusites. Além da alergia é preciso considerar também que os focos de infecção podem ser responsáveis por inúmeras afecções respiratórias e que essas focos precisam ser eliminados e combatidos para a eficácia da terapêutica. Hoje contamos com grandes recursos, quer no campo da alergia, quer no combate à infecção. O tratamento precoce e o ideal. Nunca devemos tratar tardiamente porque os resultados serão muito menos. Na criança a medicação age mais prontamente e as curas obtidas são em alta porcentagem.

MODERNO HOSPITAL EM LINDOIA

Está sendo construído em Lindoia o Hospital Geral, que contará, como informou a sra. Araci B. Torfeli, provedora da Instituição, com 58 leitos para indigentes, contribuintes e pessoas da classe média.

Tal empreendimento vem suprir deficiências de Lindoia que não conta, para a sua população e turistas, com um hospital, sendo todos os casos urgentes atendidos em outras cidades como Amparo e Serra Negra.

As obras do Hospital Geral de Lindoia foram orçadas em três milhões de cruzeiros e os primeiros trabalhos já tiveram início com duzentos e cinquenta mil cruzeiros doados pelo governo da União. Há dias, o Executivo encaminhou ao Legislativo um projeto de lei concedendo auxílio de quinhentos mil cruzeiros àquela obra que, com essa ajuda, será grandemente intensificada.

Considerações gerais sobre o cultivo

(Concl. da 6.ª pág., ult. caderno)

1.000 horas. O tamanho da fazenda na qual um trator é usado eficientemente não pode ser estabelecido rigorosamente, de vez que vários fatores puderam influir nesse cálculo. Assim, por exemplo, o sistema de cultivo, as dimensões dos campos de cultura, a espécie de cultura, e fatores próprios do local, podem modificar o limite estabelecido.

Considerando-se o exposto, aconselha-se até há alguns anos atrás, de um modo geral, a compra de trator para as propriedades com áreas mínimas de 40 hectares, o que porém, com a introdução dos cultivadores ajustados aos tratores largamente utilizados nas fazendas norte-americanas, no cultivo em linha, já a área da fazenda em que comporta o trator, ficou reduzida para mais ou menos 32 hectares, respeitando as considerações acima mencionadas.

Agora, entretanto, em que os tratores são considerados como úteis em todas as operações do cultivo, tais como, de preparo do solo, semeadura, adubação, tração cultural, colheita, beneficiamento e transporte, e por este ou aquele meio elimina a necessidade de cavalos ou burros, parece razoável dizer-se que o tamanho da propriedade, na qual o trator pode ser usado com vantagem, fica reduzido a 16 hectares.

2 — DIMENSÕES DOS CAMPOS DE CULTIVO

O tamanho dos campos de cultivo influi muito na aplicação econômica das vantagens do trabalho motomecanizado. A verdade neste caso é que se executa melhor trabalho nos grandes campos de cultivo, onde se economiza tempo e ganha-se na eficiência, embora existam pequenos tratores utilizáveis facilmente em campos pequenos e irregulares de área não raramente de 2 a 4 hectares.

3 — CONFORMAÇÃO TOPOGRÁFICA DO TERRENO

A topografia do terreno não é, hodiernamente, fator de grande importância, como muitos pretendiam acentuar. A não ser pois, em casos extremos, como um declive considerado íngreme, devido à tendência do trator à escorregar e vir morro abaixo, ou mesmo nos morros em que quase toda a potência é consumida na propulsão do trator sem a carga, esta máquina pode operar satisfatoriamente. Aliás no Estado de São Paulo, já o levantamento feito pelo Banco do Estado para o plano de motomecanização, demonstra que a área onde o trabalho com trator é viável, é predominante. Acresce de notar ainda que atualmente, verificando-se ser impraticável a conservação dos solos, para que amanhã não fiquem as terras hoje cultivadas, reduzidas a desertos, executando-se terraplanagem ou trabalho em linha de nível para o controle da erosão, e, deste modo, o terreno pode ser trabalhado com tratores.

4 — CULTIVO BÁSICO DA EXPLORAÇÃO

Se o cultivo básico da propriedade agrícola for milho, algodão, arroz, trigo e outras culturas feitas em linha, tanto melhor será a aplicação do trator, pois que todos os trabalhos são executáveis com a sua intervenção. Assim, por exemplo, no caso do milho, pode-se empregar o trator desde o preparo do solo até a colheita, beneficiamento e transporte do produto. Entretanto, pode-se observar que a cultura em particular, pode reduzir o emprego do trator. Atualmente, porém, com a aplicação de inúmeros implementos, conjugados a esta máquina, e empregados tecnicamente, essa limitação fica também reduzida.

5 — TIPOS DE SOLO

Impõe-se o trator sobre os animais, nos casos em que o solo tenha características que dificultam a execução da lavoura. Assim, em solo de grande resistência ao trabalho pela sua dureza, ou quando o período da lavoura coincide com épocas de seca, ou ainda quando o tempo disponível para esse trabalho seja escasso, resolve-se a questão a favor da motomecanização.

Como se fabricam hodiernamente inúmeros tipos de rodas e equipamentos de arraste, para os diversos tratores, e vários sistemas de proteção das partes operantes da máquina contra o lodo e a poeira, não mais haverá muita dificuldade em adaptar o trator agrícola aos mais diversos solos, resultando disto maior aplicação. Referindo-se ao Estado de São Paulo, observa-se que, de acordo ainda com o que se constata no citado plano de motomecanização, a maior parte dos solos de São Paulo são de natureza arenosa, e, portanto ótimas para a mecanização, por serem facilmente desagregáveis.

6 — OS TRABALHOS AGRÍCOLAS MOTOMECHANIZÁVEIS EM TODA A EXPLORAÇÃO

O que foi indicado com referência às horas de trabalho anual pode-se aplicar a este item. Deve-se tomar em consideração também a inversão do capital, e se o trator não substitui o trator parte do trabalho dos animais, ou pelo menos não o completa, não oferecerá uma solução econômica. Estima-se, como foi afirmado, o período anual de 1.000 horas, como um termo médio aceitável para o trabalho de um trator, logo inferiu-se disso que o trator adquirido deve realizar os trabalhos complementares, tratos culturais, colheita, preparação de forragem, ensilagem, elevação de água, moagem, transportes, enfim o maior número possível de operações, para diminuir o custo do seu trabalho. A diversificação de cultivos, a adaptação do trator, são indubitavelmente, fatores favoráveis para o seu maior emprego.

Procedendo-se ao exame crítico, o que procuramos resumidamente esclarecer, poder-se-á evitar prejuízos ponderáveis, não somente pecuniário, como também na evolução da técnica agrícola. Adquirindo-se o trator após esse exame, têm-se maior firmeza em que efetivamente esta máquina terá na propriedade grande aplicação, e o seu trabalho será economicamente vantajoso. (Revista de Agricultura, número de março-abril, 1949).

COQUEIRO ANÃO

(Conclusão da 6.ª pág., 2.º cad.) formula aconselhada para adubação do coqueiro é a que segue, empregando-se e composta à razão de 500 a 1.500 gramas por pé:

Cloreto de potássio . . . 100 quilos
Farinha de ossos . . . 550 "
Salitre do Chile . . . 300 "
Cloreto de sódio . . . 50 "

Quanto à produção, o coqueiro anão chega a dar de 300 a mais cocos por ano, isto, naturalmente, tendo-se em conta a idade da planta, boas qualidades genéticas, riqueza de solo e tratos culturais dispensados. Nos bons coqueiros, 60 frutos constituem uma média comum. O coqueiro anão começa a produzir aos 3 anos. Contudo, há espécimes precoces que frutificam aos 2 anos de idade.

No estado de Sergipe possui o Ministério da Agricultura a Sub-Estação Experimental de Aracaju Estrada Aracaju — Atalaia (Distrito de Raposa), destinada a fornecer sementes e mudas selecionadas de coqueiro anão aos interessados.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 -
18.º andar - Tel. 2-2808 -
Salas 10 e 12

Pequeno historico

(Concl. da ult. pág., 1.ª secção)

"Mario de Andrade", escreveu: "La America Iberica está realizando una labor de estudios de folklore verdaderamente admirable. Y es de notar la gran parte musical que a tales estudios se concede. Fué la Argentina, fué Mexico, quienes nos enviaron gallardas pruebas de folklore presentadas en hermosos libros, y en bellas revistas. Ahora es el Brasil, de cuja "Revista do Arquivo Municipal" ha hecho una edición separada el Conservatório Dramático y Musical de San Paulo, en el que radica el Centro arbo mencionado. Como se ve, trata-se de un grado admirável de cultura realizado por um Conservatório de Musica y Declamación".

Getúlio Cesar, secretário-geral da Sub-Comissão Pernambucana de Folclore, Recife, escreveu-nos sobre o inquerito de mitos que lhe enviámos: "Paciente trabalho de indagação, que vem trazer luz aos estudos de Folclore, quando indagam sobre os mitos nacionais".

João Batista Julião, diretor do Conservatório Paulista de Canto Orfeônico, escreveu: "Apreciando e muito que em tão pouco tempo o Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" tem realizado em prol do estudo folclórico nacional, apraz-me felicitar seus dedicados colaboradores".

Aryon D. Rodrigues, secretário da Sub-Comissão Paranaense de Folclore, Curitiba, falou: "Acuso o recebimento de "Poesias e Advinhas" e "Folclore Nacional", duas publicações de grande interesse, que encerram excelente material para o estudo de nossa cultura popular".

Colaboradores que dignificaram o Centro — Desde a fundação, devemos destacar a atuação dos seguintes: Iglis Sangrandi Lacerda, Magali França, Inês Spina, Caciella Ferreira, Eulália Ferreira Balção, Inês Simão, Laura Della Monica, Neusa Moreno, Irene Ferreira, Iolanda Benvenuti, Nasta Farhat, Alice Rocha Leão, Guiomar Milhemons, Maria de Lurdes Henriques, Julieta de Andrade, Wyls do Amaral Gurgel, Joaquim Feliciano, tenente Antonio Bento da Cunha, Clirio Durco, maestro Alberto Marino etc.

Fabrica de Aço Paulista S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas. Em cumprimento a disposições legais e de acordo com nossos Estatutos sociais temos a honra de vos apresentar o nosso Balanço Geral encerrado a 31 de Dezembro de 1949, bem assim a Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" referente ao ano próximo findo de 1949. Igualmente vos apresentamos o parecer exarado pelos senhores membros do Conselho Fiscal sobre os documentos que ora submetemos à vossa apreciação. Com todo prazer nos colocamos à disposição dos senhores acionistas que desejarem mais esclarecimentos.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1950.

Carlos Fredricksson
Diretor

BALANÇO GERAL DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO:					
Terrenos e Predios	4.707.772,70		NÃO EXIGIVEL:		
Maquinas	7.654.106,20		Capital — 300 ações ordinárias de Cr\$ 10.000,00 cada uma, integralizadas	3.000.000,00	
Móveis e Veículos	89.031,10		Reservas:		
Laboratório	34.770,00		Fundo de Reserva	2.900.000,00	
Modelos	1,00	12.485.681,00	Lucros Extraordinários — Retenção — Dec. Lei no 9.159	31.452,40	2.931.452,40
DISPONIVEL:			Lucros Suspensos	6.038.501,30	
Caixa e Bancos		384.204,20	Provisão para Amortização de Ativo:		
REALIZÁVEL:			Fundo de Depreciação	6.722.666,00	
A curto prazo:			Fundo de Novas Construções	2.800.000,00	9.522.666,00
Devedores por duplicatas	5.833.679,90		EXIGIVEL:		
Inventários:			A curto prazo:		
Materia Prima	1.950.399,60		Efeitos a Pagar	1.204.924,90	
Almoxarifado	1.991.872,80		Credores Diversos	470.726,80	
Produtos	2.127.860,80	6.070.133,20	Fornecedores	63.239,00	
Devedores Diversos:			Companhias Associadas	1.214.581,40	
Adiantamentos	66.119,40		Dividendos — 1945 a 1948	801.288,00	
Diversos	32.943,80	99.063,20	Dividendos — 1949	180.000,00	
Companhias Associadas	239.369,60	12.328.245,90	Material a Entregar	797,50	
Letras a Receber	86.000,00		Credores por Royalties	26.060,20	
A longo prazo:			Provisão para Imposto s/a Renda	64.836,90	4.026.463,70
Caução para Interposição de Recurso	3.500,00		A longo prazo:		
Depósitos	7.930,00		Caixa Econômica Federal de São Paulo — Empre-		
Banco do Brasil S. A. — Depósito Compulsório	51.217,80		timo Industrial	8.906.283,20	9.932.746,90
Apoio do Estado de Minas Gerais	152.334,00				
Empréstimo e Garantia Hipotecária	5.907.683,20	6.122.665,00			
CONTAS DE RESULTADO PENDENTES:					
Selos para Vendas Mercantis	19.514,30				
Imposto de Consumo	17.697,00				
Seguros a vencer	67.359,20	104.570,50			
		31.425.366,60			31.425.366,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:					
Ações Depositadas	30.000,00		CONTAS DE COMPENSAÇÃO:		
Bancos — Conta Custódia	155.184,00		Caução da Diretoria	30.000,00	
Títulos em Cobrança	2.812.991,80		Títulos em Custódia	155.184,00	
Hipoteca	6.000.000,00		Endossos	2.812.991,80	
Fianças	337.675,10		Hipoteca Concedida	6.000.000,00	
Contrato de Mutuo com Garantia Hipotecária Recebida	6.000.000,00	15.335.850,90	Banco — Conta Fiança	337.675,10	
		46.761.217,50	Contrato de Mutuo com Garantia Hipotecária	6.000.000,00	15.335.850,90
					46.761.217,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
DESPESAS GERAIS		Produto das Operações Sociais	2.185.576,92
Despesas Gerais, Revisão, Honorários do Conselho Fiscal e Perda na Venda de Obrigações de Guerra	990.694,90	Juros	468.820,20
Impostos	842.196,00	Premio de Apólice Mineiras	2.281,40
Juros	375.327,30		
Contas Perdidas	21.123,50		
Provisão para Imposto sobre Renda	64.836,90		
Fundo de Depreciação	83.200,00		
Porcentagem da Diretoria	34.000,00		
Dividendos — a distribuir	180.000,00		
Lucros Suspensos	64.499,82		
	2.656.678,82		2.656.678,82

Erie Tysklind
Diretor

Carlos Fredricksson
Diretor

Arnaldo N. Constanço
Contador C.R.C. n. 1749

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da FABRICA DE AÇO PAULISTA S. A., abaixo assinados, no cumprimento do que lhes incumbe o item III do Art. 127 do Decreto-lei 2.627, de 28 de setembro de 1949, depois de cuidadoso exame do Balanço Geral, Inventário e Contas dos Diretores, são de parecer que os negócios e as operações sociais do exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, sejam aprovados pela

São Paulo, 18 de Fevereiro de 1950.

F. A. Ford
Ceslau Las
Luis Mallo

DIRCEA

Conforme vimos no capítulo anterior, Lico levou a cabo a terrível missão que Nietzsche, rei de Thebas, lhe confiara antes de expirar. Com a morte de Epaphro, rei de Sicion e marido de Antiope, a guerra entre as duas facções teve fim. E Antiope foi levada prisioneira para Thebas.

Ainda não estava concluída a missão de Lico; outra tarefa mais sinistra, a execução de Antiope, não fora levada a cabo.

Gemia a infeliz princesa, esperando ser um dia arrastada ao patíbulo ou estrangulada na sua prisão. Gemia e desesperava-se, vendo-se desamparada do próprio deus que a desgraçara... Seria em vão que apelava, que impetrava ao senhor do Olimpo?

Passaram-se meses e anos...

Um dia Lico mandou vir a prisioneira à sua presença. O momento terrível chegara para Antiope: ia ser decidido o seu destino. Quando, porém, Lico contemplou a trágica figura de sua sobrinha, ficou deslumbrado. A beleza de Antiope, que o desespero ainda mais exaltara, dominou-o, venceu-o.

E levou-a, não para o patíbulo, mas para o tálamo nupcial.

Lico casou com sua sobrinha...

A felicidade, porém, não reinou por muito tempo. A fidelidade e a constância não eram das maiores virtudes do irmão de Nietzsche. Lico repudiou Antiope e tomou uma segunda mulher; Dirceia.

Clumeta e invejosa, Dirceia declarou uma guerra de morte contra a princesa tebana, da qual tomara o tálamo e a coroa. Não lhe perdoando a beleza sobre-humana, quase divina, e temendo, por outro lado, a sua influência sobre o coração de seu marido, Dirceia moveu-lhe uma perseguição implacável e acabou por encerra-la em um calabouço, de onde só sairia morta...

Mais uma vez foi a desditosa Antiope amparada por Jupiter, que, segundo narram os mitos gregos, libertou-a da prisão e levou-a para a companhia dos seus dois filhos Amphião e Zeto.

GEIZA (Pirassununga) — Letra vertical, ligada, pequena, sobria, nítida, comprova uma personalidade própria, de energia mental, persistente e metódica em seus atos, que embora idealista, mostra-se com o caráter de uma razão lógica e senso objetivo. Letra de experiência, cultura e solidez de princípios e elevação de idéias e sentimentos. Não obstante os reveses sofridos, conserva o animo e a coragem para prosseguir no cumprimento de sua missão de esposa e de mãe. Conserva, também, a estabilidade de temperamento e o bom humor habitual. E, em si, maior a dedução que a intuição, aquela aumentada pelas circunstâncias da vida e do meio ambiente, sem, no entanto, perder a intuição, que se revela pela sua imaginação poética, pela sentimentalidade e pelo idealismo. Está armada de vontade forte e persistente; há de conseguir manter a firmeza em seu serviço ou empresa, de realizar seu projeto relativo à educação dos filhos. Deve, no entanto, ter muito tato e prudência, quanto ao intento de amoldar o gênio da pessoa a que faz referência. Se exercer domínio um tanto despotico sobre ela, arriscar-se a uma situação, talvez, irremediável.

SANDER (Jundiaí) — Grafia espaçada, movimentada e desigual, própria de um temperamento demasiado emotivo, de imaginação exuberante, de pessoa cheia de vitalidade, radiante, independente, desembaraçada, ambiciosa, mais sonhadora que realizadora. De idéias próprias, às vezes originais, preocupada com os seus projetos, seus empreendimentos, de atividades, nem sempre sempre bem orientadas, ou seja, dispersivas, com perda de esforços, prejuízos. Possui, no entanto, força de reserva, conseguindo, com isso, recuperar as energias gastas e reagir contra os fatores adversos e manter o seu natural otimismo. Espírito engenhoso e de recursos para resolver seus problemas. Alma sonhadora à procura do melhor e do perfeito. Ambiciosa posse de bens concretos, de fortuna. Sensível, veemente em suas manifestações, amante da ordem, do belo e da literatura.

ESPOSA ESPERANÇOSA (Ribeirão Preto) — Demota ser de constituição delicada, porém de temperamento equilibrado, de espírito lucido e de natureza nervosa e emocionável. É ativa, confiante em si e empreendedora, porém independente, tendo muito amor à liberdade, é franca, dada à discussão, a ter idéias próprias, às vezes originais, e de imaginação viva, propensa ao pessimismo. Ao passo que seu marido é de temperamento violento, materialista, impulsivo, com tendência a exagerar inconscientemente e amante de contendas. De animo positivo, entusiasta em suas ações e persistente. Quanto à senhora, não deve preocupar-se demasiado com a sua ausência, porquanto mais cedo ou mais tarde ele voltará para casa.

INTERESSEIRO (S. Bernardo) — A sua letra revela uma natureza emotiva e uma constituição delicada, mas um espírito sagaz, penetrante e crítico. É de natural tímido e reservado, mas sujeito a encolerizar-se quando contrariado ou ofendido. Franco e generoso, ambicionando adquirir fortuna ou alcançar popularidade no meio em que vive. De natural afetivo e cordial, porém suscetível a ser influenciado por outrem. Sociável, tranquilo, pronto a cuidar das pessoas doentes ou necessitadas. Mente impressionável, adaptável às circunstâncias, amigo de viagens, diversões e sociedade. Um tanto indeciso, apesar da vontade de ser bem sucedido. Deve ter sofrido prejuízos e encontrado obstáculos em sua vida. Seja mais otimista e não perder a coragem. Procure ser mais esforçado, se possível, e manter sempre viva a esperança em melhores dias.

SELIA MARIA (Pitangueiras) — Sella ou Zella? Os indícios de sua grafia indicam uma personalidade em transição, física e moral, estando no período em que a vida se lhe entremete sob o manto roseo das ilusões e em que a realidade se confunde, não raro com a fantasia. Mas os seus traços individuais estão firmados. É de espírito vivo e inquieto, mutável e assimilável. Mais cerebral que sentimental, pouco suscetível a deixar-se dominar pela paixão e pouco submissa à vontade estranha. Um tanto pugnaz e voluntariosa. De atividade apressada, nervosa, determinada, positiva e otimista. O seu bom senso a induzirá esquecer o passado, a sua pequena tragédia e a esperar pelo que está por vir brevemente.

COSTA DUTRA (Uchoa) — Uma personalidade complexa, a sua preado consultante. Como se houvesse em si duas naturezas, a do cerebral, materialista, positivo e lúdico, e a do sonhador, idealista e artista. O raciocinador e o sentimental. Dotado de intuição que idealiza e de dedução que calcula e realiza. Um tanto excentrico, em seus gostos e em suas idéias, e um lutador habil e arrojado. Nervoso e impressionável, um tanto autoritário, com habito de dirigir e determinar, de agir por iniciativa própria, de resolução pronta e viva defensividade. Finesa, argúcia, habilidade, cerca de cautelas e prudente nos seus empreendimentos. Espírito alegre, alegre, sensível ao belo, maravilhoso e agradável. De atividades variadas e vasto acervo de conhecimentos. Vive, por tudo isso, num estado de insatisfação, de descontentamento de si mesmo, embora de humor jovial e procure elevar-se e aperfeiçoar.

SIMPLICIANO (Capital) — A sua letra, igual, calma, pequena e calígrafa, denuncia o seu temperamento infatigável, tranquilo e moroso, o seu espírito ordenado, pouco expansivo e pouco impressionável, fechado dentro de si mesmo, taciturno e secreto, isso é, de pouca fala, avesso a discussões. Vontade raciocinada, abastada. Moderado em suas manifestações e em suas ações, difícil em se agastar com um insubordinado. De sentimentos cordiais, benevolentes, cortês e confiante. Há de se elevar por seus próprios esforços, tendo de enfrentar, no entanto, obstáculos e contrariedades.

DUVIDOSO (Capital) — Grafia de traços angulosos, desiguais e indecisos, revelando um temperamento nervoso e pouco expansivo, com inibição da vontade e da confiança em si. Constituição física debilitada, por desgostos ou por excesso de trabalho. Espírito cheio de inquietação, angustiado, às vezes com problemas de difícil solução, solução, aliás, que depende de fatores estranhos à sua boa vontade e percepção. Convém libertar-se dessa inibição e enfrentar as dificuldades com coragem e confiança. Homem de animado não consegue progredir, ficando marcando passo. Não se impressione com os obstáculos e de lado de lado o que não puder compreender ou resolver por si. As coisas hão de fatalmente mudar e dias melhores o esperam.

MORENA DE S. CAETANO (São Caetano) — De temperamento forte, de espírito tranquilo, isso é, calma e pausado em seus atos, trabalhos. Disposição quieta, paciente e determinada, de senso prático e raciocínio lógico. Sabe agir com prudência e tato e fazer-se estimada pelas pessoas que a cercam, embora surja alguma desarmonia ou contrariedade com parentes próximos. De caráter firme, determinado e independente, de animo, paciência e coragem para afrontar as vicissitudes da vida. Pouco impressionável e pessoal em suas idéias. Ordenada, cuidadosa em suas tarefas. Não deve abandonar a sua atual profissão, salvo se encontrar outra mais rendosa e garantida. Não deixe o certo pelo duvidoso. Quanto à felicidade, prezada consultante, quando uma situação é irremovível, está em se conformar, à espera da mudança da sorte, o que se dará, uma vez que todo neste mundo é transitório.

OS PEDIDOS DE ESTUDO GRAFOLOGICO, devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual dos consultantes e acompanhados de um pseudônimo para resposta bem como de dados ou questões relativos ao assunto que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultório Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Líbero Badur 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO).

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA

DIVIDENDOS

A Cia. Siderúrgica Belgo Mineira comunica aos Senhores Acionistas que, a partir do dia 27 do corrente, pagará, como adiantamento do dividendo relativo ao exercício de 1949, a porcentagem de 5% sobre o valor nominal das novas ações de Cr\$ 1.000,00 cada uma, sendo:

Ações nominativas: Cr\$ 50,00 por ação
Ações ao portador: Cr\$ 42,50 por ação

correspondente ao cupão n.º 1 dos novos títulos.

Os cupões poderão ser apresentados diariamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados, à Rua da Vista, 136 - 6.º andar - São Paulo.

Ficam suspensas as conversões de ações nominativas de 20 de março a 15 de abril, para organização das informações a serem prestadas ao Imposto de Renda.

COMPANHIA SIDERURGICA BELGO MINEIRA
A Diretoria

FARMACIAS QUE FICAM HOJE DE PLANTÃO

Salvo de serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Aguiar de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

BOA: — Rossi, rua Hesser, 2313.

SEGURANÇA IMOBILIÁRIA S/A

São convidados os senhores acionistas da Seguradora Imobiliária S. A. a se reunirem no dia 31 de março de 1950, em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que terá lugar na sede social, à rua João Brícola, 24 — 17.º andar, às 16 horas, a fim de:

a) deliberarem sobre as contas balanço, relatório e parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro p. findo;

b) elegerem os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercício e fixarem os honorários dos mesmos.

São Paulo, 19 de março de 1950 (aa.) FABIO DA SILVA PRADO — Diretor Presidente
LUIZ OLIVEIRA DE BARROS — Diretor Vice-Presidente

ALFREDO MATHIAS — Diretor Superintendente
CAIO LUIS PEREIRA DE SOUZA — Diretor Secretário.

INSTITUTO LORENZINI S/A

Produtos Terapêuticos Biológicos

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Conselheiro Bruto 1.263, os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

INDUSTRIAS FILIZOLA S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA
Convocação

São convidados os senhores acionistas das Industrias Filizola S/A, com sede nesta Capital à Avenida Vautier n.º 307, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 27 de março deste ano, às 16 horas, a fim de deliberarem sobre o seguinte:

a) — Diminuição de dois Diretores;

b) — Eleição de três novos Diretores;

c) — Fixação dos honorários dos Diretores e atribuições;

d) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 17 de março de 1950

A DIRETORIA.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS "URBS" S/A

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Marquês de Paranaguá 66 os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

"IBIA" INSTITUTO BIOQUIMICO INTER-AMERICANO S/A

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Marquês de Paranaguá 66 os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

"MECSA" COMERCIAL E INDUSTRIAL S/A

De conformidade com o disposto no art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940 acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede da sociedade à rua Marquês de Paranaguá 66 os documentos mencionados no referido decreto-lei e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

São Paulo, 17 de março de 1950.

A DIRETORIA.

ESQUADRIAS PADRAO S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da ESQUADRIAS PADRAO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da mesma, à Avenida Tiradentes n.º 1.110, às 16.00 horas do dia 28 do corrente, a fim de deliberarem sobre o aumento de capital social com a correspondente alteração do art. 4.º dos Estatutos Sociais. De acordo com o art. 19 dos estatutos sociais, terão direito ao voto tão somente os titulares de ações que exibam seus próprios títulos ou cauteles e os acionistas que puderem demonstrar sua qualidade mediante exibição de declaração do Banco onde estejam depositadas as suas ações.

São Paulo, 14 de março de 1950

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Paulista de Patinação, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos sociais, convoca os senhores Conselheiros e Diretores em exercício para uma reunião a realizar-se no próximo dia 20 do corrente mês com início às 20 horas.

Ordem dos trabalhos:

a) Prestação de contas da Diretoria em exercício.

b) Designar-se a data para eleição da Diretoria para o biênio 1950-1951.

c) outros assuntos.

São Paulo, 18 de março de 1950

JOSE SALVADOR GARCEZ — Presidente do Conselho.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMOES S. A.

Comercio e Industria M. Simoes S/A. comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua 25 de março n.º 152, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, letras a, b e c do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

COMPANHIA COMERCIAL E IMPORTADORA "NOTARI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas da Cia. Comercial e Importadora "Notari", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 20 de abril de 1950 às 10 horas, na sede social, à Praça da República n.º 130, nesta Capital, para discutirem e deliberarem sobre:

a) — Relatório da Diretoria Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949, assim como Parecer do Conselho Fiscal.

b) — Eleição da Diretoria e Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950.

c) — Qualquer outro assunto de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo n.º 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 15 de março de 1950

A DIRETORIA.

COOPERATIVA DE PRODUÇÃO INDUSTRIAL DE SANTO AMARO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª convocação

São convidados os senhores cooperados a comparecerem na Sede da Cooperativa de Produção Industrial de Santo Amaro, no dia 24 de março corrente, às 20 horas, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, Balanço e Parecer do Conselho Fiscal, documentos referentes ao exercício de 1949 e assuntos varios.

São Paulo, 16 de março de 1950

AMERICO ANGELICO — Diretor Presidente.

COMPANHIA MELHORAMENTOS DE SAO PAULO

INDUSTRIAS DE PAPEL

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A Diretoria comunica que, a partir do dia 26 de março p. f., será pago aos srs. acionistas o saldo dos dividendos, referentes ao exercício de 1949, à base de Cr. \$ 10,00 por ação.

O aludido pagamento será feito por intermédio do

BANCO FRANCES E BRASILEIRO S/A.,

com sede à rua 15 de Novembro n.º 268 (esquina da rua 3 de Dezembro), a partir da data supra até o dia 20 de abril p. f., no horário bancário. Depois deste período, o pagamento será efetuado no escritório central da Companhia, à rua Tito n.º 479 (Lapa).

Os srs. acionistas, possuidores de títulos nominativos, deverão apresentar prova de identidade ao Banco pagador.

Ficam suspensas as transferências de ações desta data até o dia 20 de abril p. f.

São Paulo, 9 de março de 1950

A DIRETORIA.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da ESQUADRIAS PADRAO S/A, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da mesma, à Avenida Tiradentes n.º 1.110, às 16.00 horas do dia 28 do corrente, a fim de deliberarem sobre o aumento de capital social com a correspondente alteração do art. 4.º dos Estatutos Sociais. De acordo com o art. 19 dos estatutos sociais, terão direito ao voto tão somente os titulares de ações que exibam seus próprios títulos ou cauteles e os acionistas que puderem demonstrar sua qualidade mediante exibição de declaração do Banco onde estejam depositadas as suas ações.

São Paulo, 14 de março de 1950

MANOEL PIRES LOPES — Diretor Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente do Conselho Deliberativo do Clube Paulista de Patinação, usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos sociais, convoca os senhores Conselheiros e Diretores em exercício para uma reunião a realizar-se no próximo dia 20 do corrente mês com início às 20 horas.

Ordem dos trabalhos:

a) Prestação de contas da Diretoria em exercício.

b) Designar-se a data para eleição da Diretoria para o biênio 1950-1951.

c) outros assuntos.

São Paulo, 18 de março de 1950

JOSE SALVADOR GARCEZ — Presidente do Conselho.

COMERCIO E INDUSTRIA M. SIMOES S. A.

Comercio e Industria M. Simoes S/A. comunica que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede social à rua 25 de março n.º 152, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo n.º 99, letras a, b e c do Decreto-Lei 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 2 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Marmindustria São Paulo S. A.

Senhores Acionistas
De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado a 31 de dezembro de 1949, e a demonstração da conta de Lucros e Perdas já aprovados pelo Conselho Fiscal.

Para quaisquer outros esclarecimentos estamos ao inteiro dispor de Vv. Ss.

São Paulo, 13 de fevereiro de 1950

VALENTINO FURLANETTO
Diretor Presidente
EMILIO FREDIANI
Diretor Gerente
MARIO ROVIDA
Diretor Comercial

ATIVO

IMOBILIZADO

DISPONIVEL

REALIZAVEL A CURTO PRAZO

REALIZAVEL A LONGO PRAZO

CONTAS DE COMPENSAÇÃO

VALENTINO FURLANETTO
Diretor Presidente

EMILIO FREDIANI
Diretor Gerente

MARIO ROVIDA
Diretor Comercial

LUIS PORTO BASTOS
Contador — Registros — D. E. C. 54.100 C. R. C. SP 324

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" — EXERCÍCIO DE 1949

DÉBITO

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO DE 1948

DESPEAS DO EXERCÍCIO

AMORTIZAÇÕES

PROVISÕES

DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO

VALENTINO FURLANETTO
Diretor Presidente

EMILIO FREDIANI
Diretor Gerente

MARIO ROVIDA
Diretor Comercial

LUIS PORTO BASTOS
Contador — Registros — D. E. C. 54.100 C. R. C. SP 324

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da MARMINDUSTRIA SÃO PAULO S. A., tendo examinado os Livros e demais documentos referentes ao Balanço encerrado a 31 de dezembro

COTONIFICIO BELTRAMO S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas. De conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de Vv. Ss. o BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949 e a demonstração de conta LUCROS E PERDAS já aprovados pelo Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos estamos ao vosso inteiro dispor.

FIORINO BELTRAMO
Diretor

São Paulo, 25 de Fevereiro de 1950

MARIA FOSSATI BELTRAMO
Diretora

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO			PASSIVO	
	Cr\$	Cr\$		Cr\$
IMOBILIZADO				
Maquinas	5.736.631,50		NAO EXIGIVEL	
Gastos de Instalações	231.462,90		Capital	15.000.000,00
Veiculos	212.072,40		Fundo de Reserva Legal	941.792,00
Titulos da Sul America	204.362,50		Fundo de Retenção	88.591,00
Depositos e Cauções	5.424,00		Fundo de Depreciações	192.098,58
Titulos e Ações	28.300,00		Lucros Suspensos	3.365.804,15
Movels e Utensilios	209.968,80			19.588.285,73
Ferramentas e Utensilios	90.218,20			
Predios e Terrenos	9.680.242,00	16.400.284,10		
DISPONIBILIDADES			EXIGIVEL	
Caixa e Bancos		1.000.963,20	Contas Correntes Diversas	2.203.011,17
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			Contas Correntes Fornecedores	780.111,20
Materia Prima	3.631.983,50		Dividendos a Distribuir	4.500.000,00
Almoxarifado	280.312,20		Credores Diversos	54.712,40
Drogas e Anilinas	262.085,10		Féris a Pagar	57.089,50
Produtos	1.284.014,70		Salarios a Pagar	365.962,30
Contas Correntes Clientes	4.631.398,90		Ordenados a Pagar	29.861,60
Devedores Diversos	20.753,20		Contas a Pagar	26.528,50
Titulos a Receber	100.000,00	9.590.547,60		7.997.276,77
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Deposito Compulsorio	314.935,10		Caução da Diretoria	20.000,00
Deposito para Discussão	226.920,00	541.855,10	Duplicatas em Bancos	4.207.232,70
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE				4.227.232,70
Estoque de Estamp. s/ Vend. e Consignações	19.885,30			31.812.795,20
Estoque de Imposto de Consumo	30.215,10			
Banco do Brasil — Deposito Especial	1.812,10	51.912,50		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas	20.000,00			
Banco — C/Titulos	4.207.232,70	4.227.232,70		

FIORINO BELTRAMO
DiretorMARIA FOSSATI BELTRAMO
DiretoraFRANCISCO MORAN
Contador registrado no C.R.C. - sp.
sob n.º 5.974

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DÉBITO		CRÉDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO			
Despesas Gerais		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas Diversas, Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, Telefone, Donativos, Ordenados, Material de Expediente, Cotas de Previdência, Seguros, etc.	2.325.128,90	Lucro verificado na conta Fabricação	8.050.993,80
Impostos		OUTRAS RENDAS	
Federais, Estaduais e Municipais	845.155,50	Juros e Descontos	41.432,00
Despesas com Vendas		Juros Ativos	76.471,40
Estampilhas s/Vendas e Consignações, Comissões, Bonificações, Fretes e Carretos, etc.	1.662.109,40	Renda de Aluguéis	175.650,00
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		Rendas Diversas	25.171,50
Depreciações			318.724,90
Maquinas		RECUPERAÇÕES	
10% s/ Cr\$ 2.705.733,60	370.873,40	REVERSÕES DE FUNDOS	40.204,30
Gastos de Instalações			466.621,90
10% s/ Cr\$ 257.181,00	25.718,10		
Veiculos			
20% s/ Cr\$ 265.840,50	53.168,10		
Movels e Utensilios			
10% s/ Cr\$ 275.978,40	27.597,80		
Ferramentas e Utensilios			
10% s/ Cr\$ 100.243,60	10.024,40		
PREJUÍZOS			
	12.166,30		
DEMONSTRAÇÃO DO SALDO			
Lucro do exercício	3.078.280,10		
Reversões de Fundos	466.621,90		
	3.544.902,00		
			8.876.544,40

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

Transferido para a conta Dividendos a Distribuir	1.852,75	
Fundo de Reserva Legal	177.245,10	
Lucros Suspensos	<u>3.365.804,15</u>	3.544.902,00
		SALDO
		3.544.902,00

FIORINO BELTRAMO
DiretorMARIA FOSSATI BELTRAMO
DiretoraFRANCISCO MORAN
Contador registrado no C.R.C. - sp.
sob n.º 5.974

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do COTONIFICIO BELTRAMO S/A, com sede em Osasco, Município da Capital, declaramos que tendo examinado os livros e demais documentos referentes ao BALANÇO GERAL encerrado em 31 de Dezembro de 1949, e bem assim a demonstração da conta LUCROS E PERDAS, somos de parecer que sejam aprovados pelos Senhores Acionistas, visto exprimir a realidade das operações e demais atos da Diretoria no decorrer do exercício.

São Paulo, 24 de Fevereiro de 1950

DR. EMILIO IPPOLITO

DR. RAFAEL PARISI

ALEXANDRE VALLEGIANI

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

A fim de debaterem o plano da Campanha de Educação de Adultos para 1950, reuniu-se, no Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do prof. Lourenço Filho, de 22 a 30 do corrente, os diretores do S.E.A. do Brasil.

O representante de São Paulo, prof. Lazaro Gonçalves Teixeira,

embarcará amanhã, para a capital da República.

VISITA O S.E.A. FESTEJADA EDUCADORA PAULISTA

Esteve no S.E.A. d. Maria Garcia de Andrade, senhora do prof. Thales Castanho de Andrade, diretor geral do Departamento de Educação, e autor da cartilha "Santa Luzia".

A educadora paulista reafirmou ao diretor do S.E.A. seu propósito de intensificar, no corrente

ano, a colaboração que vem prestando à Campanha de Educação de Adultos, tendo feito a oferta de 500 cópias de sua obra para serem distribuídas aos cursos de ensino supletivo do Estado.

O diretor do S.E.A., agradecendo a visita e o generoso oferecimento, pôs à disposição da visitante todo o auxílio do Serviço para a realização de sua colaboração a patriótica cruzada. (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

"CORREIO PAULISTANO"

Aos srs. assinantes, cujas assinaturas se acham vencidas, pede-se a gentileza de reformá-las, a fim de ser evitada a suspensão da remessa do jornal.

CIRURGIA GERAL — PARTO. MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaro, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 2407 — Das 12 às 15 horas — Fones: 8-4230 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FÍGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas)
Praça da Republica, 419 — 3.º andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel.: 4-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

MEDICO — OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroida e mol. de senhoras. Cors.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 4-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78. — Tel.: 51-6900

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua São Bento, 494 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

UROLOGIA

DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhores — Esterilidade — Distúrbios das Regras — Vias Urinárias — Hipertrofia da Prostata — Das 2 às 6 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.º — Tel. 4-1678

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUPE
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saúde de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaro, 94, 3.º andar. Das 15 às 19 horas — Tel.: 2-4995 Res.: Rua Barão de Campinas n.º 94, 8.º andar — sp. 60 — Telefone 52-9735

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS
DR. ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinárias e suas complicações — 81-111 — Cons. Rua 7 de Abril, 284 — 2.º andar — s/ 400 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 horas — tela. 2-3051 e 4-3180

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA
Chefe ginec. Benef. Portuguesa
Molestias de senhoras. Parto, Clínica e Cirurgia especializada. Praça da Academia, 178 — 3.º — Das 14 às 16 horas — 178 — 3.º — Das 14 às 16 horas — Fones 4-7023 e 7-2445

MOLESTIAS INTERNAS

DR. COSMO BARATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestino, Rins, Reumatismo, Sífilis, asma, bronquite e moléstias nervosas. Inalação de penicilina. Estreptococcemia e Ondas Curtas Consultório, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.º andar — Das 8 às 20 horas — Tel. 2-0058

HEMORROIDAS

DR. CESAR GIBAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das moléstias de estomago, figado, intestino e ano-retal, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras, etc. Rua 7 de Abril, 178 — 3.º — Das 14 às 16 horas — Fones 4-7023 e 7-2445

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premiado M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Ce- margo 1946 — Rua Marconi 48 — 3.º — Tel. 6-3301 e Res. 8-2128

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES

DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, febre crônica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaro, 137 — Das 15 às 19 hs. — Fones 8-5851 e 92-4304

PELE — SÍFILIS

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA
Assistente da Escola Paulista de Medicina. Moléstias venereas e sífilis. Moléstias da barba e cabelo — Eczemas, espinhas, úlceras, varizes e intoxicações
Rua 7 de Abril, 235 — 2.º — apto 208 — Das 13,30 às 16 horas — Tel. 4-2312

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO M. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Centro de Saúde Maternidade
Eletrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Cristóvão, 20 — 2.º e 3.º — 212 — Telefones: 6-2591 — Das 2 às 6 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA
Hospit. moderno, amplo e confortável. Projetado e construído para a especialidade. Direção clinica
Dra. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 7-2224 — Caixa. 1569 Av. Aracê 401 (Alto de Jabaquara)

Rouquidões — Bronquites — Asma

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR
Cancor das cordas vocais. Inalação de penicilina e streptomocina
Rua Brasília Gomes, 35 — sala 408 — Das 2 às 6 horas — Tel. 6-2138

PELOS VALES E ENCOSTAS DAS MONTANHAS JORDANENSES

CONCENTRA-SE NUMA ÚNICA ZONA A MAIOR PRODUÇÃO DE CENOURAS DO BRASIL

Estimativa de 120.000 caixas contra uma produção em 1949 de 90 mil unidades, valendo 9 milhões de cruzeiros — A famosa “espinha de peixe” dos cultivadores japoneses — Plantando em rampas de 90 graus nas encostas dos vales do Melo, Marmelo, Lageado, Paiol e Bau, em Campos do Jordão — Pausa para meditação, dizem os poetas

Já temos falado aqui antes de Campos do Jordão. Foram os frambosjeiros imensos pelas pirâmides; a nova verde vestimenta de pinheiros europeus que ali procura subir os alcantilados da cordilheira da saúde, que o machado e o fogo vieram desbastando até quase desnuda-los; as milhares de madeiras da fazenda “Belfruto”, atestado que o segredo, da produção no Brasil, das frutas europeias está desvendado.

E agora que temos? Ainda Campos do Jordão perguntará o leitor? Pois é isso mesmo. E não é nada disso de se dizer que o seu clima é o melhor do país. Isto já se sabe. A surpresa de hoje é esta. O município de Campos do Jordão é o maior centro produtor de cenoura do país. Basta que se diga que no ano passado produziu e exportou para os dois maiores centros consumidores — São Paulo e Rio — nada menos que 90.000 sacos dessa hortaliça! Isto transformado em quilos, representa nada menos que 4.500.000 quilos ou sejam 4.500 toneladas de cenoura! Em dinheiro essa produção é mais deslumbrante. Representa para economia da nação, apenas 9 milhões de cruzeiros!

Na outro lado simpático desta notícia se pensarmos um instante na distribuição de vitamina pelo povo que apresentamos as 120.000 sacas de cenouras, que é, em quanto estão estimadas as colheitas futuras, nos abençoados vales do Marmelo, Melo, Lageado, Paiol e Bau.

E' isto tudo que vai contado nas linhas abaixo.

Esses vales antigamente só turísticos, já agora não só deslumbram pelo panorama cíclopico



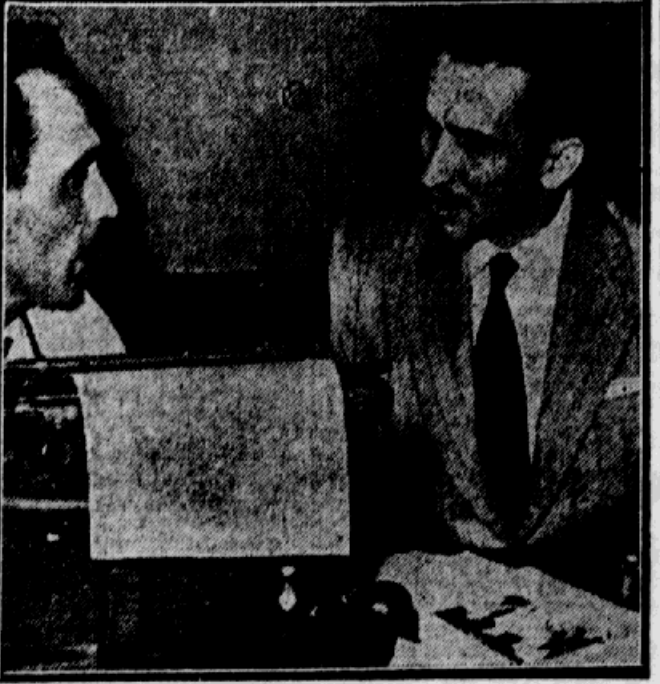
PLANTANDO CENOURAS EM RAMPAS DE 60 A 90 GRAUS — A casinha modesta mas confortável ali incrustada na montanha pertence a japoneses cultivadores de cenoura. Toda esta encosta do vale do Marmelo em Campos do Jordão está lotada. O terreno lavrado é para receber a cenoura. A vegetação ordenada em torno é milho, que aliás não é de qualidade. Aqui e nos vales do Lageado, Melo e Bau' planta-se cenoura de 60 a 90 graus de inclinação. Desta região saíram em 1949 nada menos que 90 mil caixas de cenouras, valendo 9 milhões de cruzeiros.

O GOVERNO ESTADUAL PERANTE A JUSTIÇA

Processa-se no Foro da Capital uma das maiores ações de cobrança verificadas nos últimos tempos

A propósito, a reportagem do “Correio Paulistano” teve oportunidade de ouvir o advogado Armando Cardarelli, procurador-chefe da Caixa de Aposentadoria dos Ferrovirios

O “Diário Oficial” do Estado, em sua seção judiciária, publicou um despacho proferido pelo dr. Francisco Cardoso de Castro, juiz de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Nacional, em uma ação de cobrança em



O dr. Armando Cardarelli falando ao “Correio Paulistano”.

que a C. A. P. dos Ferrovirios Estaduais de S. Paulo contende com a Fazenda do Estado, para haver Cr\$ 156.456.129,20. Ante o vultoso do débito, da qual decorre forçosamente a importância da medida judicial proposta, o CORREIO PAULISTANO procurou ouvir o dr. Armando Cardarelli, advogado-chefe daquela autarquia federal e patrono da

mesma no feito, a fim de obter melhores e mais amplas informações.

Entrevistado, prontificou-se esse advogado a esclarecer a origem do débito e as razões que

essa que não consiste apenas em promover esse desconto, mas, é obvio, em recolher ditos importâncias aos cofres das respectivas instituições.

No que toca aos interesses da Caixa de Aposentadoria dos Ferrovirios do Estado de S. Paulo, entidade que congrega todos os empregados, de qualquer categoria, das estradas de ferro de propriedade do Estado, por razões que serão apreciadas pela justiça, e, diga-se de passagem, que fatalmente serão consideradas destituídas de qualquer fundamento, por não constituírem “razões”, mas apenas atos ilícitos e dolosos, a maior das empresas filiadas — a Estrada de Ferro Sorocabana — já de há muito tempo (alguns anos), não vem cumprindo integralmente a obrigação legal.

DESCONTA, MAS NÃO RECOLHE

Explicamos, continuou o nosso entrevistado: — não vem cumprindo integralmente essa obrigação, visto como apenas a primeira parte é observada, se admitirmos que uma obrigação de tal natureza possa ser divisível. Sim. Justamente a parte que mais interessa a grande ferrovia é por ela cumprida, processando os descontos, que abrangem não apenas as contribuições ordinárias para o fundo de previdência, mas ainda as prestações devidas à carteira imobiliária, para pagamento de casas construídas para os ferroviários, e a eles entregues mediante escritura pública, prestações devidas à carteira de empréstimos, para pagamento de dívidas contraídas em dinheiro, e outras, deixando em detrimento da Estrada de recolher tais importâncias à “Caixa de Aposentadoria”.

Como tal situação perdurasse, sem qualquer possibilidade de (Conclui na 2.ª página).

Reportagem de MOUPYR MONTEIRO

Fotos de Francisco de Carvalho Henriques

topografia do terreno, que em certos lugares apresenta uma inclinação de 60 até 90 graus! E' nessa tremenda declividade que se cultiva cenoura, outras culturas já citadas.

O FANTASMA DA EROSAO E A “ESPINHA DE PEIXE”

O problema da erosão, como não podia deixar de ser, é crucial. Aqui é que se manifesta de maneira eloquente, a necessidade de combater os seus terríveis efeitos. Entretanto, nesse assunto, também deve ser diferente a técnica adotada ou a ser adotada. As culturas de curvas em nível, em certos pontos, é impraticável. A violência das águas das subitas chuvas, mesmo de mediana intensidade, tudo transforma. Não há curvas que resistam. Construir-se talhões ou terraços é uma questão de di-



FAZENDO TRICÓ NO CHÃO — Eis as “espinhas de peixe” que os japoneses de Campos do Jordão inventaram para evitar que a chuva lave as encostas das montanhas e arremesse as culturas de cenouras. Também servem para reter a humidade. Não é o ideal para a erosão. Aqui nascem as cenouras aos milhares dispostas simetricamente nestas faixas. Esta cultura é no vale dos Melos, gleba jordanense.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 19 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.818

UMA BOA NOVA DE VERDADE

EXCELENTE VARIEDADES DE TRIGO BRASILEIRO ACABAM DE SER EXPERIMENTADAS COM EXITO NO RIO GRANDE DO SUL

O “Bagé” suplanta todas as demais, mas no momento sua distribuição ainda não pôde ser efetivada em caráter geral — S. Paulo vai plantar este ano 25.000 sacas de Frontana — Declarações ao “Correio Paulistano” do ilustre geneticista dr. Iwar Beckman

Ha cerca de 25 anos chegava ao Brasil contratado pelo governo federal um já ilustre geneticista sueco o sr. Iwar Beckman, procedente da estação experimental que a “Sveriges Utan-derforening” (Associação Sueca de Sementes) mantem em Svalof, um dos institutos mais célebres do mundo, pelo rigor, exatidão e alcance dos seus trabalhos em trigo. Esse técnico iniciou as suas pesquisas nas estações federais, mas contratado pela Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, que assumiu a responsabilidade da continuação desses serviços, ampliou seu trabalho em Bagé, ambiente que julgou mais favorável para o trigo, pelas suas terras negras, com topografia de pequenas ondulações, chamadas “coxilhas” pelos gaúchos permitindo o uso integral de qualquer tipo de máquina.

O trabalho silencioso de experimentação do geneticista que a Suecia nos mandara andava já pelos seus 10 anos... e os trigais não surgiam de tantas experiências, começou um a dizer — sem medir as coisas no que muitos outros desmediram no julgar e falar ampliam e difundiram. Essa impaciência rumorosa em nada abalou o metódico sueco, já a esse tempo naturalizado brasileiro e suprido com seu incessante esforço em prol da solução desse problema básico do Brasil que é o trigo, a inércia de muitos outros que só saíram em



Em grisé, no mapa, a zona produtora de trigo em S. Paulo.

ENFERMOS, CRIANÇAS E PESSOAS IDOSAS MERECER ATENÇÃO ESPECIAL (ABC DO BEM SERVIR — CMTC).



...Mas a realidade é outra.

Iwar Beckman coloca a disposição dos plantadores brasileiros o Frontana — que substitui com vantagem todos outros — o Cinéa e o Floreana-Bandel-rantes.

Hoje no Brasil já é triunfante em determinadas zonas que o governo federal estimula com doações de verba os pequenos trigais oriundos de Bagé. Em S. Paulo, então, as sementes que o governo do Estado adquiriu diretamente do famoso celeiro sob direção de Iwar Beckman — sem auxílio algum federal que desperdiciou S. Paulo na lista dos 100 milhões de cruzeiros que distribuiu em 1949 por todo Brasil — o sucesso do “Frontana” foi absoluto como teste agrônomo e já neste ano plantaremos 25 mil sacas baseadas na garantia de um amplo noticiário, o COR-REIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvi-lo.

O dr. Iwar Beckman que seguirá amanhã para a capital da República de onde regressará ao Rio Grande do Sul declarou de início estar muito sensibilizado nesta sua 3.ª visita a S. Paulo pela acolhida que vem recebendo.

Na oportunidade da presença do ilustre geneticista nesta capital, onde a convite da Secretaria da Agricultura pronunciou anteontem uma conferência sob o título “Os novos trigas brasileiros” reunido da qual estampamos amplo noticiário, o COR-REIO PAULISTANO teve oportunidade de ouvi-lo.

O dr. Iwar Beckman que seguirá amanhã para a capital da República de onde regressará ao Rio Grande do Sul declarou de início estar muito sensibilizado nesta sua 3.ª visita a S. Paulo pela acolhida que vem recebendo.

Um NOVO TRIGO: O BAGÉ? Confirmando a boa nova que divulgou na sua conferência o dr. Iwar Beckman acentuou: E' com prazer especial que reitero pelo “Correio Paulistano” que entre as muitas promissoras variedades que acabam de ser criadas no Rio Grande do Sul, pelos dife-

rentes estabelecimentos da sua Secretaria da Agricultura, se encontram tres do tipo precoce. São os trigas Bagé, Negró e Trapeano.

O novo trigo “Bagé” — a maior vitória dos trabalhos fito-

Beckman os trabalhos que se realizam em São Paulo na Secretaria da Agricultura, acentuou a ação do dr. Edgard Fernandes Teixeira a quem qualificou como uma das figuras mais autorizadas do movimento tritícola que

tecnicos em Bagé entrará já este ano em diminuta distribuição, tendo também a Secretaria da Agricultura deste Estado recebido alguns quilos para fins experimentais. Esta variedade tem, em todos os ensaios até hoje realizados nas estações de Bagé, superado, em rendimento, tanto o trigo Rio Negro como o Frontana, isto não só nos diferentes anos, como também em todas as épocas do plantio. Esta admirável constância nos resultados, em comparação com outras variedades, deixa-nos crer que a sua distribuição será um novo grande sucesso para a triticultura ba-gense.

Naturalmente é impossível prever o seu comportamento aqui em São Paulo, no entanto, em se tratando de um trigo precoce, achamos possível que se adapte bem também aqui.

Do trigo Negró, trago comigo uma pequena amostra para ser entregue aos experimentadores paulistas. Tanto o Bagé como o Negró, são criações da Estação Experimental de Bagé.

Do terceiro trigo Trapeano, criado pela Estação Experimental de Alfredo Chaves, não disponho, infelizmente, de suficientes quantidades de semente para poder no momento ceder uma amostra. Porém, no ano que vem, comprometo-me a entregar aos meus colegas paulistas alguns quilos para fins experimentais.

Louvando em seguida o dr. Iwar

Não circulam hoje os rápidos mineiros da Central

RIO, 18 (ASAPRESS) — Por motivo da substituição da ponte n.º 3 da Linha do Centro, da Central do Brasil não circularão amanhã os rápidos mineiros.

SEJA CURIOSO!

- * Bartolomeu de Gusmão e Frei Santa Rita Durão foram os dois escritores coloniais do Brasil que se tornaram professores da Universidade de Coimbra.
- * Os chineses não lavam o umbigo porque acreditam que assim neutralizam as forças do mal que penetram por ali no corpo.
- * A origem do famoso livro “Ilíada do Tesouro” é a seguinte: seu famoso autor Robert Louis Stevenson, certa vez desenhou um mapa fantástico o denominou-o assim. Inspirou-se e fez a novela.
- * O primeiro legislador da antiga Grécia foi Dracon, famosíssimo pela severidade de suas leis. Daí a expressão “draconiana” dada a uma lei quando é muito rigorosa...
- * Mehr Licht (Mais luz!) foram as últimas palavras de Goethe.
- * O inventor do foforo foi o norte-americano Phillips, em 1836.